Ellen G. White Estate

EVENTOS FINAIS

ELLEN G. WHITE

Eventos Finais

Ellen G. White

2004

Informações sobre este livro

Resumo

Esta publicação eBook é providenciada como um serviço do Estado de Ellen G. White. É parte integrante de uma vasta colecção de livros gratuitos online. Por favor visite owebsite do Estado Ellen G. White.

Sobre a Autora

Ellen G. White (1827-1915) é considerada como a autora Americana mais traduzida, tendo sido as suas publicações traduzidas para mais de 160 línguas. Escreveu mais de 100.000 páginas numa vasta variedade de tópicos práticos e espirituais. Guiada pelo Espírito Santo, exaltou Jesus e guiou-se pelas Escrituras como base da fé.

Outras Hiperligações

Uma Breve Biografia de Ellen G. White
Sobre o Estado de Ellen G. White

Contrato de Licença de Utilizador Final

Mais informações

Para mais informações sobre a autora, os editores ou como poderá financiar este serviço, é favor contactar o Estado de Ellen G.

White: (endereço de email). Estamos gratos pelo seu interesse e pelas suas sugestões, e que Deus o abençoe enquanto lê.

Conteúdo

Capítulo 1 — A última crise da terra

Ampla apreensão pelo futuro

O tempo presente é de dominante interesse para todo o vivente. Governadores e estadistas, homens que ocupam posições de confiança e autoridade, homens e mulheres pensantes de todas as classes, têm sua atenção posta nos acontecimentos que tomam lugar ao nosso redor. Estão observando as relações que existem entre as nações. Eles examinam a intensidade que está tomando posse de cada elemento terreno, e reconhecem que algo grande e decisivo está para acontecer — que o mundo está no limiar de uma crise estupenda. — Profetas e Reis, 537.

As calamidades em terra e mar, as condições sociais agitadas, os rumores de guerra, são portentosos. Prenunciam a proximidade de acontecimentos da maior importância. As forças do mal estão-se arregimentando e consolidando-se. Elas se estão robustecendo para a última grande crise. Grandes mudanças estão prestes a operar-se no mundo, e os acontecimentos finais serão rápidos. — Testemunhos [12] Seletos 3:280.

Tempos turbulentos que ocorrerão em breve

O tempo de angústia, que há de aumentar até o fim, está muito próximo. Não temos tempo a perder. O mundo está agitado com o espírito de guerra. As profecias do capítulo onze de Daniel quase atingiram o seu cumprimento final. — The Review and Herald, 24 de Novembro de 1904.

O tempo de angústia — angústia qual nunca houve, desde que houve nação (Daniel 12:1) — está precisamente sobre nós, e somos semelhantes às virgens adormecidas. Devemos acordar e pedir que o Senhor Jesus ponha debaixo de nós os Seus braços eternos e nos conduza durante o tempo de provação à nossa frente. — Manuscript Releases 3:305.

O mundo está-se tornando cada vez mais iníquo. Em breve surgirá grande perturbação entre as nações — perturbação que não cessará até que Jesus venha. — The Review and Herald, 11 de Fevereiro de 1904.

Estamos mesmo no limiar do tempo de angústia, e acham-se diante de nós perplexidades com que dificilmente sonhamos. — Testemunhos Seletos 3:306.

Estamos no limiar da crise dos séculos. Em rápida sucessão os juízos de Deus se seguirão uns aos outros — fogo, inundações e terremotos, com guerras e derramamento de sangue. — Profetas e Reis, 278.

Há perante nós tempos tempestuosos, mas não pronunciemos uma só palavra de incredulidade ou desânimo. — Serviço Cristão, 136. [13]

Deus tem sempre advertido de juízos vindouros

Deus sempre tem dado aos homens advertência dos juízos por vir. Aqueles que tiveram fé na mensagem por Ele enviada para seu tempo, e agiram segundo sua fé, em obediência aos Seus mandamentos, escaparam aos juízos que caíram sobre os desobedientes e incrédulos.

A Noé veio a palavra: "Entra tu e toda a tua casa na arca, porque te hei visto justo diante de Mim." Gênesis 7:1. Noé obedeceu, e foi salvo. A Ló foi enviada a mensagem: "Levantai-vos, saí deste lugar, porque o Senhor há de destruir a cidade." Gênesis 19:14. Ló colocou-se sob a guarda dos mensageiros celestes, e foi salvo. Assim os discípulos de Cristo tiveram aviso da destruição de Jerusalém. Os que estavam alerta quanto ao sinal da próxima ruína, e fugiram da cidade, escaparam à destruição. Assim agora estamos dando aviso da segunda vinda de Cristo e da destruição impendente sobre o mundo. Os que ouvirem a advertência, serão salvos. — O Desejado de Todas as Nações, 634.

Deus nos disse o que podemos esperar em nosso tempo

Antes de Sua crucifixão o Salvador explicou a Seus discípulos que Ele deveria ser morto, e do túmulo ressuscitar; anjos estavam

presentes para gravar-lhes Suas palavras na mente e no coração. Marcos 8:31-32; Marcos 9:31; Marcos 10:32-34. Mas os discípulos aguardavam livramento temporal do jugo romano, e não podiam tolerar a idéia de que Aquele em quem se centralizavam todas as suas esperanças devesse sofrer uma morte ignominiosa. As palavras [14] de que necessitavam lembrar-se, fugiram-lhes do espírito; e, ao chegar o tempo da prova, esta os encontrou desprevenidos. A morte de Cristo destruiu-lhes tão completamente as esperanças, como se Ele não os houvesse advertido previamente.

Assim, nas profecias, o futuro se patenteia diante de nós tão claramente como se revelou aos discípulos pelas palavras de Cristo. Os acontecimentos ligados ao final do tempo da graça e obra de preparo para o período de angústia, acham-se claramente apresentados. Multidões, porém, não possuem maior compreensão destas importantes verdades do que teriam se nunca houvessem sido reveladas. — O Grande Conflito, 594.

As profecias referentes aos últimos dias requerem nossa atenção

Vi então o terceiro anjo. Apocalipse 14:9-11. Disse meu anjo acompanhante: “Terrível é sua obra. Tremenda sua missão. Ele é o anjo que deve separar o trigo do joio, e selar, ou atar, o trigo para o celeiro celestial. Essas coisas devem absorver toda a mente, a atenção toda.” — Primeiros Escritos, 118.

Havemos de comparecer diante de magistrados para responder por nossa lealdade para com a Lei de Deus, para dar a conhecer as razões de nossa fé. E os jovens devem compreender estas coisas.

Devem saber o que há de vir a acontecer antes do encerramento da história terrestre. Estas coisas dizem respeito a nosso bem-estar eterno, e cumpre a professores e alunos dar-lhes mais atenção. — Testemunhos Seletos 2:411.

Devemos estudar os grandes sinais que indicam os tempos em [15] que estamos vivendo. — Manuscript Releases 4:163.

Os que se colocam sob a direção de Deus, para ser por Ele guiados, compreenderão a constante corrente dos acontecimentos que Ele ordenou. — Serviço Cristão, 77.

Precisamos ver na História o cumprimento da profecia, estudar as atuações da Providência nos grandes movimentos reformatórios e compreender a progressão dos acontecimentos na arregimentação das nações para o conflito final da grande controvérsia. — Testemunhos para a Igreja 8:307.

Estudar especialmente os livros de Daniel e do Apocalipse

Há necessidade de mais íntimo estudo da Palavra de Deus; especialmente devem Daniel e Apocalipse merecer a atenção como nunca dantes na história de nossa obra. ... A luz que Daniel recebeu de Deus foi dada especialmente para estes últimos dias. — Testemunhos para Ministros e Obreiros Evangélicos, 112-113.

Leiamos e estudemos o capítulo doze de Daniel. Ele é uma advertência que todos nós precisamos compreender antes do tempo de angústia. — Manuscript Releases 15:228.

O último dos escritos do Novo Testamento está cheio de verdades cuja compreensão nos é necessária. — Parábolas de Jesus, 133.

As predições do livro do Apocalipse que ainda não se cumpriram logo se cumprirão. Esta profecia deve ser agora estudada com diligência pelo povo de Deus e compreendida claramente. Ela não encobre a verdade; nos previne com clareza, contando-nos o que [16] haverá no futuro. — Notebook Leaflets 1:96.

As solenes mensagens que foram dadas, em sua ordem, no Apocalipse, devem ocupar o primeiro lugar no espírito do povo de Deus. — Testemunhos Seletos 3:278.

O assunto deve ser mantido perante o povo

Muitos há que não compreendem as profecias referentes aos nossos dias, e precisam ser esclarecidos. É dever, tanto do vigia como do leigo, dar à trombeta sonido certo. — Evangelismo, 194.

Ergam os vigias agora a voz e dêem a mensagem que é verdade presente para este tempo. Mostremos ao povo onde nos encontramos na história profética. — Testemunhos Seletos 2:323.

Deus estabeleceu, porém, um dia para o término da história deste mundo: “Será pregado este evangelho do reino por todo o mundo, para testemunho a todas as nações. Então virá o fim.” A profecia se

cumpre rapidamente. Mas, muito mais deve ser dito acerca destes assuntos tremendamente importantes. Perto está o dia em que será decidido para sempre o destino de toda alma. ...

Deve-se fazer um grande esforço para manter este assunto perante o povo. O solene fato de que o dia do Senhor virá repentina e inesperadamente deve ser mantido não só perante as pessoas do mundo, mas também diante de nossas próprias igrejas. A terrível [17] advertência da profecia é dirigida a toda alma. Ninguém julgue estar isento do perigo de ser apanhado de surpresa. Não permitais que a interpretação profética de pessoa alguma arrebate a convicção do conhecimento de ocorrências que revelam que este grande acontecimento está bem próximo. — Fundamentos da Educação Cristã, 335-336.

Mantendo os eventos futuros na perspectiva correta

Não somos agora capazes de descrever acuradamente as cenas a serem representadas em nosso mundo no futuro; isto, porém, sabemos: que este é um tempo em que precisamos velar em oração; pois o grande dia do Senhor está às portas. — Mensagens Escolhidas 2:35.

O sinal da besta é exatamente o que tem sido proclamado. Nem tudo que se refere a este assunto é compreendido; nem compreendido será até que tenha sido completamente aberto o rolo do livro. — Testemunhos Seletos 2:371.

Muitos desviarão o olhar dos deveres atuais, do conforto e das bênçãos no presente, e tomarão emprestado aflições com respeito à crise futura. Isso causará um tempo de angústia antecipado, e não receberemos graça para tais aflições antecipadas. — Mensagens Escolhidas 3:383-384.

Há um tempo de angústia a sobrevir ao povo de Deus, mas não devemos manter isto constantemente diante dele, e incitá-lo para ter um tempo de angústia antecipado. Haverá uma sacudidura entre o povo de Deus, mas isto não é a verdade presente a ser levada às [18] igrejas. — Mensagens Escolhidas 1:180.

Capítulo 2 — Sinais de que Cristo voltará em breve

A grande profecia de nosso Senhor

Cristo preveniu Seus discípulos da destruição de Jerusalém e dos sinais que ocorreriam antes da vinda do Filho do homem. Todo o capítulo vinte e quatro de Mateus é uma profecia a respeito dos acontecimentos que precederão esse evento, e a destruição de Jerusalém é usada para representar a última grande destruição do mundo pelo fogo. — Manuscrito 77, 1899.

Cristo, no Monte das Oliveiras, enumerou os juízos terríveis que deviam preceder Sua volta: "E ouvireis de guerras e de rumores de guerras." "Porquanto se levantará nação contra nação, e reino contra reino, e haverá fomes, e pestes, e terremotos, em vários lugares. Mas todas estas coisas são o princípio de dores." Mateus 24:6-7. Se bem que essas profecias tivessem tido cumprimento parcial na destruição de Jerusalém, aplicam-se mais diretamente aos últimos dias. — Testemunhos Seletos 2:351. [19]

Sinais nos céus

Ao fim da grande perseguição papal, declarou Cristo, o Sol se escureceria, e a Lua não daria sua luz. Em seguida, cairiam as estrelas do céu. E Ele diz: "Aprendei pois esta parábola da figueira: Quando já os seus ramos se tornam tenros e brotam folhas, sabeis que está próximo o verão. Igualmente, quando virdes todas estas coisas, sabei que Ele está próximo às portas." Mateus 24:32-33.

Cristo deu sinais de Sua vinda. Declara que podemos conhecer quando Ele está perto, às portas. Ele diz daqueles que vêem estas coisas: "Não passará esta geração sem que todas estas coisas aconteçam." Estes sinais apareceram. Agora sabemos com certeza que a vinda do Senhor está às portas. — O Desejado de Todas as Nações, 632.

Sinais na terra

Declara Jesus: "E haverá sinais no Sol, na Lua e nas estrelas; e na Terra angústia das nações." Nos Lugares Celestiais, 21.25; Mateus 24:29; Marcos 13:24-26; Apocalipse 6:12-17. Os que contemplam estes prenúncios de Sua vinda, devem saber que "está próximo, às portas". Mateus 24:33. — O Grande Conflito, 37-38.

As nações estão agitadas. Tempos de perplexidade se acham diante de nós. O coração dos homens está desmaiando de terror das coisas que sobrevirão ao mundo. Mas os que crêem em Deus ouvirão Sua voz em meio à tormenta, dizendo: "Sou Eu. Não temais." — The [20] Signs of the Times, 9 de Outubro de 1901.

Estranha e momentosa história está sendo registrada nos livros do Céu — eventos que, segundo foi declarado, precederiam de perto o grande dia de Deus. Tudo no mundo está em agitação. — Manuscript Releases 3:313.

Falsos profetas

Como um dos sinais da destruição de Jerusalém, Cristo havia dito: "E surgirão muitos falsos profetas, e enganarão a muitos." Mateus 24:11. Ergueram-se falsos profetas, enganando o povo, e levando grande número ao deserto. Mágicos e exorcistas, pretendendo miraculoso poder, arrastaram o povo após si, às solidões das montanhas. Mas esta profecia foi dada também para os últimos dias. Este sinal é o indício do segundo advento. — O Desejado de Todas as Nações, 631.

Encontraremos falsas pretensões; erguer-se-ão falsos profetas; haverá falsos sonhos e visões falsas; pregai, porém, a Palavra, não vos desvieis da voz de Deus em Sua Palavra. — Mensagens Escolhidas 2:49.

Têm-me sido mostrados muitos que pretenderão ser especialmente ensinados por Deus, e tentarão levar outros, e por erradas idéias de dever empreenderão uma obra que Deus nunca pôs sobre eles. O resultado será confusão. Busque cada um a Deus com mais fervor por si mesmo, para que possa compreender individualmente [21] Sua vontade. — Mensagens Escolhidas 2:72.

Uma experiência com um falso profeta

Ontem à noite um jovem, estranho a todos nós, mas alegando ser um irmão de Vitória [Austrália], veio visitar-nos e disse que queria ver a Irmã White. Era de noite, e eu recusei vê-lo. Nós o convidamos, porém, a permanecer conosco durante a noite, e a tomar o desjejum. Após o nosso costumeiro culto matinal, ao estarmos prestes a nos dirigir a nossas várias ocupações, esse jovem se levantou, e com um gesto autoritário pediu que nos sentássemos. Ele disse: "Vocês têm hinários? Cantaremos um hino e então lhes transmitirei uma mensagem." Declarei: "Se tem uma mensagem, transmita-a sem demora, pois estamos com muita pressa de remeter a correspondência para a América, e não temos tempo a perder." Ele começou então a ler alguma coisa que havia escrito, declarando, entre outras coisas, que agora começou o julgamento dos vivos. ...

Eu prestei atenção enquanto ele prosseguia, e disse finalmente: "Meu irmão, você não está em perfeitas condições mentais. Exponha claramente como a sua mensagem se refere a nós. Por favor, nos diga isso imediatamente. Seu espírito está muito tenso e você compreende mal o seu trabalho. Grande parte do que disse está de acordo com a Bíblia e cremos em cada uma dessas palavras. Mas você se acha extremamente agitado. Por favor, declare o que tem para nós!"

Bom, ele disse que devíamos encaixotar as coisas e mudar-nos imediatamente para Battle Creek. Perguntei por que razão, e ele respondeu: "Para transmitir esta mensagem de que começou o julgamento dos vivos." Repliquei: "A obra que o Senhor nos deu para fazer ainda não está terminada. Quando nossa obra aqui estiver concluída, teremos certeza de que o Senhor nos fará saber que chegou a [22] ocasião de nos mudarmos para Battle Creek, em vez de mostrar-lhe qual é o nosso dever." ... Deixei que o irmão Starr continuasse a falar com ele, enquanto eu reassumia o meu trabalho de escrever.

Ele disse ao irmão Starr que quando a Irmã White lhe falou tão bondosamente, mas com tanta autoridade, começou a ver que cometera um erro, e que as impressões que o haviam incitado tão vigorosamente não eram coerentes ou razoáveis. Embora nossa família seja grande, compondo-se de dez membros, além de três visitantes, decidimos deixar que este jovem fique conosco durante algum tempo. Não podemos permitir que vá ter com pessoas que o

tratem asperamente e o condenem, nem desejamos que repita suas “revelações”. Queremos que permaneça por um pouco de tempo onde possamos comunicar-nos com ele e, se for possível, conduzi-lo a caminhos seguros. — Carta 66, 1894.

Glutonaria e intemperança

A glutonaria e a intemperança constituem o fundamento da grande depravação moral em nosso mundo. Satanás está ciente disso, e tenta constantemente a homens e mulheres para que condescendam com a gula à custa da saúde e mesmo da própria vida. Comer, beber e vestir-se tornam-se o alvo da vida para o mundo. Tal estado de coisas existia antes do dilúvio. E este estado de dissipação é uma das marcantes evidências da breve terminação da história terrestre. — Carta 34, 1875.

O quadro que a Inspiração nos deu do mundo antediluviano representa mui verdadeiramente a condição a que rapidamente a sociedade moderna caminha. — Patriarcas e Profetas, 102. [23]

Sabemos que o Senhor virá muito em breve. O mundo está rapidamente se tornando como era nos dias de Noé. Ele se acha entregue à condescendência egoísta. O comer e o beber são levados a excessos. Os homens estão tomando as nocivas bebidas alcoólicas que os deixam transtornados. — Carta 308, 1907.

Atos de violência

Nos dias de Noé a esmagadora maioria se opunha à verdade, e se apaixonara por um conjunto de falsidades. A Terra estava cheia de violência. A guerra, o crime e o homicídio eram a ordem do dia. Assim será também antes da segunda vinda de Cristo. — The S.D.A. Bible Commentary 1:1090.

As uniões trabalhistas rapidamente se agitam e apelam à violência se suas reivindicações não são atendidas. Mais e mais claro está se tornando que os habitantes do mundo não estão em harmonia com Deus. Nenhuma teoria científica pode explicar a firme marcha de obreiros iníquos sob o comando de Satanás. Em toda multidão, anjos ímpios estão em operação, instando homens a cometer atos de violência. ...

A perversidade e crueldade dos homens alcançarão tal atitude que Deus Se revelará em Sua majestade. Muito em breve a impiedade do mundo terá atingido seu limite e, como nos dias de Noé, Deus derramará os Seus juízos. — Olhando Para O Alto, 328.

Os terríveis relatos que ouvimos de homicídios e roubos, de acidentes ferroviários e atos de violência, declaram que o fim de todas as coisas está próximo. Agora, agora mesmo, precisamos estar nos preparando para a segunda vinda do Senhor. — Carta 308, 1907. [24]

Guerras e desastres

Aproxima-se a tempestade, e precisamos aprontar-nos para sua fúria mediante arrependimento para com Deus e fé em nosso Senhor Jesus Cristo. O Senhor Se levantará para sacudir terrivelmente a Terra. Veremos aflições por todos os lados. Milhares de navios serão arremessados para as profundezas do mar. Esquadras se submergirão, sendo sacrificados milhões de vidas humanas. Irromperão inesperadamente incêndios que nenhum esforço humano será capaz de extinguir. Os palácios da Terra serão varridos pela fúria das chamas. Tornar-se-ão mais e mais freqüentes os desastres de estrada de ferro; confusão, colisões e morte sem um momento de advertência ocorrerão nas grandes vias de comunicação. O fim está perto, a graça está a terminar. Oh! busquemos a Deus enquanto Se pode achar, invoquemo-Lo enquanto está perto! — Mensagens aos Jovens, 89-90.

Nas últimas cenas da história terrestre, grassará a guerra. Haverá epidemias, pragas e fomes. As águas do oceano transporão seus limites. Propriedades e vidas serão destruídas pelo fogo e por inundações. Deveríamos estar nos preparando para as mansões que Cristo foi preparar para os que O amam. — Maranata, 172.

Grandes bolas de fogo

Na última sexta-feira, pela manhã, pouco antes de acordar, uma cena muito impressionante me foi apresentada. Parecia que eu havia acordado, mas não estava em meu lar. Das janelas eu podia avistar um terrível incêndio. Grandes bolas de fogo caíam sobre as casas e [25] dessas bolas voavam flechas incandescentes em todas as direções.

Era impossível apagar os fogos que se acendiam, e muitos lugares estavam sendo destruídos. O terror do povo era indescritível. Depois de algum tempo, acordei e vi que estava em casa. — Evangelismo, 29.

Vi uma imensa bola de fogo cair no meio de algumas lindas habitações, destruindo-as imediatamente. Ouvi alguns dizerem: "Sabíamos que os juízos de Deus sobreviriam à Terra, mas não sabíamos que viriam tão cedo." Outros, com acento de voz agoniante, diziam: "Os senhores sabiam! Por que, então, não nos disseram? Nós não sabíamos." — Testemunhos Seletos 3:296.

Terremotos e inundações

O inimigo atuou no passado e ainda está atuando. Ele desceu com grande poder, e o Espírito de Deus está-Se retirando da Terra. Deus tem retirado Sua mão. Só temos de olhar para Johnstown [Pensilvânia]. Ele não impediu que o diabo acabasse com a existência de toda essa cidade. E essas mesmas coisas aumentarão até o fim da história terrestre. — Sermons and Talks, 109.

A crosta terrestre será dilacerada pelas explosões dos elementos ocultos nas entranhas da Terra. Estes elementos, uma vez desprendidos, arrebatarão os tesouros dos que durante anos têm aumentado sua [26] fortuna pela aquisição de grandes posses a preços de fome dos que estão ao seu serviço. E o mundo religioso também será terrivelmente abalado, pois o fim de todas as coisas está às portas. — Manuscript Releases 3:208.

Chegou agora o tempo em que num momento podemos estar em terra sólida, e no outro momento pode ela estar fugindo de debaixo de nossos pés. Haverá terremotos onde menos se espera. — Testemunhos para Ministros e Obreiros Evangélicos, 421.

Em incêndios, em inundações, em terremotos, na fúria das grandes profundezas, nas calamidades por mar e terra, é transmitida a advertência de que o Espírito de Deus não agirá para sempre com os homens. — Manuscript Releases 3:315.

Antes que o Filho do homem apareça nas nuvens do céu, tudo na Natureza estará em convulsão. Raios do céu unindo-se ao fogo na Terra farão com que as montanhas queimem como uma fornalha e lancem suas torrentes de lava sobre aldeias e cidades. Massas

derretidas de rochas lançadas na água pela sublevação das coisas ocultas na Terra farão ferver a água e arremessarão pedras e terra. Haverá fortes terremotos e grande destruição de vidas humanas. — The S.D.A. Bible Commentary 7:946.

Crimes, fomes e epidemias

Satanás está trabalhando na atmosfera; envenena-a, e aí dependemos de Deus quanto à vida — nossa vida presente e eterna. E estando na posição em que nos encontramos, importa estarmos inteiramente alerta, totalmente devotados, de todo convertidos e consagrados a [27] Deus. Mas parece que nos achamos como paralisados. Deus do Céu, desperta-nos! — Mensagens Escolhidas 2:52.

Deus não tem impedido que os poderes das trevas levem avante sua ímpia obra de poluir o ar, uma das fontes de vida e nutrição, com um veneno fatal. Não somente é afetada a vida vegetal, mas o homem sofre de epidemias. ... Essas coisas são o resultado de gotas das taças da ira de Deus que estão sendo borrifadas sobre a Terra, e constituem apenas débeis representações do que acontecerá no futuro próximo. — Mensagens Escolhidas 3:391.

As fomes aumentarão. Epidemias arrebatarão milhares de vidas. Perigos provenientes dos poderes de fora e de atuações satânicas por dentro estão por toda parte ao nosso redor, mas o poder moderador de Deus está sendo exercido atualmente. — Manuscript Releases 19:382.

Foi-me mostrado que o Espírito do Senhor está-Se retirando da Terra. O poder mantenedor de Deus logo será recusado a todos os que continuam desrespeitando os Seus mandamentos. Os relatos de transações fraudulentas, homicídios e crimes de toda a espécie chegam até nós diariamente. A iniqüidade está-se tornando uma coisa tão comum que não ofende mais as suscetibilidades como em tempos passados. — Carta 258, 1907.

O desígnio de Deus nas calamidades

O que significam as horríveis calamidades no mar — embarcações arremessadas para a eternidade sem aviso prévio? O que [28] significam os acidentes na terra — fogo consumindo as riquezas que

homens acumularam, em grande parte pela opressão dos pobres? O Senhor não intervirá para proteger a propriedade daqueles que transgridem Sua lei, violam Seu concerto e calcam aos pés o Seu sábado, aceitando em seu lugar um dia de descanso espúrio.

As pragas de Deus já estão caindo sobre a Terra, arrebatando os edifícios mais suntuosos como por um sopro de fogo do Céu. Esses juízos não farão com que os cristãos professos caiam em si? Deus permite que sobrevenham para que o mundo se acautele, para que os pecadores temam e tremam diante dEle. — Manuscript Releases 3:311.

Deus tem um propósito ao permitir que ocorram essas calamidades. Elas constituem um de Seus meios para chamar homens e mulheres à razão. Mediante atuações incomuns pela Natureza, Deus expressará a instrumentalidades humanas em dúvida o que Ele revela claramente em Sua Palavra. — Manuscript Releases 19:279.

Quão freqüentemente ouvimos de terremotos e furacões, de destruição pelo fogo e inundações, com grandes perdas de vidas e propriedades! Aparentemente essas calamidades são caprichosos desencadeamentos de forças da Natureza, desorganizadas e desgovernadas, inteiramente fora do controle do homem; mas em todas elas pode ler-se o propósito de Deus. Elas estão entre os instrumentos pelos quais Ele busca despertar a homens e mulheres para que sintam o perigo. — Profetas e Reis, 277. [29]

Os eventos futuros estão nas mãos do Senhor

O mundo não está sem um governante. O programa dos sucessos futuros está nas mãos do Senhor. A Majestade do Céu tem sob Sua direção o destino das nações e os negócios de Sua igreja. — Testemunhos Seletos 2:352.

Essas representações simbólicas [as serpentes ardentes no deserto] têm dupla finalidade. O povo de Deus não somente aprende delas que as forças físicas da Terra estão sob o controle do Criador, mas também que os movimentos religiosos das nações se acham sob o Seu domínio. Isto é especialmente verdade no tocante à imposição da observância do domingo. — Manuscript Releases 19:281.

Na grande obra de finalização nos defrontaremos com perplexidades que não saberemos contornar, mas não nos esqueçamos de

que as três grandes potestades do Céu estão atuando, que a divina mão está posta ao leme, e Deus fará cumprir os Seus desígnios. — Evangelismo, 65.

Assim como aquela complicação de semelhanças de rodas se achava sob a direção da mão que havia sob as asas dos querubins, o complicado jogo dos sucessos humanos acha-se sob a direção divina. Por entre as contendas e tumultos das nações, Aquele que Se assenta acima dos querubins ainda dirige os negócios da Terra. Ver Ezequiel 1:4-26; Ezequiel 10:8; Daniel 4:17, 25-32. — Educação, 178.

Nos anais da história humana, o desenvolvimento das nações, o nascimento e queda dos impérios, aparecem como que dependendo [30] da vontade e proeza do homem; a configuração dos acontecimentos parece determinada em grande medida pelo seu poder, ambição ou capricho. Mas na Palavra de Deus a cortina é afastada, e podemos ver acima, para trás e pelos lados as partidas e contrapartidas do interesse, poder e paixões humanos — as instrumentalidades do Todo-misericordioso — executando paciente e silenciosamente os conselhos de Sua própria vontade. — Profetas e Reis, 499-500.

A consideração do céu pelas questões da terra

Poupando a vida do primeiro homicida, Deus apresentou diante de todo o Universo uma lição que dizia respeito ao grande conflito. ... Foi o Seu intuito não somente abater a rebelião, mas demonstrar a todo o Universo a natureza da mesma. ... Os santos habitantes de outros mundos estavam a observar com o mais profundo interesse os acontecimentos que se desenrolavam na Terra. ...

Deus tem consigo a simpatia e aprovação do Universo inteiro, enquanto passo a passo Seu grande plano avança para o completo cumprimento. — Patriarcas e Profetas, 78-79.

O ato de Cristo ao morrer pela salvação do homem, não somente tornaria o Céu acessível à humanidade, mas perante todo o Universo justificaria a Deus e Seu Filho, em Seu trato com a rebelião de Satanás. — Patriarcas e Profetas, 69.

Todo o Universo está observando com inexprimível interesse as cenas finais da grande controvérsia entre o bem e o mal. — Profetas e Reis, 148. [31]

Nosso pequenino mundo é o livro de estudo do Universo. — O Desejado de Todas as Nações, 19.

[32]

Capítulo 3 — “Quando sucederão estas coisas?”

Os discípulos interrogam a Cristo acerca de sua volta

As palavras de Cristo (Mateus 24:2) foram proferidas aos ouvidos de grande número de pessoas; mas quando Ele Se achava só, sentado sobre o Monte das Oliveiras, Pedro, João, Tiago e André foram ter com Ele: “Dize-nos”, perguntaram, “quando serão estas coisas, e que sinal haverá da Tua vinda e do fim do mundo?”

Jesus não respondeu aos discípulos falando em separado da destruição de Jerusalém e do grande dia de Sua vinda. Misturou a descrição dos dois acontecimentos. Houvesse desenrolado perante os discípulos os eventos futuros segundo Ele os via, e não teriam podido suportar esse espetáculo. Por misericórdia com eles, Jesus misturou a descrição das duas grandes crises, deixando aos discípulos o procurar por si mesmos a significação. — O Desejado de Todas as Nações, 628.

O tempo da volta de Cristo não é conhecido

Muitos que se têm chamado adventistas, têm marcado tempo. Repetidamente marcaram uma data para a vinda de Cristo; e repetidos fracassos têm sido o resultado. O tempo exato da vinda de nosso Senhor, diz a Bíblia, acha-se além do conhecimento dos mortais. Mesmo os anjos que ministram aos que hão de ser herdeiros da salvação, não sabem o dia nem a hora. “Porém daquele dia e hora ninguém sabe, nem os anjos do Céu, mas unicamente Meu Pai.” Mateus 24:36. — Testemunhos Seletos 1:504.

[33]

Não devemos saber o tempo exato para o derramamento do Espírito Santo ou para a vinda de Cristo. ... Por que Deus não nos deu este conhecimento? — Porque se o fizesse, não faríamos correto uso dele. Desse conhecimento resultaria um estado de coisas entre o nosso povo que retardaria consideravelmente a obra de Deus no sentido de preparar um povo que permaneça em pé no grande dia que está para vir. Não devemos viver ansiosos quanto ao tempo. ...

Não sereis capazes de dizer que Ele virá dentro de um, dois ou cinco anos, nem deveis protelar Sua vinda declarando que talvez não ocorra dentro de dez ou vinte anos. — The Review and Herald, 22 de Março de 1892.

Aproximamo-nos do grande dia de Deus. Os sinais estão-se cumprindo. E, no entanto, não temos uma mensagem que nos diga o dia e a hora do aparecimento de Cristo. O Senhor ocultou isso prudentemente de nós, para que sempre estejamos num estado de expectativa e de preparação para o segundo aparecimento de nosso Senhor Jesus Cristo nas nuvens do céu. — Carta 28, 1897.

O tempo exato da segunda vinda do Filho do homem é mistério [34] de Deus. — O Desejado de Todas as Nações, 633.

Nossa mensagem não é a de marcar tempo

Não pertencemos à classe de pessoas que definem o exato período de tempo que decorrerá antes da segunda vinda de Jesus com poder e grande glória. Alguns marcaram certo tempo, e quando esse tempo passou, seu espírito presunçoso não aceitou a repreensão, e eles têm marcado diversas outras datas; numerosos malogros sucessivos caracterizaram-nos, porém, como falsos profetas. — Fundamentos da Educação Cristã, 335.

Deus não dá a nenhum homem uma mensagem de que decorrerão cinco, dez ou vinte anos antes que termine a história deste mundo. Ele não quer dar um pretexto para os seres viventes adiarem a preparação para o Seu aparecimento. Não quer que alguém diga a mesma coisa que o servo infiel: “Meu Senhor está demorando muito para voltar”, pois isso conduz a temerária negligência das oportunidades e privilégios concedidos para preparar-nos para aquele grande dia. — The Review and Herald, 27 de Novembro de 1900.

Marcar tempo ocasiona descrença

Por isso que passou repetidamente a data marcada, o mundo está hoje em mais positivo estado de incredulidade do que antes, com respeito ao próximo advento de Cristo. Consideram com aborrecimento os fracassos dos que marcaram tempo; e por isso que os homens têm sido assim enganados, dão costas à verdade consubstanciada

pela Palavra de Deus, de estar às portas o fim de todas as coisas. — Testemunhos Seletos 1:504.

Entendo que o irmão [E. P.] Daniels tem, por assim dizer, marcado tempo, afirmando que o Senhor virá dentro de cinco anos. Pois [35] bem, espero que não se alastre a impressão de que marcamos tempo. Que não se faça tais comentários. Eles não produzem nenhum benefício. Não procureis obter um reavivamento com base em algo dessa natureza, mas seja usada a devida cautela em toda palavra proferida, para que pessoas fanáticas não se aproveitem de alguma coisa para produzir um avivamento que entristeça assim o Espírito do Senhor.

Não precisamos incitar as paixões das pessoas para provocar agitações em que sejam instigados os sentimentos e os princípios não assumam o controle. Acho que temos de estar de sobreaviso de todos os lados, porque Satanás está em atividade para fazer tudo que estiver ao seu alcance a fim de insinuar seus ardis e artimanhas que sejam um poder para causar dano. Qualquer coisa que cause agitação e produza movimentação por motivos errôneos deve ser temida, pois certamente haverá reação. — Carta 34, 1887.

Sempre haverá movimentos falsos e fanáticos feitos na igreja por pessoas que pretendem ser dirigidas por Deus — pessoas que correrão antes de ser enviadas, e darão dia e data para o cumprimento da profecia não cumprida. O inimigo se agrada de que assim procedam, pois seus sucessivos fracassos e direção em sentido falso, causam confusão e incredulidade. — Mensagens Escolhidas 2:84.

Nenhuma profecia de tempo além de 1844

Declarei positivamente na reunião campal de Jackson a esses grupos fanáticos, que estavam fazendo a obra do adversário das almas; achavam-se em trevas. Eles pretendiam possuir grande iluminação quanto ao fim do tempo de graça em Outubro de 1844. Declarei ali em público que o Senhor fora servido de mostrar-me que não haveria nenhum tempo definido na mensagem dada por [36] Deus desde 1844. — Mensagens Escolhidas 2:73.

Nossa posição tem sido a de esperar e vigiar, sem proclamações de algum tempo para interpor-se entre o fim dos períodos proféticos em 1844 e o tempo da vinda de nosso Senhor. — Manuscript Releases 10:270.

O povo não terá outra mensagem sobre um tempo definido. Depois desse período de tempo (Apocalipse 10:4-6), estendendo-se de 1842 a 1844, não pode haver um traçado definido do tempo profético. A contagem mais longa vai até o outono de 1844. — The S.D.A. Bible Commentary 7:971.

Ellen White esperava a volta de Cristo em seu tempo

Foi-me mostrado o grupo de pessoas presentes à Assembléia. Disse o anjo: “Alguns, alimento para os vermes, alguns submetidos às sete últimas pragas, alguns estarão vivos e permanecerão sobre a Terra para serem trasladados por ocasião da vinda de Jesus.” — Testemunhos para a Igreja 1:131-132.

O tempo é curto, por isso devemos trabalhar com diligência e redobrada energia. Nossos filhos talvez nunca ingressem na faculdade. — Testemunhos para a Igreja 3:159.

Na realidade não é prudente ter filhos agora. O tempo é curto, os perigos dos últimos dias estão sobre nós, e as criancinhas, em grande parte, serão levadas antes disso. — Carta 48, 1876. [37]

Nesse século do mundo, quando as cenas da história terrestre em breve hão de terminar e estamos prestes a entrar no tempo da angústia tal como nunca houve, quanto menor o número de casamentos realizados tanto melhor para todos, homens e mulheres. — Testemunhos Seletos 2:124.

Chegará a hora; não está muito distante, e alguns de nós que agora cremos estarão vivos sobre a Terra e verão confirmar-se a predição, e ouvirão a voz do arcanjo e a trombeta de Deus ecoar de montanhas, de planícies e do mar às partes mais longínquas da Terra. — The Review and Herald, 31 de Julho de 1888.

O tempo de prova está exatamente diante de nós, pois o alto clamor do terceiro anjo já começou na revelação da justiça de Cristo, o Redentor que perdoa os pecados. — Mensagens Escolhidas 1:363.

A demora explicada

A longa noite de trevas é probante, mas em misericórdia é adiada a manhã, porque se o Mestre viesse, quantos se achariam desapercebidos! — Testemunhos para a Igreja 2:194.

Houvessem os adventistas, depois do grande desapontamento de 1844, sustido firme sua fé e seguido avante unidos, segundo a providência de Deus lhes abria o caminho, recebendo a mensagem do terceiro anjo e no poder do Espírito Santo proclamando-a ao mundo, haveriam visto a salvação de Deus, o Senhor teria operado poderosamente com os esforços deles, a obra haveria sido concluída, [38] e Cristo teria vindo antes para receber Seu povo para dar-lhe o seu galardão. ... Não era a vontade de Deus que a vinda de Cristo houvesse sido assim retardada. ...

Por quarenta anos a incredulidade, a murmuração e a rebelião excluíram o antigo Israel da terra de Canaã. Os mesmos pecados têm retardado a entrada do Israel moderna na Canaã celestial. Em nenhum dos casos houve falta da parte das promessas de Deus. É a incredulidade, a mundanidade, a falta de consagração e a contenda entre o professo povo de Deus que nos têm detido neste mundo de pecado e dor por tantos anos. — Evangelismo, 695-696.

Houvesse a igreja de Cristo feito a obra que lhe era designada, como Ele ordenou, o mundo inteiro haveria sido antes advertido, e o Senhor Jesus teria vindo à Terra em poder e grande glória. — O Desejado de Todas as Nações, 634.

As promessas de Deus são condicionais

Em suas mensagens aos homens, os anjos de Deus apresentam o tempo como sendo muito breve. Ver Romanos 13:11-12; 1 Coríntios 7:29; 1 Tessalonicenses 4:15-17; Hebreus 10:25; Tiago 5:8-9; 1 Pedro 4:7; Apocalipse 22:6-7. Assim me tem sempre sido apresentado. Verdade é que o tempo se tem prolongado além do que esperávamos nos primitivos dias desta mensagem. Nosso Salvador não apareceu tão breve como esperávamos. Falhou, porém, a Palavra de Deus? Absolutamente! Cumpre lembrar que as promessas e as ameaças de Deus são igualmente condicionais. Ver Jeremias 18:7-10; Jonas 3:4-10. ... [39]

Talvez tenhamos de permanecer muitos anos mais neste mundo por causa de insubordinação, como aconteceu com os filhos de Israel; mas por amor de Cristo, Seu povo não deve acrescentar pecado a pecado, responsabilizando a Deus pela conseqüência de seu próprio procedimento errado. — Evangelismo, 695-696.

Pelo que Cristo está esperando

Cristo aguarda com fremente desejo a manifestação de Si mesmo em Sua igreja. Quando o caráter e Cristo se reproduzir perfeitamente em Seu povo, então virá para reclamá-los como Seus.

Todo cristão tem o privilégio, não só de esperar a vinda de nosso Senhor Jesus Cristo, como também de apressá-la. Se todos os que professam Seu nome produzissem fruto para Sua glória, quão depressa não estaria o mundo todo semeado com a semente do evangelho! Rapidamente amadureceria a última grande seara e Cristo viria recolher o precioso grão. — Parábolas de Jesus, 69.

Dando o evangelho ao mundo, está em nosso poder apressar a volta de nosso Senhor. Não nos cabe apenas aguardar, mas apressar o dia de Deus. 2 Pedro 3:12. — O Desejado de Todas as Nações, 633-634.

Ele... pôs ao nosso alcance, mediante a cooperação com Ele, levar esta cena de miséria a termo. — Educação, 264.

Um limite à clemência de Deus

Com infalível precisão, o Ser infinito ainda mantém, por assim dizer, uma conta com todas as nações. Enquanto Sua misericórdia [40] se oferece com convites ao arrependimento, esta conta permanecerá aberta; quando, porém, os algarismos atingem um certo total que Deus fixou, começa o ministério de Sua ira. — Testemunhos Seletos 2:63.

Deus mantém um registro das nações. Os números estão-se avolumando contra elas nos livros do Céu, e quando se houver tornado uma lei que a transgressão do primeiro dia da semana será enfrentada com punições, então sua medida estará cheia. — The S.D.A. Bible Commentary 7:910.

Deus mantém uma conta com as nações. ...Quando chegar plenamente o tempo em que a iniqüidade terá atingido o prescrito limite da misericórdia de Deus, cessará Sua clemência. Quando os números acumulados nos livros de registro do Céu indicarem que o total da transgressão está completo, virá a ira. — Testemunhos para a Igreja 5:524.

Ao mesmo tempo em que a misericórdia de Deus suporta longamente o transgressor, há um limite além do qual os homens não podem ir no pecado. Quando é atingido aquele limite, os oferecimentos de misericórdia são retirados, e inicia-se o ministério do juízo. — Patriarcas e Profetas, 162-165.

Tempo virá em que em suas fraudes e insolências os homens atingirão o ponto que o Senhor não permitirá que transponham, e aprenderão que há um limite para a longanimidade de Jeová. — Testemunhos Seletos 3:281-282.

Há um limite além do qual os juízos de Jeová não podem mais ser detidos. — Profetas e Reis, 417. [41]

A transgressão quase atingiu o seu limite

O tempo durará um pouco mais até que os habitantes da Terra tenham enchido a medida de sua iniqüidade, e então a ira de Deus, que por tanto tempo tem estado dormitando, se despertará, e esta terra de luz beberá da taça de Sua ira sem mistura. — Testemunhos para a Igreja 1:363.

A medida da iniqüidade está quase cheia, e a justiça eqüitativa de Deus está prestes a cair sobre os culpados. — Testemunhos para a Igreja 4:489.

A maldade dos habitantes do mundo já quase chegou ao ponto em que Deus há de permitir ao destruidor operar com ela segundo sua vontade. — Testemunhos Seletos 3:142.

A transgressão já atingiu quase seus limites. O mundo está cheio de confusão, e em breve apoderar-se-á das criaturas humanas um grande terror. O fim está muito próximo. Nós, que conhecemos a verdade, nos devemos estar preparando para o que está prestes a rebentar sobre o mundo numa esmagadora surpresa. — Serviço Cristão, 51.

Devemos ter em mente o grande dia de Deus

Precisamos acostumar-nos a pensar e demorar-nos sobre as grandes cenas do julgamento que se acha precisamente diante de nós, e então, ao mantermos diante de nós as cenas do grande dia de Deus

em que tudo será revelado, isso influirá sobre o nosso caráter. Um irmão me disse:

[42] "Irmã White, acha que o Senhor virá dentro de dez anos?"

"Que diferença fará para o irmão se Ele vier dentro de dois, quatro ou dez anos?"

"Ora", disse ele, "penso que, nalguns aspectos, eu agiria de modo diferente do que faço agora, se soubesse que o Senhor viria dentro de dez anos."

"O que o irmão faria?" perguntei.

"Ora", disse ele, "eu venderia minha propriedade, começaria a examinar a Palavra de Deus, procuraria advertir as pessoas e levá-las a se prepararem para Sua vinda, e suplicaria a Deus que eu estivesse preparado para o encontro com Ele."

Então perguntei: "Se soubesse que o Senhor não viria dentro de vinte anos, viveria de maneira diferente?"

Ele respondeu: "Penso que sim." ...

Quão egoísta era a expressão de que levaria uma vida diferente caso soubesse que o seu Senhor viria dentro de dez anos! Pois bem, Enoque andou trezentos anos com Deus. Isto é uma lição para nós, a fim de que andemos cada dia com Deus, e não estaremos seguros se não esperarmos e vigiarmos. — Manuscrito 10, 1886.

A brevidade do tempo

Que o Senhor, de dia e de noite, não dê descanso aos que são agora descuidados e na causa e obra de Deus! O fim está próximo. Isto é o que Jesus quer que sempre mantenhamos diante de nós — a brevidade do tempo. — Carta 97, 1886.

Quando, com os remidos, estivermos em pé sobre o mar de vidro, com harpas de ouro e coroas de glória, tendo à nossa frente a imensurável eternidade, então veremos como foi curto o período de [43] provação e espera. — Manuscript Releases 10:266.

Capítulo 4 — A igreja de Deus nos últimos dias

O povo de Deus guarda os seus mandamentos

Deus tem na Terra uma igreja que está erguendo a lei pisada a pés, e apresentando aos homens o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo. ...

No mundo só existe uma igreja que presentemente se acha na brecha, tapando o muro e restaurando os lugares assolados. ...

Sejam todos cuidadosos para não clamarem contra o único povo que está cumprindo a descrição dada do povo remanescente, que guarda os mandamentos de Deus e tem a fé em Jesus. ... Deus tem um povo distinto, uma igreja na Terra, inferior a nenhuma outra, mas a todas superior em suas facilidades para ensinar a verdade, para vindicar a Lei de Deus. ... Meu irmão, se estais ensinando que a Igreja Adventista do Sétimo Dia é Babilônia, estais errado. — Testemunhos para Ministros e Obreiros Evangélicos, 50, 58-59. [44]

Eles têm o testemunho de Jesus

À proporção que se avizinha o fim e há um contínuo crescimento da obra, que tem por objetivo transmitir ao mundo a última advertência, vai-se tornando mais importante para os que abraçaram a verdade, possuir uma compreensão clara tanto da natureza como da influência dos Testemunhos que Deus, em Sua providência, vinculou à obra da terceira mensagem angélica desde a sua origem. — Testemunhos Seletos 2:270.

Os homens poderão apresentar um ardil após o outro, e o inimigo procurará desviar as almas da verdade, mas todos os que crêem que o Senhor tem falado por intermédio da irmã White, e lhe tem dado uma mensagem, estarão livres dos muitos enganos que surgirão nestes últimos dias. — Mensagens Escolhidas 3:83-84.

Haverá pessoas que pretenderão ter visões. Quando Deus vos der claro testemunho de que a visão é dEle, podeis aceitá-la, mas não aceiteis sob nenhum outro testemunho; pois o povo vai ser

mais e mais desencaminhado em países estrangeiros e na América. — Mensagens Escolhidas 2:72.

Os seus marcos: as doutrinas bíblicas

O passar do tempo em 1844 foi um período de grandes acontecimentos, expondo ao nosso admirado olhar a purificação do santuário que ocorre no Céu, e tendo clara relação com o povo de Deus na Terra, e com as mensagens do primeiro, do segundo e do terceiro [45] anjo, desfraldando o estandarte em que havia a inscrição: "Os mandamentos de Deus e a fé de Jesus." Um dos marcos desta mensagem era o templo de Deus, visto no Céu por Seu povo que ama a verdade, e a arca, que contém a lei de Deus. A luz do sábado do quarto mandamento lançava os seus fortes raios no caminho dos transgressores da lei de Deus. A não-imortalidade dos ímpios é um marco antigo. Não consigo lembrar-me de alguma outra coisa que possa ser colocado na categoria dos velhos marcos. — Counsels to Writers and Editors, 30-31.

A missão especial dos adventistas do sétimo dia

O Senhor nos tornou os depositários de Sua lei; Ele confiou-nos a sagrada e eterna verdade, que deve ser transmitida a outros em fiéis advertências, repreensões e encorajamento. — Testemunhos para a Igreja 5:381.

Os adventistas do sétimo dia foram escolhidos por Deus como um povo peculiar, separado do mundo. Com a grande talhadeira da verdade Ele os cortou da pedreira do mundo, e os ligou a Si. Tornou-os representantes Seus, e os chamou para serem embaixadores Seus na obra final de salvação. O maior tesouro da verdade já confiado a mortais, as mais solenes e terríveis advertências que Deus já enviou aos homens, foram confiadas a este povo, a fim de serem transmitidas ao mundo. — Testemunhos Seletos 3:140.

Em sentido especial foram os adventistas do sétimo dia postos no mundo como atalaias e portadores de luz. A eles foi confiada [46] a última mensagem de advertência a um mundo a perecer. Sobre eles incide maravilhosa luz da Palavra de Deus. Confiou-se-lhes uma obra da mais solene importância: a proclamação da primeira,

segunda e terceira mensagens angélicas. Nenhuma obra há de tão grande importância. Não devem eles permitir que nenhuma outra coisa lhes absorva a atenção. — Testemunhos Seletos 3:288.

Por que foi organizada a igreja Adventista do Sétimo Dia

Aumentando o nosso número, tornou-se evidente que sem alguma forma de organização, haveria grande confusão, e a obra não seria levada avante com êxito. A organização era indispensável para prover a manutenção do ministério, para levar a obra a novos campos, para proteger dos membros indignos tanto as igrejas como os ministros, para conservação das propriedades da igreja, para a publicação da verdade pela imprensa, e para muitos outros fins. ...

Seu Espírito nos iluminou, mostrando-nos que deveria haver ordem e perfeita disciplina na igreja, e era essencial a organização. Método e ordem manifestam-se em todas as obras de Deus, em todo o Universo. A ordem é a lei do Céu, e deveria ser a lei do povo de Deus sobre a Terra. — Testemunhos para Ministros e Obreiros Evangélicos, 26.

A organização sempre será essencial

A menos que as igrejas sejam organizadas de tal maneira que possam ter e impor ordem, nada poderão esperar quanto ao futuro. — Testemunhos para a Igreja 1:270. [47]

Oh! como Satanás se regozijaria se alcançasse êxito em seus esforços de penetrar no meio deste povo, e desorganizar a obra num tempo em que a organização integral é essencial, e constitui a maior força para evitar os levantes espúrios, e refutar pretensões não abonadas pela Palavra de Deus! Precisamos manter as linhas uniformemente, para que não haja quebra do sistema de organização e ordem, que se ergueu por meio de sábio, cuidadoso labor. Não se deve dar autonomia a elementos desordeiros que desejem controlar a obra neste tempo.

Alguns têm apresentado a idéia de que, ao aproximarmo-nos do fim do tempo, cada filho de Deus agirá independentemente de qualquer organização religiosa. Mas fui instruída pelo Senhor de

que nesta obra não há isso de cada qual ser independente. — Testemunhos Seletos 3:405-406.

À medida que nos aproximamos da crise final, em vez de achar que há menos necessidade de ordem e harmonia de ação, devemos ser mais sistemáticos do que temos sido até agora. — Mensagens Escolhidas 3:26.

A autoridade especial da igreja de Deus

Deus investiu Sua Igreja de especial autoridade e poder que ninguém tem razão em desrespeitar e desprezar, pois ao proceder assim está desprezando a voz de Deus. — Testemunhos para a Igreja 3:417.

O mais alto poder abaixo do Céu, concedeu o Senhor a Sua [48] igreja. É a voz de Deus em Seu povo reunido na qualidade de uma igreja, que deve ser respeitada. — Testemunhos Seletos 1:395.

Um tempo de debilidade e cegueira espirituais

Foi confirmado tudo quanto declarei em Mineápolis: que precisava haver uma reforma nas igrejas. Deviam ser efetuadas reformas, pois a debilidade e a cegueira espirituais se apossaram das pessoas que tinham sido agraciadas com grande luz e preciosas oportunidades e privilégios. Como reformadores, elas haviam saído das igrejas denominacionais, mas desempenham agora uma parte semelhante à que desempenharam as igrejas. Tínhamos a esperança de que não haveria necessidade de outra saída. Embora nos esforcemos por "preservar a unidade do Espírito no vínculo da paz", não deixaremos, pela pena e pela voz, de protestar contra o fanatismo. — The Ellen G. White 1888 Materials, 356-357.

Cristo diz o seguinte daqueles que se ufanam de sua luz mas não andam nela: "Por isso Eu vos digo que haverá menos rigor para Tiro e Sidom, no dia do juízo, do que para vós outros. E tu, Cafarnaum [adventistas do sétimo dia que tiveram grande luz], que te ergues até aos céus [com referência a privilégios], serás abatida até aos infernos; porque, se em Sodoma tivessem sido feitos os prodígios que em ti se operaram, teria ela permanecido até hoje." The Review and Herald, 1 de Agosto de 1893. [49]

A igreja está na condição laodiceana. A presença de Deus não está no meio dela. — Notebook Leaflets 1:99.

Abuso de poder na sede da igreja

A própria Associação Geral se está corrompendo com sentimentos e princípios errôneos. ...

Têm os homens tirado injusta vantagem sobre aqueles que eles supõem estarem sob sua jurisdição. Determinaram coagir os indivíduos; governariam ou arruinariam. ...

O poder despótico que se tem desenvolvido, como se a posição tivesse feito dos homens deuses, faz-me temer, e deveria causar temor. É uma maldição onde quer e por quem quer que seja exercido. — Testemunhos para Ministros e Obreiros Evangélicos, 359-361.

Há pesadas responsabilidades em demasia sobre uns poucos homens, e alguns não fazem de Deus o seu Conselheiro. Que sabem esses homens das necessidades da obra em campos estrangeiros? De que modo poderão saber como decidir as perguntas que lhes vêm, pedindo informação? Seriam necessários três meses para os que estão em campos estrangeiros receberem a resposta de suas perguntas, mesmo que não houvesse demora em escrever. — Testemunhos para Ministros e Obreiros Evangélicos, 321.

Os que vivem em países distantes não farão o que o bom senso lhes diz que é correto sem primeiro pedirem permissão a Battle Creek. Antes de prosseguirem, eles aguardam o Sim ou o Não desse lugar. — Special Testimonies, Series A, 9:32. [50]

Não é sensato escolher só um homem para Presidente da Associação Geral. A obra da Associação Geral tem-se estendido, e algumas coisas se têm tornado desnecessariamente complicadas. Tem-se revelado uma falta de discernimento. Deve haver uma divisão do campo ou se deve idear qualquer outro plano para mudar a presente ordem de coisas. — Testemunhos para Ministros e Obreiros Evangélicos, 342.

Líderes imprudentes não falam por Deus

A voz de Battle Creek, que tem sido considerada como autoridade para determinar de que maneira deve ser efetuada a obra, não é mais a voz de Deus. — Manuscript Releases 17:185.

Faz alguns anos que eu considerava a Associação Geral como a voz de Deus. — Manuscript Releases 17:216.

Isso desses homens se encontrarem num lugar sagrado, para serem como a voz de Deus para o povo, conforme antes acreditávamos [51] ser a Associação Geral — é algo que já passou. — The General Conference Bulletin, 3 de Abril de 1901, p. 25.

Não há necessidade de uma nova denominação

Tomais passagens dos Testemunhos que falam do fim do tempo da graça, da sacudidura do povo de Deus, e falais da saída dentre esse povo de um outro povo mais puro, santo, que surgirá. Ora, tudo isso agrada ao inimigo. ... Aceitassem muitos os pontos de vista que avançais, e falassem e agissem baseados nisso, e veríamos uma das maiores exibições de fanatismo jamais testemunhadas entre os adventistas do sétimo dia. Isso é o que Satanás quer. — Mensagens Escolhidas 1:179.

O Senhor não vos deu uma mensagem para chamar os adventistas do sétimo dia Babilônia, e chamar o povo de Deus a sair dela. Todas as razões que possais apresentar não podem, quanto a mim, ter peso nesse assunto, porque o Senhor me deu decisivo esclarecimento em oposição a tal mensagem.

Sei que o Senhor ama Sua igreja. Ela não deve ser desorganizada ou esfacelada em átomos independentes. Não há nisto a mínima coerência; não existe a mínima evidência de que tal coisa venha a se dar. — Mensagens Escolhidas 2:63, 68-69.

Digo-vos, meus irmãos, que o Senhor tem um corpo organizado por cujo intermédio Ele irá operar. ... Quando alguém se afasta do corpo organizado do povo que observa os mandamentos de Deus, [52] quando começa a pesar a Igreja em suas balanças humanas e a acusá-la, podeis saber que Deus não o está dirigindo. Ele se encontra no caminho errado. — Mensagens Escolhidas 3:17-18.

Deus porá tudo em ordem

Não há necessidade de duvidar, de estar temeroso de que a obra não seja bem-sucedida. Deus está à testa da obra, e porá tudo em ordem. Caso haja coisas necessitando serem ajustadas na direção da obra, Deus atenderá a isso, e trabalhará para endireitar todo erro. Tenhamos fé que Deus vai conduzir a nobre nau que transporta o Seu povo, em segurança, para o porto. — Mensagens Escolhidas 2:390.

Não tem Deus uma igreja viva? Ele tem uma igreja, mas esta é a igreja militante, e não a igreja triunfante. Entristecemo-nos de que haja membros defeituosos, de que haja joio no meio do trigo. ... Embora existam males na igreja, e tenham de existir até ao fim do mundo, a igreja destes últimos dias há de ser a luz do mundo poluído e desmoralizado pelo pecado. A igreja, débil e defeituosa, precisando ser repreendida, advertida e aconselhada, é o único objeto na Terra ao qual Cristo confere Sua suprema consideração. — Testemunhos para Ministros e Obreiros Evangélicos, 45-49.

Os baluartes de Satanás nunca hão de triunfar. A vitória acompanhará a terceira mensagem angélica. Como o Capitão do exército do Senhor derribou os muros de Jericó, assim triunfará o povo que guarda os mandamentos do Senhor e serão derrotados todos os elementos oponentes. — Testemunhos para Ministros e Obreiros Evangélicos, 410. [53]

É recomendada a distribuição de responsabilidades

O que necessitamos agora é de reorganização. Precisamos começar pelos alicerces e edificar sobre um princípio diferente. ...

Aqui há homens que estão à frente de nossas várias instituições, dos interesses educacionais e das associações em localidades e Estados diferentes. Todos estes devem ser homens representativos, ter voz ativa em elaborar e formar os planos que serão postos em execução. Deve haver mais de um, dois ou três homens para atender a todo o vasto campo. A obra é grande, e não há uma mente humana que, por si só, possa planejar a obra que precisa ser efetuada. ...

Pois bem, desejo dizer que Deus não pôs algum régio poder em nossas fileiras para controlar este ou aquele ramo da obra. O trabalho

tem sido muito restringido pelos esforços para controlá-lo em todo o sentido. ... Precisa haver uma renovação, uma reorganização; tem de ser introduzido um poder e vigor nas comissões que são necessárias. — The General Conference Bulletin, 3 de Abril de 1901, p. 25-26.

Devem ser formadas novas associações. Estava de acordo com o plano de Deus que fosse organizada a União-associação na Australásia. ... Não é necessário mandar pedir o conselho de Battle Creek, a milhares de quilômetros de distância, e ter então de esperar semanas pela resposta. Aqueles que se encontram no próprio local devem decidir o que tem de ser feito. — The General Conference Bulletin, 5 de Abril de 1901, p. 69-70. [54]

A assembléia da Associação Geral de 1901 se mostra sensível

Quem supondes vós tem estado entre nós desde que começou esta assembléia? Quem tem mantido afastados os aspectos censuráveis que geralmente aparecem numa reunião como essa? Quem tem andado de um lado para outro nos corredores deste Tabernáculo? O Deus do Céu e Seus anjos. E eles não vieram até aqui para dilacerar-vos, mas para conceder-vos mentes sãs e tranqüilas. Têm estado entre nós para realizar as obras de Deus, e deter os poderes das trevas, para que não fosse impedida a obra que Ele queria que se realizasse. Os anjos de Deus têm estado trabalhando entre nós. ...

Nunca fiquei mais surpresa em minha vida do que pelo rumo que as coisas tomaram nesta reunião. Esta obra não é nossa. Foi efetuada por Deus. Foram-me apresentadas instruções a esse respeito, mas até que a questão fosse resolvida nesta reunião, não consegui entender tais instruções. Anjos de Deus têm andado de um lado para outro nesta congregação. Desejo que cada um de vós se lembre disso, e desejo que vos lembreis também de que Deus disse que curaria as feridas de Seu povo. — The General Conference Bulletin, 25 de Abril de 1901, p. 463-464.

Durante a assembléia da Associação Geral o Senhor atuou poderosamente por Seu povo. Toda vez que penso nessa reunião, uma agradável solenidade se apodera de mim, transmitindo-me à alma um fulgor de gratidão. Vimos os majestosos passos do Senhor nosso Redentor. Louvamos o Seu santo nome, pois Ele trouxe livramento a Seu povo. — The Review and Herald, 26 de Novembro de 1901. [55]

Tem sido necessário organizar uniões-associações, para que a Associação Geral não exerça um domínio arbitrário sobre todas as associações separadas. O poder conferido à Associação não deve concentrar-se num só homem, ou em dois ou seis; deve haver um conselho de homens sobre as divisões separadas. — Manuscrito 26 de Abril de 1903.

É reafirmada a confiança na organização Adventista do Sétimo Dia

Não podemos desviar-nos agora do fundamento estabelecido por Deus. Não podemos agora entrar em nenhuma nova organização; pois isto significaria apostasia da verdade. — Mensagens Escolhidas 2:390.

Sou instruída a dizer aos adventistas do sétimo dia em todo o mundo: Deus chamou-nos como um povo para sermos-Lhe particular tesouro. Ele designou que Sua igreja na Terra esteja perfeitamente unida no Espírito e conselho do Senhor dos exércitos até ao fim do tempo. — Mensagens Escolhidas 2:397.

Por vezes, quando um pequeno grupo de homens, aos quais se acha confiada a direção geral da obra tem procurado, em nome da Associação Geral, exercer planos imprudentes e restringir a obra de Deus, tenho dito que eu não poderia por mais tempo considerar a voz da Associação Geral, representada por esses poucos homens, como a voz de Deus. Mas isto não equivale a dizer que as decisões [56] de uma Associação Geral composta de uma Assembléia de homens representativos e devidamente designados, de todas as partes do campo, não deva ser respeitada.

Deus ordenou que os representantes de Sua igreja de todas as partes da Terra, quando reunidos numa Associação Geral, devam ter autoridade. O erro que alguns estão em perigo de cometer, é dar à opinião e ao juízo de um homem, ou de um pequeno grupo de homens, a plena medida de autoridade e influência de que Deus revestiu Sua igreja, no juízo e voz da Associação Geral reunida para fazer planos para a prosperidade e avançamento de Sua obra. — Testemunhos Seletos 3:408.

Deus investiu Sua igreja de especial autoridade e poder, por cuja desconsideração e desprezo ninguém se pode justificar; pois aquele

que assim procede, despreza a voz de Deus. — Atos dos Apóstolos, 164.

Sou animada e beneficiada ao compreender o que o Deus de Israel ainda guia Seu povo, e que continuará com eles, até ao fim. — Mensagens Escolhidas 2:406.

Uma declaração de W. C. White

Eu lhe contei [à Sra. Lida Scott] como Mamãe considerava a ex- [57] periência da Igreja remanescente, e falei sobre o seu ensino positivo de que Deus não permitiria que esta denominação apostatasse tão completamente que houvesse o aparecimento de outra igreja. Carta de W. C. White a E. E. Andross, 23 de Maio de 1915, Arquivo de Correspondência do Patrimônio Literário White.

O reavivamento espiritual ainda é necessário

Certa vez, ao meio-dia, eu estava escrevendo sobre a obra que poderia ter sido realizada na última assembléia da Associação Geral [1901] se os homens em posição de confiança houvessem seguido a vontade e o caminho de Deus. Os que têm tido grande luz não têm andado na luz. A reunião se encerrou, e não foi efetuada a mudança. Os homens não se humilharam diante do Senhor, como deveriam ter feito, e não foi comunicado o Espírito Santo.

Eu havia escrito até esse ponto, quando perdi a consciência e parecia estar presenciando uma cena em Battle Creek.

Estávamos reunidos no auditório do Tabernáculo. Foi feita uma oração, cantado um hino e houve outra oração. Fizeram-se fervorosas súplicas a Deus. A reunião foi assinalada pela presença do Espírito Santo. ...

Ninguém parecia ser tão orgulhoso que não pudesse fazer sincera confissão, e os que tomaram a dianteira nessa obra foram os que tinham influência, mas antes não tiveram coragem para confessar seus pecados.

Houve tal regozijo como nunca dantes se ouvira no Tabernáculo.

Então despertei de meu estado de inconsciência e durante algum tempo não consegui lembrar-me de onde eu estava. Ainda tinha [58] a caneta na mão. Foram-me proferidas as palavras: “Isto poderia

haver acontecido. O Senhor esperava realizar tudo isso por Seu povo. Todo o Céu estava à espera para ser benigno.” Pensei onde poderíamos encontrar-nos se houvesse sido efetuada uma obra cabal na última assembléia da Associação Geral. — Testemunhos para a Igreja 8:104-106.

Fiquei profundamente impressionada pelas cenas que recentemente passaram diante de mim, à noite. Parecia existir um grande movimento — um trabalho de reavivamento — em ação em vários lugares. Nosso povo movia-se em linha e respondia ao apelo de Deus. — Testemunhos para Ministros e Obreiros Evangélicos, 515.

A paciência de Deus com seu povo

A Igreja falhou, falhou deploravelmente, em corresponder às expectativas de seu Redentor, e, contudo, o Senhor não Se afasta de Seu povo. Ainda é complacente com eles, não por causa de alguma bondade que se encontre neles, mas para que o Seu nome não seja desonrado perante os inimigos da verdade e da justiça, para que as instrumentalidades satânicas não exultem na destruição do povo de Deus. Por muito tempo Ele tem suportado sua obstinação, descrença e insensatez. O Senhor os tem disciplinado com admirável clemência e compaixão. Se atenderem às Suas instruções, Ele removerá suas más tendências, salvando-os com uma salvação eterna e tornando-os eternos monumentos do poder de Sua graça. — The Signs of the Times, 13 de Novembro de 1901.

Devemos lembrar que a igreja, enfraquecida e defeituosa como seja, é o único objeto na Terra a que Cristo concede Sua suprema [59] consideração. Ele vela constantemente com solicitude por ela, e fortalece-a por Seu Espírito Santo. — Mensagens Escolhidas 2:396.

Deus coopera com os que são fiéis a Ele

O Senhor Jesus sempre terá um povo escolhido para servi-Lo. Quando o povo judeu rejeitou a Cristo, o Príncipe da Vida, Ele tirou-lhes o reino de Deus e entregou-o aos gentios. Deus continuará lidando com cada ramo de Sua obra de acordo com esse princípio.

Quando uma igreja demonstra ser infiel à Palavra do Senhor, seja qual for sua posição e por mais elevada e sagrada que seja sua

vocação, o Senhor não pode mais cooperar com eles. Outras pessoas são então escolhidas para assumir importantes responsabilidades. No entanto, se estes, por sua vez, não purificarem a vida de toda má ação, se não estabelecerem puros e santos princípios em todos os aspectos de sua vida, o Senhor os afligirá e humilhará dolorosamente, e, a não ser que se arrependam, os removerá da posição que ocupam, tornando-os um opróbrio. — Manuscript Releases 14:102.

Julgados pela luz concedida

Nas balanças do santuário há de ser pesada a Igreja Adventista do Sétimo Dia. Ela será julgada pelos privilégios e vantagens que tem gozado. Se sua experiência espiritual não corresponde às vantagens que, a preço infinito, Cristo lhe concedeu; se as bênçãos que lhe foram conferidas não a habilitarem para fazer a obra que lhe foi [60] confiada, sobre ela será pronunciada a sentença: "Achada em falta". Pela luz que lhe foi concedida, pelas oportunidades dadas, será ela julgada. ...

Solenes admoestações e advertências, manifestas na destruição de muito acariciadas instalações para o serviço, como que nos dizem: "Lembra-te pois donde caíste, e arrepende-te, e pratica as primeiras obras." Apocalipse 2:5. ...

A menos que se arrependa e converta a igreja que agora está a levedar-se com sua apostasia, comerá do fruto de seus próprios atos, até que se aborreça a si mesma. Quando resistir ao mal e escolher o bem, quando buscar a Deus com toda a humildade e alcançar sua alta vocação em Cristo, permanecendo na plataforma da verdade eterna, e pela fé lançar mão dos dons que para ela se acham preparados, então será curada. Aparecerá então na simplicidade e pureza que Deus lhe deu, separada de embaraços terrenos, mostrando que a verdade com efeito a libertou. Então seus membros serão na verdade os escolhidos de Deus, os Seus representantes. — Testemunhos Seletos 3:251, 252-254.

A história de Israel, uma advertência para nós

Nestes últimos dias, o povo de Deus será exposto aos mesmos perigos que o antigo Israel. Os que não aceitarem as advertências

que Deus dá cairão nos mesmos perigos que o antigo Israel, e não poderão entrar no descanso por causa da incredulidade. O antigo Israel sofreu calamidades devido aos seus corações não santificados e vontades insubmissas. [61] Sua rejeição final como nação foi o resultado de sua própria incredulidade, confiança em si mesmo, impenitência, cegueira mental e dureza de coração. Em sua história nos é apresentado um sinal de perigo.

"Tende cuidado, irmãos, jamais aconteça haver em qualquer de vós perverso coração de incredulidade que vos afaste do Deus vivo. ... Porque nos temos tornado participantes de Cristo, se de fato guardarmos firme até ao fim a confiança que desde o princípio tivemos." Hebreus 3:12-14. — Carta 30, 1895.

A igreja militante é imperfeita

A igreja militante não é a igreja triunfante, e a Terra não é o Céu. A igreja se compõe de homens e mulheres errantes e imperfeitos, que são apenas alunos na escola de Cristo, a fim de serem adestrados, disciplinados, educados, para esta vida e para a futura vida imortal. — The Signs of the Times, 4 de Janeiro de 1883.

Algumas pessoas parecem pensar que ao entrar na igreja ser-lhes-ão cumpridas as expectativas, e só encontrarão os que são puros e perfeitos. São zelosas na fé, e ao verem faltas nos membros da igreja, dizem: "Abandonamos o mundo para não nos associarmos com caracteres maus, mas aqui também está o mal"; e perguntam, como os servos da parábola: "Por que tem então joio?" Mas não precisamos ficar assim desapontados, pois o Senhor não nos autorizou a chegar à conclusão de que a igreja é perfeita; e todo o nosso zelo não terá êxito em tornar a igreja militante tão pura como a igreja triunfante. [62] — Testemunhos para Ministros e Obreiros Evangélicos, 47.

A igreja triunfante será fiel e semelhante a Cristo

A obra está prestes a concluir-se. Os membros da igreja militante que se houverem demonstrado fiéis, tornar-se-ão a igreja triunfante. — Evangelismo, 707.

A vida de Cristo estava imbuída da divina mensagem do amor de Deus, e anelava intensamente transmitir esse amor aos outros, em

abundante medida. O Seu semblante irradiava compaixão e Sua conduta caracterizava-se pela graça, humildade, verdade e amor. Todo membro de Sua igreja militante deve manifestar as mesmas qualidades, se deseja fazer parte da igreja triunfante. — Fundamentos da [63] Educação Cristã, 179.

Capítulo 5 — A vida devocional do remanescente

Vida dupla

Nesta época, pouco antes da segunda vinda de Cristo nas nuvens do céu, deve ser efetuada uma obra como a de João [Batista]. Deus chama homens que preparem um povo para permanecer em pé no grande dia do Senhor. ... Para transmitir tal mensagem como a de João precisamos ter uma experiência espiritual como a sua. A mesma obra precisa ser efetuada em nós. Temos de contemplar a Deus, e, contemplando-O, perder de vista o próprio eu. — Testemunhos para a Igreja 8:332-333.

A comunhão com Deus refletir-se-á no caráter e na vida. Os homens conhecerão em nós, como nos primeiros discípulos, que estivemos com Jesus. Eis o que dá ao obreiro um poder que nada mais será capaz de lhe comunicar. Jamais devemos permitir ser privados de tal poder. Carecemos de viver uma vida dupla — vida de pensamento e de ação, de silenciosa prece e infatigável trabalho. — A Ciência do Bom Viver, 512.

Oração e esforço, esforço e oração, serão a ocupação de vossa vida. Deveis orar como se a eficiência e o louvor fossem todos atribuíveis a Deus, e labutar como se o dever fosse todo vosso. — Testemunhos para a Igreja 4:538. [64]

Ninguém, sem oração, se encontra livre de perigo durante um dia ou uma hora que seja. — O Grande Conflito, 530.

Aquele que nada faz senão orar, em breve deixará de o fazer. — Caminho a Cristo, 101.

Firmemente fundados em Cristo

A tempestade vem, a tempestade que há de provar a fé de todo homem, de que espécie é. Os crentes devem estar agora firmemente arraigados em Cristo, do contrário serão extraviados por algum aspecto do erro. — Evangelismo, 361.

Far-nos-ia bem passar diariamente uma hora a refletir sobre a vida de Jesus. Deveremos tomá-la ponto por ponto, e deixar que a imaginação se apodere de cada cena, especialmente as finais. — O Desejado de Todas as Nações, 83.

A única defesa contra o mal, é Cristo habitar no coração mediante a fé em Sua justiça. A menos que nos unamos vitalmente a Deus, nunca poderemos resistir aos não santificados efeitos do amor-próprio, da condescendência com nós mesmos e da tentação para pecar. Podemos deixar muitos hábitos maus, podemos por tempos separar-nos de Satanás; mas sem uma ligação vital com Deus pela entrega de nós mesmos a Ele momento a momento, seremos vencidos. Sem conhecimento pessoal com Cristo e constante comunhão achamo-nos à mercê do inimigo, e havemos afinal de fazer-lhe a vontade. — O Desejado de Todas as Nações, 324. [65]

Cristo, e Ele crucificado, eis o que deve constituir o tema de nossas meditações, de nossas conversas, e de nossas mais gratas emoções. — Caminho a Cristo, 103-104.

Moldados pelo Espírito Santo

O coração humano não conhecerá felicidade enquanto não se submeter a ser moldado pelo Espírito de Deus. O Espírito afeiçoa a renovada alma ao modelo, Jesus Cristo. Mediante Sua influência, a inimizade para com Deus é mudada em fé e amor, e o orgulho em humildade. A alma percebe a beleza da verdade, e Cristo é honrado em excelência e perfeição de caráter. — Nossa Alta Vocação, 150.

Não há um impulso de nossa natureza, nem uma faculdade do espírito ou inclinação do coração, que não necessite achar-se a todo o instante sob a direção do Espírito de Deus. — Patriarcas e Profetas, 421.

O Espírito nos ilumina as trevas, informa nossa ignorância, e ajuda-nos em nossas múltiplas necessidades. Mas a mente precisa dilatar-se constantemente para Deus. Caso seja permitido que se introduza aí o mundanismo, se não temos desejo de orar, nem desejo de comungar com Aquele que é a fonte de força e sabedoria, o Espírito não habita em nós. — Nossa Alta Vocação, 152.

A necessidade de estudar a Bíblia

Nenhum coração renovado poderá ser conservado em estado de aprazibilidade sem a aplicação diária do sal da Palavra. A graça [66] divina deve ser diariamente recebida, do contrário homem algum permanecerá convertido. — Nossa Alta Vocação, 213.

Seja a vossa fé consubstanciada pela Palavra de Deus. Agarrai firmemente o testemunho vivo da verdade. Tende fé em Cristo como Salvador pessoal. Ele tem sido e será sempre a nossa Rocha dos Séculos. — Evangelismo, 362.

Os cristãos devem estar-se preparando para aquilo que logo irá cair sobre o mundo como terrível surpresa, e esta preparação deve ser feita mediante diligente estudo da Palavra de Deus e pelo levar a vida em conformidade com o seus preceitos. — Profetas e Reis, 626.

Pessoa alguma, a não ser os que fortaleceram o espírito com as verdades da Escritura, poderá resistir no último grande conflito. — O Grande Conflito, 593.

Apenas os que forem diligentes estudantes das Escrituras e receberem o amor da verdade, estarão ao abrigo dos poderosos enganos que dominam o mundo. — O Grande Conflito, 625.

Nosso povo precisa compreender a Palavra de Deus; carecem de um conhecimento sistemático dos princípios da verdade revelada, que os habilitará para o que há de vir sobre a Terra e os impedirá de serem levados em roda por todo vento de doutrina. — Testemunhos Seletos 1:101.

Entesourar as escrituras na memória

Várias vezes, cada dia, preciosos e áureos momentos devem ser [67] dedicados à oração e ao estudo das Escrituras, nem que seja para guardar na memória um só texto, a fim de que haja vida espiritual na alma. — Testemunhos para a Igreja 4:459.

A preciosa Palavra de Deus é a norma para a juventude que quer ser fiel ao Rei do Céu. Estudem eles as Escrituras. Entesourem na memória texto sobre texto e adquiram o conhecimento daquilo que o Senhor disse. — Minha Consagração Hoje, 315.

Edificai um muro de passagens bíblicas ao vosso redor, e vereis que o mundo não poderá demoli-lo. Entesourai as Escrituras na memória e retrucai então a Satanás quando ele vier com as suas tentações: “Está escrito.” Foi dessa maneira que nosso Senhor enfrentou as tentações de Satanás e resistiu a elas. — The Review and Herald, 10 de Abril de 1888.

Pendurai as preciosas palavras de Cristo na galeria da memória. Elas devem ser muito mais apreciadas do que ouro ou prata. — Testemunhos para a Igreja 6:81.

Ao trabalhar, tende convosco uma Bíblia de bolso, e aproveitai toda oportunidade para entesourar na memória suas preciosas promessas. — The Review and Herald, 27 de Abril de 1905.

Chegará o tempo em que muitos serão privados da Palavra escrita. Se, porém, essa Palavra é gravada na memória, ninguém poderá tirá-la de nós. Manuscript Release 760, 24.

Estudai a Palavra de Deus. Entesourai na memória suas preciosas promessas, para que, quando formos desprovidos de nossas [68] Bíblias, ainda estejamos de posse da Palavra de Deus. — Manuscript Releases 10:298.

Apocalipse 14 — Uma âncora para o povo de Deus

Nestes últimos dias é nosso dever determinar o pleno significado das mensagens do primeiro, do segundo e do terceiro anjo. Todas as nossas transações devem estar de acordo com a Palavra de Deus. As mensagens do primeiro, do segundo e do terceiro anjo estão todas unidas e são reveladas no décimo quarto capítulo do Apocalipse, desde o verso seis até o fim. — Manuscript Releases 13:68.

Muitos que abraçaram a terceira mensagem não tinham tido experiência nas duas mensagens anteriores. Satanás compreendeu isto, e seu olho mau estava sobre eles para os transtornar; porém o terceiro anjo lhes estava apontando o lugar santíssimo, e aqueles que tinham tido experiência nas mensagens passadas estavam a apontar-lhes o caminho para o santuário celestial. Muitos viram a perfeita cadeia de verdades nas mensagens do anjo, e alegremente as receberam em sua ordem, e pela fé seguiram a Jesus no santuário celestial. Estas mensagens foram-me representadas como uma âncora para o povo de Deus. Aqueles que as compreendem e recebem

serão preservados de ser varridos pelos muitos enganos de Satanás. — Primeiros Escritos, 256.

Ensinar a mente a crer na palavra de Deus

Os que se sentem na liberdade de questionar a Palavra de Deus, de duvidar de tudo aquilo em que houver algum pretexto para ser [69] descrente, verificarão que será necessário enorme esforço para ter fé quando vierem tribulações. Quase será impossível vencer a influência que prende a mente habituada a descrer, pois por meio dessa atitude a alma é retida no laço de Satanás e se torna incapaz de romper a temível rede que cada vez é mais firmemente tecida em volta da alma.

Ao adotar uma atitude de dúvida, o homem recorre às instrumentalidades de Satanás. Mas a única esperança daquele que se acostumou com a descrença é cair todo desvalido sobre o Salvador e, como uma criança, submeter a vontade e seus desejos a Cristo, para que seja libertado das trevas e conduzido a Sua maravilhosa luz. O homem não tem poder para libertar-se a si mesmo da armadilha de Satanás. Aquele que se acostuma a questionar, duvidar e criticar, se fortalece na incredulidade. — Manuscrito 3, 1895.

Preparação para provações futuras

Os servos de Cristo não devem preparar determinado discurso para apresentá-lo quando forem levados a juízo por causa de sua fé. Devem preparar-se dia a dia, entesourando no coração as preciosas verdades da Palavra de Deus, alimentando-se dos ensinos de Cristo e fortalecendo sua fé pela oração; então, quando levados a juízo, o Espírito Santo lhes trará à lembrança as verdades que hão de alcançar o coração dos que as ouvirem. Qual relâmpago, trar-lhes-á Deus à memória, justo quando for necessário, o conhecimento obtido mediante diligente exame da Palavra divina. — Conselhos sobre a Escola Sabatina, 41. [70]

Homens que agora pregam a outros, ao examinarem, quando chegar o tempo de angústia, a posição em que se encontram, verificarão que há muitas coisas para as quais não podem dar uma razão satisfatória. Até que fossem assim provados, desconheciam

sua grande ignorância. E há na igreja muitos que contam por certo que compreendem aquilo em que crêem, mas que, até surgir uma discussão, ignoram sua fraqueza. Quando separados dos da mesma fé, e forçados a estar sozinhos e expor por si mesmos sua crença, ficarão surpreendidos de ver quão confusas são suas idéias do que têm aceito como verdade. — Testemunhos Seletos 2:312.

Controlar as faculdades morais

A capacidade de dar uma razão de nossa fé é uma boa consecução, mas se a verdade não for mais fundo que isto, a alma jamais se salvará. O coração deve ser purificado de toda contaminação moral. — Nossa Alta Vocação, 140.

Poucos compreendem que é dever exercer domínio sobre seus pensamentos e imaginações. É difícil manter a mente indisciplinada fixa em assuntos proveitosos. Mas se os pensamentos não são devidamente empregados, a religião não pode medrar na alma. A mente deve estar preocupada com coisas sagradas e eternas, do contrário nutrirá pensamentos frívolos e superficiais. Tanto as faculdades morais como as intelectuais, precisam ser disciplinadas, e se fortalecem e desenvolvem pelo exercício. — Nossa Alta Vocação, 109.

Grandemente necessitamos encorajar e cultivar pensamentos [71] puros, castos, e fortalecer as faculdades morais em vez das inferiores e carnais. Ajude-nos Deus a nos despertarmos de nossos apetites autocondescendentes! — Medicina e Salvação, 278.

O exemplo de Enoque

Enoque andou trezentos anos com Deus antes de sua trasladação ao Céu, e a situação do mundo não era então mais favorável ao aprimoramento do caráter cristão do que hoje. E como Enoque andava com Deus? Habituou a mente e o coração a sempre sentirem que ele se achava na presença de Deus, e quando estava perplexo, suas orações ascendiam a Deus, para que o guardasse.

Ele recusava tomar alguma decisão que ofendesse a seu Deus. Mantinha o Senhor continuamente diante de si. Orava: "Ensina-me o Teu caminho, para que eu não erre. Qual é o Teu desejo a meu respeito? Que farei para honrar-Te, meu Deus?" Assim ele

moldava constantemente a vontade e as atitudes de acordo com os mandamentos de Deus, e tinha completa confiança de que seu Pai celestial o ajudaria. Não tinha algum pensamento ou desejo egoísta. Sua vontade estava toda submersa na vontade de seu Pai.

Pois bem, Enoque era um representante daqueles que estarão sobre a Terra quando Cristo vier, e que serão trasladados ao Céu sem provar a morte. — Sermons and Talks, 32.

Enoque tinha tentações assim como nós. Estava rodeado de uma sociedade que não era mais propícia à justiça do que aquela que nos rodeia. O ar que ele respirava estava impregnado de pecado e corrupção, como o nosso; contudo, levava uma vida de santidade. Não se manchava com os pecados que predominavam na época em que vivia. Nós também podemos permanecer puros e incontaminados. — Testemunhos para a Igreja 2:122. [72]

Lembrar as bênçãos de Deus no passado

Ao recapitular a nossa história passada, havendo revisado cada passo de progresso até ao nosso nível atual, posso dizer: Louvado seja Deus! Ao ver o que o Senhor tem efetuado, encho-me de admiração e de confiança na liderança de Cristo. Nada temos que recear quanto ao futuro, a menos que esqueçamos a maneira em que o Senhor nos tem guiado, e os ensinos que nos ministrou no passado. — Life Sketches, 196.

Um tempo para séria reflexão

Se já houve um tempo em que convinha que cada pessoa que teme a Deus refletisse seriamente, este tempo é agora, quando a piedade pessoal é essencial. Deve ser feita a indagação: "O que eu sou, e qual é minha obra e missão neste tempo? De que lado estou labutando — do lado de Cristo, ou do lado do inimigo?" Que toda pessoa se humilhe agora diante de Deus, pois agora vivemos realmente no grande Dia da Expiação. Agora mesmo, os casos de muitos estão sendo examinados perante Deus, pois eles terão de dormir em suas sepulturas por um pequeno período de tempo. Vossa garantia nesse dia não é a profissão de fé, mas o estado de vossas afeições. O templo da alma está purificado de sua contaminação?

Meus pecados foram confessados e arrependo-me diante de Deus, por havê-los cometido, para que possam ser apagados? Tenho muito [73] pouco apreço por minha própria pessoa? Estou disposto a fazer todo e qualquer sacrifício pela excelência do conhecimento de Jesus Cristo? Reconheço em todo momento que não pertenço a mim mesmo, mas sou a propriedade de Cristo, e que meu serviço pertence a Deus, de quem eu sou? — Manuscrito 87, 1886.

Devemos perguntar a nós mesmos: "Para o que estamos vivendo e trabalhando? E qual será o resultado de tudo isso?" — The Signs of the Times, 21 de Novembro de 1892.

Vivendo em função do dia do juízo

Ao ver as pessoas indo apressadamente de um lado para outro, em nossas cidades, tenho-me perguntado se elas já pensaram no dia de Deus que está precisamente à nossa frente. Cada um de nós deve estar vivendo em função do grande dia que não tardará a vir sobre nós. — Sermons and Talks, 25.

Não nos podemos permitir viver sem nos referirmos ao dia do juízo; pois ainda que muito retardado, está agora próximo, mesmo às portas e se apressa muito. Breve a trombeta do arcanjo fará estremecer os vivos e despertará os mortos. — Orientação da Criança, 560-561.

Preparados para a volta de Cristo

Se não encontramos prazer agora na contemplação das coisas celestes; se não temos nenhum interesse em buscar o conhecimento de Deus, deleite algum em deter os olhos no caráter de Cristo; se a santidade não tem nenhuma atração para nós — podemos então estar certos de que é vã nossa esperança do Céu. A perfeita conformidade com a vontade de Deus, é o elevado objetivo a estar sempre diante do [74] cristão. Terá prazer de falar acerca de Deus, de Jesus, do lar puro e bem-aventurado que Cristo preparou para os que O amam. O meditar nesses temas, quando a alma se apascenta das benditas promessas de Deus, é representado pelo apóstolo como provar "as virtudes do século futuro". — Testemunhos Seletos 2:342-343.

Se hoje estais em paz com Deus, estais preparados para receber a Cristo, se viesse hoje. — Nos Lugares Celestiais, 227. [75]

Capítulo 6 — O estilo de vida e as atividades do remanescente

Espírito de serviço e abnegação

Longamente tem Deus esperado que o espírito de serviço se apodere de toda a igreja, de maneira que cada um trabalhe para Ele segundo sua habilidade. Quando os membros da igreja de Deus fizerem a obra que lhes é indicada nos necessitados campos nacionais e estrangeiros, em cumprimento da comissão evangélica, todo o mundo será logo advertido, e o Senhor Jesus retornará à Terra com poder e grande glória. — Atos dos Apóstolos, 111.

Há por toda parte a tendência de substituir o esforço individual pela obra de organizações. A sabedoria humana tende à consolidação, à centralização, à edificação de grandes igrejas e instituições. Muitos deixam às instituições e organizações a obra da beneficência; eximem-se do contato com o mundo, e o coração torna-se-lhes frio. Ficam absorvidos consigo mesmos e insensíveis à impressão. [76] Extingue-se-lhes no coração o amor para com Deus e o homem.

Cristo confia a Seus seguidores uma obra individual — uma obra que não pode ser feita por procuração. O serviço aos pobres e enfermos, o anunciar o evangelho aos perdidos, não deve ser deixado a comissões ou caridade organizada. Responsabilidade individual, individual esforço e sacrifício pessoal, é uma exigência evangélica. — A Ciência do Bom Viver, 147.

“Ocupai-vos até que eu volte”

Cristo diz: “Ocupai-vos até que Eu volte.” Nos Lugares Celestiais, 19.13. Talvez faltem apenas alguns anos para que termine a história de nossa vida, mas devemos ocupar-nos até então. — The Review and Herald, 21 de Abril de 1896.

Cristo quer que cada pessoa se habitue a esperar calmamente o Seu segundo aparecimento. Todos devem examinar diariamente a

Palavra de Deus, mas não negligenciar os deveres atuais. — Carta 28, 1897.

Cristo declarou que quando Ele vier alguns de Seu povo expectante estarão empenhados em transações comerciais. Alguns estarão semeando no campo, outros ceifando e recolhendo o que foi ceifado, e outros ainda, moendo no moinho. Não é a vontade de Deus que os Seus eleitos abandonem os deveres e as responsabilidades da vida e se entreguem a ociosa contemplação, vivendo num devaneio religioso. — Manuscrito 26, 1901.

Amontoai nesta vida todas as boas obras que puderdes. — Testemunhos Seletos 2:190. [77]

Como se cada dia fosse o último

Devemos vigiar e trabalhar e orar como se este fosse o último dia que nos fosse concedido. — Testemunhos Seletos 2:60.

Nossa única segurança está em realizar o nosso trabalho para cada dia como ele se apresenta, labutando, vigiando, esperando, confiando em todas as ocasiões na força dAquele que esteve morto, mas reviveu e está vivo para todo o sempre. — Carta 66, 1894.

Cada manhã consagrai-vos e vossos filhos a Deus, para esse dia. Não façais cálculos para meses ou anos; eles vos não pertencem. Um curto dia é o que vos é dado. Como se fosse esse vosso último dia na Terra, trabalhai para o Mestre durante as suas horas. Deponde perante Deus todos os vossos planos, para serem executados ou rejeitados, conforme o indique a Sua providência. — Testemunhos Seletos 3:93.

Conscienciosa observância do Sábado

É intuito do Pai celestial preservar entre os homens, mediante a observância do sábado, o conhecimento de Si mesmo. Seu desejo é que o sábado nos aponte a Ele como o único Deus verdadeiro, e pelo conhecimento dEle possamos ter vida e paz. — Testemunhos Seletos 3:16.

Durante toda a semana nos cumpre ter em mente o sábado e fazer a preparação indispensável, a fim de observá-lo conforme o mandamento. Não devemos observá-lo simplesmente como objeto [78]

de lei. Devemos compreender suas relações espirituais com todos os negócios da vida. ...

Quando o sábado é desta forma lembrado, as coisas temporais não influirão sobre o exercício espiritual de modo a prejudicá-lo. Nenhum serviço atinente aos seis dias de trabalho será deixado para o sábado. — Testemunhos Seletos 3:20-21.

Devem-se atender às necessidades da vida, cuidar dos doentes, suprir as faltas dos necessitados. Não será tido por inocente o que negligenciar aliviar o sofrimento no sábado. O Santo dia de repouso de Deus foi feito para o homem, e os atos de misericórdia se acham em perfeita harmonia com seu desígnio. Deus não deseja que Suas criaturas sofram uma hora de dor que possa ser aliviada no sábado, ou noutro dia qualquer. — O Desejado de Todas as Nações, 207.

Fiéis nos dízimos e nas ofertas

O dízimo é sagrado, reservado por Deus para Si mesmo. Tem de ser trazido ao Seu tesouro, para ser empregado em manter os obreiros evangélicos em seu labor. ... Lede atentamente o terceiro capítulo de Malaquias e vede o que diz o Senhor a respeito do dízimo. — Obreiros Evangélicos, 226-227.

O Novo Testamento não dá novamente a lei do dízimo, como também não dá a do sábado; pois pressupõe a validade de ambos, e explica sua profunda importância espiritual. — Conselhos sobre Mordomia, 66.

O Senhor convida hoje os adventistas do sétimo dia de todas as partes para a Ele se consagrarem, e fazerem segundo sua capacidade, [79] o máximo que lhes for possível para auxiliar Sua obra. Por sua liberalidade ao fazer donativos e ofertas, deseja Ele que revelem apreço por Suas bênçãos e gratidão por Sua misericórdia. — Testemunhos Seletos 3:350-351.

Caridade à beira da morte é um pobre sucedâneo da beneficência em vida. — Testemunhos para a Igreja 5:155.

As necessidades da Causa aumentarão continuamente à medida que nos formos aproximando do fim do tempo. — Testemunhos para a Igreja 5:156.

Somos colocados sob prova, no mundo, a fim de determinar nossa habilitação para a vida futura. Nenhum daqueles cujo caráter estiver

maculado com a nódoa imunda do egoísmo, poderá entrar no Céu. Portanto, Deus nos prova aqui, concedendo-nos posses temporais, para que o uso que disso fizermos possa revelar se nos poderão ser confiadas as riquezas eternas. — Conselhos sobre Mordomia, 22.

Estabelecer novas instituições

Alguns poderão dizer: "Se o Senhor vem logo, que necessidade há de estabelecer escolas, sanatórios, e fábricas de alimentos?" Que necessidade há de que nossos jovens aprendam ofícios?

Está no desígnio do Senhor que constantemente desenvolvamos os talentos que nos deu. Não podemos fazer isto a menos que os usemos. A perspectiva da breve volta de Cristo não nos deve conduzir à indolência. Ao contrário, ela deve nos levar a fazer tudo que pudermos para abençoar e beneficiar a humanidade. — Medicina e Salvação, 268. [80]

Uma grande obra precisa ser efetuada em todas as partes do mundo, e, porque o fim está perto, ninguém deve deduzir que não é necessário especial esforço para edificar as diversas instituições que a Causa requer. ... Quando o Senhor nos ordenar que não façamos mais nenhum esforço para construir casas de culto e estabelecer escolas, sanatórios e casas publicadoras, terá chegado o tempo de cruzarmos os braços e deixar que o Senhor termine a obra, mas agora temos a oportunidade de manifestar nosso zelo pelo Senhor e nosso amor pela humanidade. — Testemunhos para a Igreja 6:440.

Obra médico-missionária

À medida que a agressão religiosa destruir as liberdades de nossa nação, os que quiserem permanecer ao lado da liberdade de consciência serão colocados em situações desfavoráveis. Em seu próprio interesse, devem eles, enquanto têm oportunidade, tornar-se entendidos com respeito às doenças, suas causas, maneira de evitá-las e a cura. E os que isto fazem encontrarão um campo de trabalho em qualquer parte. Haverá sofredores, quantidade deles, que necessitarão de auxílio, não só entre os de nossa própria fé, mas principalmente entre aqueles que não conhecem a verdade. — Conselhos sobre Saúde, 506.

Desejo dizer-vos que em breve nenhuma obra será realizada pelo plano ministerial senão a obra médico-missionária. — Conselhos sobre Saúde, 533.

O povo de Deus dá valor a sua saúde

Foi-me mostrado que a reforma de saúde é uma parte da mensagem do terceiro anjo e está tão intimamente ligada a ela como o braço e a mão ao corpo humano. — Testemunhos para a Igreja 1:486. [81]

Chá, café, fumo e álcool precisam ser apresentados como condescendências pecaminosas. Não podemos pôr a carne, os ovos, a manteiga e o queijo em pé de igualdade com esses artigos colocados sobre a mesa. Estes não devem ser postos na frente, como o tema principal de nossa obra. Os primeiros — chá, café, fumo, cerveja, vinho e todas as bebidas alcoólicas — não devem ser ingeridos moderadamente, mas rejeitados. — Mensagens Escolhidas 3:287.

A verdadeira temperança nos ensina a dispensar inteiramente todas as coisas nocivas, e usar judiciosamente aquilo que é saudável. — Patriarcas e Profetas, 562.

Ar puro, luz solar, abstinência, repouso, exercício, regime conveniente, uso de água e confiança no poder divino — eis os verdadeiros remédios. — A Ciência do Bom Viver, 127.

Tudo quanto prejudica a saúde, não somente diminui o vigor físico, como tende a enfraquecer as faculdades mentais e morais. A condescendência com qualquer prática nociva à saúde, torna mais difícil a uma pessoa o discernir entre o bem e o mal, e daí mais difícil resistir ao mal. — A Ciência do Bom Viver, 128.

Retornar à alimentação original

Deus está procurando levar-nos de volta, passo a passo, a Seu desígnio original — que o homem subsista com os produtos naturais da terra. Entre os que estão aguardando a vinda do Senhor, deve a alimentação cárnea ser finalmente abandonada; a carne deixará de fazer parte de seu regime alimentar. Devemos ter isto sempre em mente, e procurar agir firmemente nesse sentido. — Conselhos sobre Saúde, 450. [82]

Devem ser vistas maiores reformas entre o povo que pretende estar aguardando o breve aparecimento de Cristo. A reforma de saúde deve realizar uma obra entre o nosso povo que ela ainda não realizou. Há os que devem estar atentos para o perigo de comer carne, pois ainda estão ingerindo a carne de animais, arriscando assim a saúde física, mental e espiritual. Muitos que agora estão apenas meio convertidos no tocante à questão de comer carne, se afastarão do povo de Deus para não mais andar com eles. — The Review and Herald, 27 de Maio de 1902.

Tempo para jejum e oração

Agora e daqui por diante até ao fim do tempo, deve o povo de Deus ser mais fervoroso, mais desperto, não confiando em sua própria sabedoria, mas na sabedoria de seu Líder. Devem pôr de parte dias de jejum e oração. Pode não ser requerida a completa abstinência de alimento, mas devem comer moderadamente, do alimento mais simples. — Conselhos sobre o Regime Alimentar, 188-189.

O verdadeiro jejum, que deve ser recomendado a todos, é abstinência de qualquer espécie estimulante de alimento, e o uso apropriado de alimento saudável e simples, que Deus proveu em abundância. Os homens precisam pensar menos no que comer e beber em matéria de alimento temporal, e muito mais em relação ao alimento do Céu, que dará tono e vitalidade a toda a experiência religiosa. — Medicina e Salvação, 283. [83]

O fermento da piedade não perdeu inteiramente seu poder. Na ocasião em que maiores são o perigo e a crise da igreja, a pequena hoste que permanece na luz estará suspirando e clamando por causa das abominações cometidas na Terra. Mais especialmente, porém, suas orações subirão em favor da igreja, porque seus membros estão agindo segundo a maneira do mundo. — Testemunhos Seletos 2:64.

Inteira confiança em Deus

Por causa de obreiros não consagrados, as coisas por vezes irão mal. Podereis chorar os resultados do mau procedimento de outros, mas não vos acabrunheis. A obra está sob a supervisão do bendito Mestre. Tudo que Ele pede é que os obreiros vão ter com Ele para

receberem Suas ordens, e que obedeçam a Suas orientações. Todas as partes da obra — nossas igrejas, missões, Escolas Sabatinas, instituições — tudo Ele tem no coração. Por que preocupar-se? O intenso anelo de ver a igreja impregnada de vida, tem de ser temperado com a inteira confiança em Deus. ...

Não sobrecarregue ninguém as faculdades que Deus lhe deu, num esforço por promover mais rapidamente a causa do Senhor. Não pode o poder do homem apressar a obra; a ele tem de unir-se o poder dos seres celestiais. ... Mesmo que todos os obreiros que agora suportam os mais pesados encargos fossem postos de lado, a obra de Deus seria levada avante. — Testemunhos Seletos 2:353-354.

O culto familiar

À noitinha e pela manhã uni-vos aos vossos filhos no culto de [84] Deus, lendo Sua palavra e cantando Seu louvor. Ensinai-os a repetir a lei de Deus. — Evangelismo, 499.

Sejam os períodos de culto familiar curtos e espirituais. Não deixeis que vossos filhos, ou qualquer membro da família, os tema, devido à monotonia ou falta de interesse. Quando um capítulo comprido é lido e explicado e se faz uma longa oração, esse precioso culto se torna enfadonho e é um alívio quando passa. ...

Escolha o pai um trecho das Escrituras que seja interessante e facilmente compreendido; alguns versos serão suficientes para dar uma lição que possa ser estudada e praticada durante todo o dia. Podem-se fazer perguntas. Podem-se fazer declarações interessantes. Ou pode ser apresentado, à guisa de ilustração, algum incidente curto e ao ponto. Podem ser cantadas, pelo menos algumas estrofes de cânticos animados; e a oração feita deve ser curta e ao ponto. O que dirige a oração não deve orar a respeito de todas as coisas, antes deve exprimir suas necessidades com palavras simples e louvar a Deus com ações de graças. — Orientação da Criança, 521-522.

Ter cuidado com a associação com o mundo

[Apocalipse 18:1-3.] Enquanto esta mensagem estiver soando, enquanto a proclamação da verdade estiver realizando sua obra de separação, nós como fiéis sentinelas de Deus devemos discernir

qual é nossa verdadeira posição. Não devemos coligar-nos a pessoas mundanas, para não ficar imbuídos de seu espírito, para que o nosso discernimento espiritual não se torne confuso e encaremos os que têm a verdade e levam a mensagem do Senhor do ponto de vista das [85] pretensas igrejas cristãs. Ao mesmo tempo, porém, não devemos ser como os fariseus e manter-nos afastados delas. — The Ellen G. White 1888 Materials, 1.161.

Os que estão aguardando e esperando o aparecimento de Cristo nas nuvens do Céu não se misturarão com o mundo em sociedades e reuniões de divertimento, meramente para seu próprio deleite. — Manuscrito 4, 1898.

Obrigar-nos por contratos ou em sociedades ou associações comerciais com os que não pertencem a nossa fé, não está de acordo com o plano de Deus. — The Review and Herald, 4 de Agosto de 1904.

Devemos unir-nos a outras pessoas, uma vez que não sacrifiquemos princípios. Isto não quer dizer que nos unamos a suas lojas e sociedades, mas que os deixemos saber que temos sincera simpatia com a questão da temperança. — Temperança, 220.

Recreação aprovada por Cristo

É privilégio e dever dos cristãos procurar refrigerar o espírito e revigorar o corpo mediante inocente recreação, com o intuito de empregar as energias físicas e mentais para a glória de Deus. — Mensagens aos Jovens, 364.

Os cristãos têm ao seu dispor muitas fontes de felicidade, e podem dizer com infalível certeza quais são os prazeres lícitos e corretos. Podem gozar de recreações que não dissipem a mente ou aviltem a alma, não iludam nem deixem após si triste influência que destrua o respeito próprio ou impeça o caminho da utilidade. Caso [86] possam levar consigo a Jesus e manter-se em espírito de oração, estão perfeitamente salvaguardados. — Mensagens aos Jovens, 38.

As nossas reuniões devem ser dirigidas de tal maneira, e nossa conduta aí deve ser tal que, ao voltarmos para casa, possamos ter uma consciência livre de ofensa para com Deus e o homem; a consciência de não havermos ferido ou, de algum modo, causado algum dano

àqueles com quem estivemos em contato, ou exercido sobre eles qualquer nociva influência. ...

Toda recreação em que vos puderdes empenhar pedindo sobre ela, com fé, a bênção de Deus, não será perigosa. Mas todo divertimento que vos torna inaptos para a oração particular, para a devoção no altar da oração, ou para tomar parte nas reuniões de oração, não é seguro, mas perigoso. — Mensagens aos Jovens, 386.

Música que eleva

Assim como os filhos de Israel, jornadeando pelo deserto, suavizavam pela música de cânticos sagrados a sua viagem, Deus ordena a Seus filhos hoje que alegrem a sua vida peregrina. Poucos meios há mais eficientes para fixar Suas palavras na memória do que repeti-las em cânticos. E tal cântico tem maravilhoso poder. Tem poder para subjugar as naturezas rudes e incultas; poder para suscitar pensamentos e despertar simpatia, para promover a harmonia de ação e banir a tristeza e os maus pressentimentos, os quais destroem o ânimo e debilitam o esforço. — Educação, 167-168.

A música faz parte do culto de Deus, nas cortes celestiais, e devemos esforçar-nos, em nossos cânticos de louvor, por nos aproximar [87] tanto quanto possível da harmonia dos coros celestiais. ... O cântico, como parte do culto religioso, é um ato de adoração, tanto como a prece. — Patriarcas e Profetas, 594.

O emprego de instrumentos de música não é absolutamente objetável. Eles eram usados nos serviços religiosos dos antigos tempos. Os adoradores louvavam a Deus com a harpa e o címbalo, e a música deve ter seu lugar em nossos cultos. — Evangelismo, 501.

Televisão e teatro

Entre as casas de diversões, a mais perigosa é o teatro. Em lugar de ser uma escola de moralidade e virtude, como costuma ser chamada, é ele justamente o viveiro da imoralidade. Os hábitos viciosos e as tendências pecaminosas são fortalecidos e confirmados por esses entretenimentos. As cantigas baixas, os gestos, expressões e atitudes indecentes corrompem a imaginação e aviltam a moral.

Todo jovem que assiste habitualmente a tais exibições será corrompido em princípio. Não existe em nosso país influência mais poderosa para corromper a imaginação, destruir as impressões religiosas e enfraquecer o gosto pelos prazeres tranqüilos e as sóbrias realidades da vida, do que as diversões teatrais. O gosto por estas cenas aumenta em cada transigência, assim como o desejo para com as bebidas intoxicantes se fortalece com seu uso. — Conselhos sobre Saúde, 198.

A bênção de Deus não seria invocada sobre a hora passada no teatro ou na dança. Cristão algum desejaria encontrar a morte em tal lugar. Nenhum quereria ser encontrado aí, quando Cristo viesse. [88] — Mensagens aos Jovens, 398.

Os únicos entretenimentos seguros são aqueles que não afugentam os pensamentos sérios e religiosos; os únicos lugares seguros de ajuntamento são aqueles a que podemos levar conosco a Jesus. — Nossa Alta Vocação, 282.

Vestuário e adornos

Não há necessidade de fazer do assunto do vestuário o ponto principal de vossa religião. Algo mais valioso há de que falar. Falai de Cristo, e quando o coração estiver convertido, tudo que não está em harmonia com a Palavra de Deus cairá. — Evangelismo, 272.

Se somos cristãos, seguiremos a Cristo ainda mesmo que o caminho em que tenhamos de andar contrarie as nossas inclinações naturais. Não há necessidade de vos dizer que não deveis usar isto ou aquilo, pois se o amor dessas coisas vãs estiver em vosso coração, pôr de parte os vossos adornos apenas se assemelhará ao cortar a folhagem de uma árvore. As inclinações do coração natural de novo surgiriam. Deveis ter consciência própria. — Orientação da Criança, 429-430.

Rogo ao nosso povo que ande cuidadosa e circunspectamente diante de Deus. Segui os costumes no vestir até onde eles se conformem com os princípios da saúde. Vistam-se as nossas irmãs com simplicidade, como muitas fazem, tendo as vestes de material bom e durável, apropriado para esta época, e não permitam que a questão [89] do vestuário lhes encha a mente. Nossas irmãs devem vestir-se com simplicidade. Devem trajar-se com roupas modestas, com modéstia

e sobriedade. Dai ao mundo uma ilustração viva do adorno interior da graça de Deus. — Mensagens Escolhidas 3:242.

A aparência exterior é um indicador do coração. — Testemunhos para a Igreja 1:136.

A necessidade de publicações

Devem ser editadas publicações, escritas na linguagem mais clara e simples, explicando os assuntos de vital interesse, e tornando conhecidas as coisas que sobrevirão ao mundo. — The Home Missionary, 1 de Fevereiro de 1890.

A primeira e a segunda mensagens foram transmitidas em 1843 e 1844, e estamos agora sob a proclamação da terceira, mas todas as três mensagens ainda devem ser proclamadas. ... Devemos transmitir estas mensagens ao mundo em publicações, em palestras, mostrando na seqüência da história profética o que passou-o que está para vir. — Counsels to Writers and Editors, 26-27.

A verdade deve ser dita sem rebuços, em folhas soltas e brochuras, e estas, espalhadas como folhas de outono. — Testemunhos Seletos 3:394.

Patriarcas e Profetas, Daniel e O Conflito dos Séculos são agora mais necessários do que nunca dantes. Deveriam circular amplamente, porque as verdades a que dão ênfase, abrirão muitos olhos [90] cegos. — O Colportor-Evangelista, 122.

Enquanto durar o tempo da graça, haverá oportunidade de o colportor trabalhar. — Testemunhos Seletos 2:535.

Nossas revistas não devem conter ataques violentos

Que aqueles que escrevem em nossas revistas não dirijam rudes ataques e alusões que por certo hão de causar dano, e que obstruirão o caminho e nos impedirão de fazer a obra que devemos fazer a fim de alcançar todas as classes, inclusive os católicos. É nossa obra falar a verdade em amor, e não misturar com a verdade os elementos não santificados do coração natural, e falar coisas que se assemelhem ao mesmo espírito possuído por nossos inimigos. — Obreiros Evangélicos, 326.

Não devemos usar palavras ríspidas e ferinas. Excluí-as de todo artigo escrito, eliminai-as de toda palestra proferida. Deixai que a Palavra de Deus efetue o ato de cortar e de repreender; deixai que homens finitos se escondam e permaneçam em Jesus Cristo. — Testemunhos para a Igreja 9:240, 241-244.

Devemos suprimir toda expressão em nossos escritos e declarações que, se for interpretada ao pé da letra, possa ser deturpada de tal modo que pareça ser contrária à lei e à ordem. Tudo deve ser cuidadosamente considerado, para que não nos tornemos conhecidos por proferir certas coisas que dêem a impressão de que somos desleais ao nosso país e suas leis. — Carta 36, 1895.

O cristianismo não se exterioriza em acusações e condenação brutais. — Testemunhos Seletos 3:48.

Acautelar-se contra questões secundárias

Deus não esqueceu o Seu povo, escolhendo um homem isolado aqui e outro ali, como os únicos dignos de que lhes confie a verdade. Não dá a um homem luz contrária à estabelecida fé do corpo de crentes. Em toda reforma, surgiram homens pretendendo isso. ... Ninguém confie em si mesmo, como se Deus lhe houvesse conferido luz especial acima de seus irmãos. ... [91]

Alguém aceita umas idéias novas e originais, que não parecem discordar da verdade. ... Sobre isso se demora, até que lhe parece revestido de beleza e importância, pois Satanás tem poder para lhe dar essa falsa aparência. Por fim torna-se o seu tema todo-absorvente, o único e grande ponto em volta do qual tudo gira; e a verdade é desarraigada do coração. ...

Advirto-vos que vos guardeis contra esses movimentos desviados, cuja tendência é distrair a mente da verdade. O erro jamais é inofensivo. Nunca ele santifica, mas sempre traz confusão e dissensão. — Testemunhos Seletos 2:103-104.

Enfatizar a unidade, não as diferenças

Existem mil tentações disfarçadas, preparadas para os que têm a luz da verdade; e a única segurança para qualquer de nós está em não recebermos nenhuma nova doutrina, nenhuma interpretação

nova das Escrituras, antes de submetê-la à consideração dos irmãos de experiência. Apresentai-a a eles, com espírito humilde e pronto para aprender, fazendo fervorosa oração; e, se eles não virem luz nisto, atendei ao seu juízo, porque "na multidão de conselheiros há segurança". — Testemunhos Seletos 2:104-105.

Surgirão homens e mulheres proclamando possuir alguma nova luz ou alguma nova revelação, e cuja tendência é abalar a fé nos [92] marcos antigos. Suas doutrinas não resistem à provada Palavra de Deus. Mesmo assim, almas serão enganadas. Farão circular relatos falsos e alguns serão apanhados pela armadilha. ... Não podemos ser demasiado vigilantes contra toda forma de erro, pois Satanás está constantemente buscando afastar da verdade os homens. — Testemunhos Seletos 2:107.

Devemos tornar evidente que é essencial ser unidos, não para requerer que os outros concordem com as nossas idéias, mas porque, se todos buscarem a mansidão e humildade de Cristo, terão o mesmo sentimento que Ele. Então haverá unidade de espírito. — Carta 15, 1892.

Insto com os que professam crer na verdade, que andem em união com os irmãos. Não procureis dar ao mundo ocasião de dizer que somos extremistas, que somos desunidos, que um ensina uma coisa e outro, outra. Evitai a dissensão. — Testemunhos para Ministros e Obreiros Evangélicos, 57.

Como enfrentar os críticos

Aqueles que se têm apartado da fé virão a nossas congregações para distrair nossa atenção da obra que Deus deseja que se faça. Não vos podeis permitir desviar os ouvidos da verdade para as fábulas. Não vos detenhais para procurar converter aquele que está proferindo palavras de reprovação contra vossa obra, mas deixai que se patenteie que sois inspirados pelo Espírito de Jesus Cristo; e anjos de Deus vos porão nos lábios palavras que toque o coração de vossos oponentes. Se esses homens persistirem em sua atitude, aqueles, na congregação, que são dotados de um espírito sensato, [93] compreenderão que vossa norma é a mais elevada. Falai de modo a mostrar que Jesus Cristo está falando por vosso intermédio. — Obreiros Evangélicos, 359.

Exaltar a palavra de Deus

Se trabalharmos para criar excitação do sentimento, teremos tudo quanto queremos, e mais do que possivelmente podemos saber como manejar. Calma e claramente "prega a palavra". Importa não considerar nossa obra criar excitação. Unicamente o Espírito de Deus pode criar um entusiasmo são. Deixai que Deus opere, e ande o instrumento humano silenciosamente diante dEle, vigiando, esperando, orando, olhando a Jesus a todo momento, conduzido e controlado pelo precioso Espírito que é luz e vida. — Mensagens Escolhidas 2:16-17.

Precisamos ir ao povo com a sólida Palavra de Deus; e quando eles receberem essa Palavra o Espírito Santo poderá vir, mas Ele vem sempre, como declarei antes, por uma maneira que se recomenda ao discernimento das pessoas. Em nosso falar, nosso canto, e em todos os nossos cultos espirituais, devemos revelar a calma e a dignidade e o piedoso temor que atua em todo verdadeiro filho de Deus. — Mensagens Escolhidas 2:43.

É por meio da Palavra — não de sentimentos ou de exaltação — que precisamos influenciar as pessoas a obedecer à verdade. Podemos permanecer em segurança sobre a plataforma da Palavra de Deus. — Mensagens Escolhidas 3:375. [94]

Capítulo 7 — Vida campestre

O ideal divino

Embora tudo o que Deus criou fosse perfeito e belo, e nada parecesse estar faltando sobre a Terra que Deus criara para tornar Adão e Eva felizes, Ele manifestou-lhes o Seu grande amor plantando um jardim especialmente para eles. Uma parte de seu tempo devia ser passada na ditosa ocupação de cultivar o jardim, e outra parte em receber as visitas de anjos, ouvindo suas instruções e em ditosa meditação. Seu trabalho não era cansativo, mas agradável e revigorante. Esse belo jardim devia ser o seu lar, sua residência especial. — Spiritual Gifts 3:34.

Quais foram as condições escolhidas pelo Pai infinito para Seu Filho? Uma habitação isolada nas colinas da Galiléia; um lar mantido pelo trabalho honesto e respeitável; vida de simplicidade; luta diária com as dificuldades e provações; abnegação, economia e serviço paciente, feito com contentamento; a hora de estudo junto da mãe, com o rolo aberto das Escrituras; a serenidade da alvorada ou do crepúsculo no verdor do vale; o sagrado ministério da Natureza; o [95] estudo da criação e da providência; a comunhão da alma com Deus: tais foram as condições e oportunidades dos primeiros anos de vida de Jesus. — A Ciência do Bom Viver, 365-366.

Longe das cidades

Saí das cidades o mais depressa possível, e comprai um pequeno trato de terra, onde possais ter um jardim, em que vossos filhos possam ver as flores crescerem e delas aprenderem lições de simplicidade e pureza. — Mensagens Escolhidas 2:356.

Para fora das cidades, é minha mensagem neste tempo. Estai certos de que o apelo é para que o nosso povo fixe residência a quilômetros de distância das grandes cidades. Uma olhadela a São Francisco, do modo como é hoje, falaria a vossa inteligência, mostrando-vos a necessidade de sair das cidades. ...

O Senhor recomenda que Seu povo fixe residência longe das cidades, pois à hora em que não cuidais, fogo e enxofre cairão do céu sobre essas cidades. A sua punição será proporcional a seus pecados. Quando é destruída uma cidade, nosso povo não deve considerar esta questão como algo sem importância, e pensar que, se surgir uma ocasião favorável, poderão construir casas para si nessa mesma cidade destruída. ...

Que todos os que desejam compreender o significado destas coisas leiam o capítulo onze do Apocalipse. Lede cada um dos versos e aprendei o que ainda está para ocorrer nas cidades. Lede também as cenas descritas no capítulo dezoito do mesmo livro. — Manuscript Releases, 1.518. [96]

Pais e mães que possuem um pedaço de terra e um lar confortável são reis e rainhas. — O Lar Adventista, 141.

As cidades devem ser trabalhadas através de postos avançados

Como guardadores dos mandamentos de Deus, temos que deixar as cidades. Como fez Enoque, devemos trabalhar nas cidades mas não morar nelas. — Evangelismo, 77-78.

Deve-se fazer o trabalho nas cidades partindo dos postos avançados. Disse o mensageiro de Deus: "Não serão advertidas as cidades? Sim; não por o povo de Deus nelas morar, mas por visitá-las, para adverti-las do que está para sobrevir à Terra." — Mensagens Escolhidas 2:358.

Durante anos me foi ministrada revelação especial acerca do nosso dever de não centralizar a nossa obra nas cidades. O bulício e confusão que enchem essas cidades, as condições que nelas criam as uniões trabalhistas e as greves, tornar-se-ão grande desvantagem para a nossa obra. — Testemunhos Seletos 3:115.

Quando a iniqüidade predomina numa nação, sempre deve ser ouvida uma voz de advertência e orientação, como a voz de Ló se fez ouvir em Sodoma. Contudo, Ló poderia ter preservado de muitos males a família, se não houvesse estabelecido seu lar naquela pecaminosa e contaminada cidade. Tudo quanto Ló e a família fizeram em Sodoma, poderia ter sido feito por eles, mesmo se tivessem residido num lugar a certa distância da cidade. — Evangelismo, 78.

Por enquanto, alguns serão obrigados a trabalhar em Chicago; [97] estes, porém, devem estar preparando centros de trabalho em distritos rurais, de onde parta o trabalho para a cidade. O Senhor quer que Seu povo olhe ao redor de si, e adquiram lugares humildes, não dispendiosos, como centros para seu trabalho. E de tempos a tempos, lugares maiores lhes hão de vir à atenção, os quais poderão adquirir por preços surpreendentemente baixos. — Evangelismo, 402.

Ricas bênçãos num ambiente natural

Outra vez dizemos: "Saí das cidades." Não considereis uma grande privação, terdes de ir para as colinas e montanhas, mas buscai esse retiro, onde podereis estar sozinhos com Deus, para aprender Sua vontade e Seu caminho. ...

Insisto com nosso povo para tornar o trabalho de sua vida procurar a espiritualidade. Cristo está à porta. Por este motivo é que digo ao nosso povo: "Não considereis uma privação serdes convidados a abandonar as cidades e mudar-vos para zonas rurais. Aí, ricas bênçãos aguardam aos que delas se quiserem apoderar. Contemplando as cenas da Natureza, as obras do Criador, estudando as obras das mãos de Deus, imperceptivelmente sereis transformados à mesma imagem." — Mensagens Escolhidas 2:355-356.

O desenvolvimento do caráter é mais fácil no campo

Pais, com a família, afluem às cidades porque na sua fantasia pensam ser mais fácil ganhar o pão ali, do que no campo. Os filhos, não tendo nada que fazer quando não estão na escola, obtêm a educação da rua. Das más associações contraem hábitos de vício e [98] dissipação. — Mente, Caráter e Personalidade ?:147.

Enviai os filhos para escolas situadas na cidade onde todo aspecto de tentações está à espera para atraí-los e desmoralizá-los, e a tarefa de edificar o caráter será dez vezes mais árdua para os pais e os filhos. — Fundamentos da Educação Cristã, 326.

As cidades estão cheias de tentação. Devemos planejar nosso trabalho de tal maneira que conservemos nossos jovens o mais longe possível dessa contaminação. — O Lar Adventista, 136.

Este é o tempo para que nosso povo leve suas famílias das cidades para localidades mais retiradas, do contrário muitos dos jovens e também muitos dos mais avançados em anos serão enlaçados e capturados pelo inimigo. — Testemunhos para a Igreja 8:101.

Não há uma família em cem que se tenha beneficiado física, mental ou espiritualmente por residir na cidade. Fé, amor, esperança, felicidade podem ser muito melhor alcançados em lugares afastados, onde haja campos, montes e árvores. Tirai vossos filhos do cenário e sons da cidade, para longe do ruído e estrépito de bondes e carroças, e terão a mente mais sadia. Será mais fácil levar-lhes ao coração a verdade da Palavra de Deus. — O Lar Adventista, 137.

Melhor saúde física no ambiente rural

Não é a vontade de Deus que Seu povo fixe residência nas cidades, onde há constante agitação e confusão. Deveriam poupar a seus filhos tal coisa; pois todo organismo é prejudicado pela correria, precipitação e barulho. — Mensagens Escolhidas 2:357. [99]

Para muitos dos que residem nas cidades, sem ter um cantinho de relva verde em que pisar, que olham ano após ano para pátios imundos, becos estreitos, paredes e pavimentos de tijolo e céus nublados de poeira e fumaça — pudessem eles ser levados a algum distrito agrícola, circundado de verdes campinas, matas, colinas e riachos, os límpidos céus e o ar fresco e puro dos campos, isto lhes pareceria quase um paraíso. — A Ciência do Bom Viver, 191-192.

O ambiente material das cidades constitui muitas vezes um perigo para a saúde. O estar constantemente sujeito ao contato com doenças, o predomínio de ar poluído, água e alimento impuros, as habitações apinhadas, obscuras e insalubres, são alguns dos males a enfrentar. Não era desígnio de Deus que o povo se aglomerasse nas cidades, se apinhasse em cortiços. — A Ciência do Bom Viver, 365.

Cultivar o próprio mantimento

O Senhor deseja que Seu povo se mude para o campo, onde se poderá estabelecer na terra, cultivar suas próprias frutas e verduras, e onde os filhos poderão estar em contato direto com as obras de

Deus na Natureza. Minha mensagem é: Tirai vossas famílias das cidades. — Mensagens Escolhidas 2:357-358.

Repetidas vezes tem o Senhor dado instruções de que nosso povo deve tirar suas famílias das cidades para o campo, onde poderão cultivar seu próprio mantimento; pois no futuro o problema [100] de comprar e vender será bem sério. Devemos começar, agora, a atender às instruções que freqüentemente nos têm sido dadas: “Saí das cidades para as zonas rurais, onde as casas não são aglomeradas, e onde estareis livres da interferência dos inimigos.” — Mensagens Escolhidas 2:141.

Localizar as instituições “justamente fora das grandes cidades”

Que homens de são discernimento sejam indicados, não para tornarem públicas suas intenções, mas para procurarem tais propriedades nos distritos rurais, com fácil acesso às cidades, próprios para pequenas escolas de preparo para obreiros, e onde haja também facilidade de prover meios de tratamento para as doente e cansadas almas que não conhecem a verdade. Procurai estes lugares justamente fora das grandes cidades, onde bons edifícios possam ser obtidos, seja como doação dos proprietários, ou comprados por preço razoável, mediante donativos de nosso povo. Não construais edifícios em cidades barulhentas. — Evangelismo, 77.

Cooranbong, Nova Gales do Sul

Onde deve localizar-se a nossa Escola Bíblica Australiana?... Se as escolas fossem estabelecidas nas cidades ou a poucos quilômetros delas, seria muito difícil neutralizar a influência da educação anterior recebida pelos alunos no tocante a esses feriados e às práticas relacionadas com eles, tais como as corridas de cavalos, as apostas e [101] o oferecimento de prêmios. ...

Verificaremos ser necessário estabelecer nossas escolas fora e distante das cidades, mas não tão longe que não possam estar em contato com elas, para lhes fazer bem e permitir que a luz resplandeça em meio das trevas morais. — Fundamentos da Educação Cristã, 310-313.

Tudo no tocante a este lugar me impressionou favoravelmente, a não ser o fato de que estávamos longe das grandes e movimentadas vias de comunicação e, portanto, não teríamos a oportunidade de deixar brilhar nossa luz em meio às trevas morais que cobrem nossas grandes cidades como uma mortalha. Esta parece ser a única objeção que se me apresenta à mente. Mesmo assim, não seria aconselhável estabelecer nossa escola em uma de nossas grandes cidades. — Manuscript Releases 8:137.

Mais do que nunca, estou convencida de que este é o local certo para a escola. — Manuscript Releases 8:360.

Huntsville, Alabama

Os que têm a seu cargo o trabalho das escolas em Graysville e Huntsville deviam ver o que pode ser feito por estas instituições para estabelecer tais indústrias, de modo que nosso povo, desejoso de abandonar as cidades, possa obter casas modestas sem grande dispêndio de recursos, e também encontrar emprego. — Carta 25. [102]

Estava nos planos de Deus que fosse adquirida a fazenda do Colégio de Huntsville. Ela está numa boa localidade. Perto dela há grandes viveiros em que alguns dos estudantes têm trabalhado durante o verão, a fim de ganhar dinheiro para pagar suas despesas no Colégio de Huntsville. — Special Testimonies, Series B, 12:11.

A fazenda do Colégio de Huntsville é um lugar muito bonito, e com os seus mais de trezentos acres de terreno deve realizar muita coisa no âmbito do preparo industrial e da produção de colheitas. — Special Testimonies, Series B, 12:13.

Recentemente me foi perguntado: “Não seria bom vender o terreno em Huntsville e comprar uma propriedade menor?” Recebi a informação de que essa fazenda não deve ser vendida e de que o local possui muitas vantagens para o desenvolvimento de um colégio misto. — Spalding-Magan Collection, 359.

Berrien Springs, Michigan

Ouvi dizer que há a intenção de localizar o colégio em Berrien Springs, no sudoeste de Michigan. Estou muito contente com a descrição deste lugar. ...Em tal lugar como Berrien Springs, o colégio

poderá tornar-se uma lição prática, e espero que ninguém se interponha para impedir que essa obra seja levada avante. — Manuscript Releases 4:407.

A boa mão do Senhor tem estado com o nosso povo na escolha [103] de um lugar para o colégio. Este local corresponde às representações que me foram feitas a respeito de onde o colégio deveria localizar-se. Ele está longe das cidades, e há terras em abundância para fins agrícolas, e espaço para que as casas não precisem ser construídas perto uma da outra. O terreno é mais que suficiente para que os estudantes sejam instruídos no cultivo do solo. — The Review and Herald, 28 de Janeiro de 1902.

Ao mudar o colégio de Battle Creek e estabelecê-lo em Berrien Springs, os irmãos Magan e Sutherland agiram em harmonia com a luz dada por Deus. Eles têm trabalhado com afinco sob grandes dificuldades. ... Deus tem estado com eles. Ele tem aprovado os seus esforços. — Manuscript Releases 4:260-261.

Stoneham, Massachusetts

O Senhor, em Sua providência, abriu o caminho para os Seus obreiros darem um passo à frente na Nova Inglaterra — um campo em que deve ser realizada uma obra muito especial. Os irmãos conseguiram fazer com que o sanatório fosse transferido de South Lancaster para Melrose, um lugar mais perto de Boston, mas suficientemente afastado dessa movimentada cidade para que os pacientes possam ter as condições mais favoráveis ao restabelecimento da saúde. A transferência do Sanatório da Nova Inglaterra para um lugar tão próximo à cidade de Boston está na providência de Deus.

Quando o Senhor Se dispõe a preparar o caminho diante de nós, que ninguém recue, pondo em dúvida a sensatez de prosseguir ou [104] recusando dar encorajamento e ajuda. A mudança do Sanatório da Nova Inglaterra de Lancaster do Sul para Melrose foi-me apresentada como sendo dirigida pelo Senhor. — Special Testimonies, Series B, 13:3.

Takoma Park, Washington, D.C.

O local que foi conseguido para nosso colégio e sanatório é tudo que se podia desejar. O terreno se assemelha às representações que me foram mostradas pelo Senhor. Ele se ajusta muito bem ao desígnio para o qual deve ser usado. Contém amplo espaço para um colégio e um sanatório, sem aglomerar estas instituições. A atmosfera é pura, e a água também. Um belo regato atravessa o nosso terreno de norte a sul. Esse regato é um tesouro mais valioso do que ouro e prata. Os locais para as construções ficam sobre belas elevações, com excelente escoamento.

Um dia fizemos uma longa excursão por diversas partes de Takoma Park. Grande parte do município é uma floresta natural. As casas não são pequenas e aglomeradas, mas espaçosas e confortáveis. Estão rodeadas de viçosos pinheiros de segunda produção, carvalhos, bordos e outras belas árvores. A maioria dos donos dessas casas são homens de negócios, e muitos deles são funcionários nas repartições do governo em Washington. Vão diariamente à cidade, e ao anoitecer retornam a suas tranqüilas residências.

Foi escolhido um bom local para a oficina gráfica, com fácil acesso à agência postal, e também se encontrou um local para uma casa de culto. Parecia que Takoma Park fora especialmente preparada para nós, e que estava esperando para ser ocupada por nossas instituições e seus obreiros. — The Signs of the Times, 15 de Junho de 1904. [105]

O Senhor me revelou claramente esta questão. A obra de publicações que tem sido levada avante em Battle Creek deve, por enquanto, prosseguir perto de Washington. Se depois de algum tempo o Senhor disser: Mudem-se de Washington, devemos mudar-nos. — The Review and Herald, 11 de Agosto de 1903.

Madison, Tennessee

Fiquei surpresa quando, ao falar do trabalho que desejavam fazer no Sul, eles disseram que iriam estabelecer um escola nalgum lugar a grande distância de Nashville. De acordo com a luz que me foi dada, eu sabia que isso não seria o mais adequado, e informei-os a esse respeito. A obra que esses irmãos [E. A. Sutherland e

P. T. Magan] podem fazer, devido à experiência obtida em Berrien Springs, deve ser levada avante num local de fácil acesso a Nashville, pois esta cidade ainda não foi trabalhada como deveria ser. E estarem suficientemente próximos de Nashville para poderem aconselhar-se com os que labutam ali, será uma grande bênção para os obreiros na escola.

Ao procurarem um lugar para a escola, os irmãos encontraram uma fazenda de quatrocentos acres, a uns quinze quilômetros de Nashville, a qual estava à venda. O tamanho da fazenda, sua situação, a distância em que se encontra de Nashville, e a quantia razoável pela qual poderia ser comprada, pareciam apontar para ela como o lugar ideal para a obra da escola. Recomendamos que esse local fosse comprado. Eu sabia que todo o terreno acabaria sendo necessário. — The Review and Herald, 18 de Agosto de 1904.

Mountain View, Califórnia

Também foi dada a instrução de que a Pacific Press deve ser [106] mudada de Oakland. Com o passar dos anos, a cidade cresceu, e agora é necessário estabelecer a editora nalguma localidade rural, onde seja possível conseguir terrenos para os lares dos funcionários. Os que se acham ligados aos nossos centros de publicações não devem ser obrigados a viver nas cidades apinhadas. Devem ter a oportunidade de conseguir casas onde possam residir sem precisar receber altos salários. — Fundamentos da Educação Cristã, 492.

Mountain View é uma cidade que tem muitas vantagens. Está cercada de belos pomares. O clima é ameno, e podem ser cultivadas frutas e hortaliças de todas as espécies. A cidade não é grande, mas tem luz elétrica, carros de transporte de malas postais e muitas outras vantagens que geralmente só podem ser vistas nas cidades importantes. — Carta 141, 1904.

Algumas pessoas têm desejado saber por que nosso escritório de publicações de deve mudar de Oakland para Mountain View. Deus está rogando a Seu povo que abandone as cidades. Não devem os jovens que estão ligados às nossas instituições ficar expostos às tentações e à corrupção que campeiam nas grandes cidades. Mountain View parece ser um local favorável para a tipografia. — Vida no Campo, 43.

Loma Linda, Califórnia

Somos gratos ao Senhor pelo fato de possuirmos um bom sanatório no Vale Paraíso, a onze quilômetros de San Diego; um sanatório em Glendale, a treze quilômetros de Los Angeles; e um grande e belo local em Loma Linda, a uns cem quilômetros ao leste de Los Angeles e perto de Redlands, Riverside, e San Bernardino. A propriedade de Loma Linda é um dos mais belos locais de sanatório que já vi. — Loma Linda Messages, 141. [107]

Loma Linda é um lugar que o Senhor designou especialmente para o preparo de médicos-missionários. — Carta 188, 1907.

Aqui há maravilhosas vantagens para uma escola. A fazenda, o pomar, o pasto, os grandes edifícios, os amplos gramados, a beleza — todos constituem uma grande bênção. — Loma Linda Messages, 310.

Este lugar, Loma Linda, tem maravilhosas vantagens, e se aqueles que estão aqui aproveitarem fielmente as vantagens para se tornarem verdadeiros médicos-missionários, eles deixarão sua luz brilhar para as pessoas ao seu redor. Precisamos buscar diariamente a Deus, pedindo que nos seja concedida Sua sabedoria. — Carta 374, 1907.

Dispomos aqui de vantagens ideais para uma escola e para um sanatório. Há vantagens para os alunos, e grandes vantagens para os pacientes. Fui instruída sobre devermos ter aqui uma escola dirigida de acordo com os princípios das antigas escolas dos profetas. ... Os médicos devem obter aqui a sua educação. — Medicina e Salvação, 75-76.

Angwin, Califórnia

Depois de haver examinado esta propriedade, declaro que ela é superior em muitos aspectos. O colégio não poderia estar mais bem situado. Fica a treze quilômetros de Santa Helena, e está livre das tentações das cidades. ... [108]

Com o tempo, terão de ser construídos mais chalés para os estudantes, e eles mesmos poderão construí-los sob a direção de professores competentes. A madeira poderá ser preparada no próprio local desta obra, e os estudantes poderão aprender como construir de maneira correta e eficiente.

Não precisamos ter receio de beber água impura, pois aqui ela nos é suprida em abundância do reservatório do Senhor. Não sei como ser suficientemente agradecida por estas numerosas vantagens...

Percebemos que o Senhor sabia o que precisávamos e que foi Sua providência que nos trouxe até aqui. ... Deus queria que estivéssemos aqui e nos colocou neste lugar. Eu tinha certeza disto quando vim para esta localidade. ... Creio que ao andardes por estas plagas chegareis à mesma conclusão — isto é, que o Senhor designou este lugar para nós. — Manuscript Releases 1:340, 341-343.

[109]

Capítulo 8 — As cidades

Os primeiros construtores de cidades

Recebendo a maldição de Deus, Caim se retirou da casa do pai. Escolheu a princípio para si a ocupação de cultivador do solo, e então fundou uma cidade, chamando-a pelo nome de seu filho mais velho. Gênesis 4:17. Saíra da presença do Senhor, rejeitara a promessa do Éden restaurado, a fim de buscar suas posses e gozos na Terra sob a maldição do pecado, ficando assim à frente daquela grande classe de homens que adoram o deus deste mundo. — Patriarcas e Profetas, 81.

Durante algum tempo os descendentes de Noé continuaram a habitar entre as montanhas onde a arca repousara. Aumentando o seu número, a apostasia logo determinou a divisão. Aqueles que desejavam esquecer-se de seu Criador, e lançar de si as restrições de Sua lei, sentiam um incômodo constante pelo ensino e exemplos de seus companheiros tementes a Deus; e depois de algum tempo resolveram separar-se dos adoradores de Deus. Em seguida, viajaram para a planície de Sinear, nas margens do rio Eufrates. ... [110]

Ali resolveram edificar uma cidade, e nela uma torre de altura tão estupenda que havia de torná-la uma maravilha do mundo. — Patriarcas e Profetas, 118-119.

As cidades são viveiros de vícios

A sucessão de prazeres e divertimentos centraliza-se nas cidades. Muitos pais que escolhem um lar na cidade para os filhos, pensando dar-lhes maiores vantagens, são desapontados, mas demasiado tarde se arrependem de seu terrível erro. As cidades de nosso tempo tornam-se depressa como Sodoma e Gomorra. Os muitos feriados animam à ociosidade. Os divertimentos — o teatro, corridas de cavalo, jogos, as bebidas alcoólicas, banquetes e orgias — estimulam ao extremo todas as paixões. A juventude é arrastada pela corrente popular. — Parábolas de Jesus, 54.

Foi-me revelado que as cidades se encherão de confusão, violência e crime, e que estas coisas aumentarão até ao fim da história da Terra. — Testemunhos Seletos 3:115.

Em todo o mundo as cidades se estão tornando viveiros de vícios. Por toda parte se vê e ouve o que é mau, e encontram-se estimulantes à sensualidade e ao desregramento. — A Ciência do Bom Viver, 363.

Juízos que sobrevêm às cidades

Terríveis abalos sobrevirão à Terra, e os suntuosos palácios erigidos à custa de enormes despesas certamente se transformarão em montões de ruínas. — Manuscript Releases 3:312. [111]

Quando é retirada a mão de Deus que restringe, o destruidor começa sua obra. Então ocorrerão as maiores calamidades em nossas cidades. — Manuscript Releases 3:314.

O Senhor faz advertências aos habitantes da Terra, como no incêndio de Chicago e nos de Melbourne, Londres e da cidade de Nova Iorque. — Manuscrito 127, 1897.

O fim está perto, e cada cidade será transtornada de todos os modos. Haverá confusão em todas as cidades. Tudo que puder ser abalado há de ser abalado, e não sabemos o que virá em seguida. Os juízos serão de acordo com a iniqüidade das pessoas e a luz da verdade que elas tiveram. — Manuscript Releases 1:248.

Quem dera que o povo de Deus tivesse uma idéia da impendente destruição de milhares de cidades, agora quase dominadas pela idolatria! — Evangelismo, 29.

Está próximo o tempo em que grandes cidades serão destruídas, e todos devem ser advertidos destes juízos vindouros. — Evangelismo, 29.

Edifícios à prova de catástrofes se transformarão em cinzas

Vi as mais dispendiosas estruturas de edifícios erigidos e que se acreditava serem à prova de fogo. E assim como Sodoma pereceu nas chamas da vingança de Deus, essas suntuosas construções também se transformarão em cinzas. ... Os lisonjeiros monumentos da grandeza de homens serão reduzidos a pó, mesmo antes que sobrevenha ao

mundo a última grande destruição. — Mensagens Escolhidas 3:418-419. [112]

Deus está retirando Seu Espírito das ímpias cidades, as quais se tornaram como as cidades do mundo antediluviano e como Sodoma e Gomorra. ... Suntuosas mansões, maravilhas da habilidade arquitetônica, serão destruídas num momento para outro, quando o Senhor notar que os proprietários excederam os limites do perdão. A destruição, pelas chamas, de majestosos edifícios que se presumia serem à prova de fogo, é uma ilustração de como em pouco tempo a arquitetura da Terra jazerá em ruínas. — Este Dia Com Deus, 150.

Os homens continuarão a erigir edifícios dispendiosos, que custem milhões de dólares. Será dada especial atenção à sua beleza arquitetônica e à firmeza e solidez com que são construídos, mas o Senhor me informou que, não obstante a extraordinária firmeza e o dispendioso aparato, esses edifícios terão o mesmo fim que o templo de Jerusalém. — The S.D.A. Bible Commentary 5:1098.

A cidade de Nova Iorque

Deus não tem executado Sua ira sem misericórdia. Sua mão ainda está estendida. Sua mensagem precisa ser transmitida na Grande Nova Iorque. Deve ser mostrado ao povo como é possível para Deus, com um simples toque de Sua mão, destruir os bens que eles acumularam para o último grande dia. — Manuscript Releases 3:310-311.

Não tenho luz especial a respeito do que sobrevirá a Nova Iorque, mas sei que um dia os grandes edifícios que estão ali serão demolidos pela ação construtiva e destrutiva do poder de Deus. ... A morte [113] chegará a todos os lugares. É por isso que estou tão ansiosa de que nossas cidades sejam advertidas. — The Review and Herald, 5 de Julho de 1906.

Uma ocasião, achando-me eu na cidade de Nova Iorque, fui convidada, à noite, para contemplar os edifícios que se erguiam, andar sobre andar, para o céu. Garantia-se que esses edifícios seriam à prova de fogo, e haviam sido erigidos para glorificar seus proprietários e construtores. ...

A cena que em seguida passou perante mim foi um alarma de fogo. Os homens olhavam aos altos edifícios, supostamente incom-

bustíveis, e diziam: “Estão perfeitamente seguros.” Mas esses edifícios foram consumidos como se fossem feitos de pez. Os aparelhos contra incêndios nada podiam fazer para deter a destruição. Os bombeiros não podiam fazer funcionar as máquinas. — Testemunhos Seletos 3:281-282.

Chicago e Los Angeles

Cenas que logo ocorreriam em Chicago e outras grandes cidades também passaram diante de mim. Ao avolumar-se a iniqüidade e retirar-se o protetor poder de Deus, houve tempestades e ventos destruidores. Edifícios foram destruídos pelo fogo e deitados abaixo por terremotos. ...

Algum tempo depois disso, foi-me mostrado que a visão dos edifícios em Chicago e o ônus sobre os recursos de nosso povo para erigi-los, e sua destruição, eram uma lição prática para nosso povo, advertindo-os de que não deviam investir amplamente seus recursos em propriedades na cidade de Chicago, ou em alguma outra cidade, a não ser que a Providência Divina abrisse o caminho e indicasse claramente o dever de construir ou comprar, por ser [114] necessário à transmissão da mensagem de advertência. Foi feita uma admoestação similar no tocante ao ato de construir em Los Angeles. Reiteradas vezes tenho sido avisada de que não devemos aplicar recursos na construção de edifícios dispendiosos nas cidades. — Para Conhecê-lo, 50.

São Francisco e Oakland

São Francisco e Oakland estão se tornando como Sodoma e Gomorra, e o Senhor irá puni-las. Não vai longe o tempo em que elas sofrerão os Seus juízos. — Manuscrito 30, 1903.

O terrível terremoto que sobreveio a São Francisco será seguido de outras manifestações do poder de Deus. Sua lei tem sido transgredida. As cidades tornaram-se poluídas pelo pecado. Estudai a história de Nínive. Deus enviou uma mensagem especial a essa cidade iníqua por intermédio de Jonas. ... Muitas mensagens como a sua seriam transmitidas em nossa época, se as cidades iníquas

se arrependessem como Nínive. — Manuscrito 61a, 3 de Junho de 1906.

Mesmo nas cidades em que os juízos de Deus têm caído em conseqüência dessa transgressão, não há sinais de arrependimento. Os bares ainda estão abertos e muitas tentações são mantidas diante do povo. — Carta 268, 20 de Agosto de 1906.

Outras cidades iníquas

Ao nos aproximarmos do fim da história terrestre, as cenas da calamidade de São Francisco hão de repetir-se em outros lugares. ... [115] Estas coisas me infundem um ar muito solene, pois sei que o dia do juízo está precisamente diante de nós. Os juízos que já ocorreram constituem uma advertência, mas não o fim da punição que sobrevirá às cidades iníquas. ...

[Habacuque 2:1-20; Sofonias 1:1-3:20; Zacarias 1:1-4:14; Malaquias 1:1-4.] Estas cenas logo serão presenciadas assim como foram claramente descritas. Apresento estas maravilhosas declarações das Escrituras para consideração de todos. As profecias relatadas no Antigo Testamento são a palavra do Senhor para os últimos dias, e cumprir-se-ão com tanta certeza como vimos a desolação de São Francisco. — Carta 154, 26 de Maio de 1906.

Tenho ordem de declarar a mensagem, dizendo que as cidades onde reina a transgressão, extremamente pecadoras, serão destruídas por terremotos, pelo fogo e por dilúvio. — Evangelismo, 27.

Todas as advertências de Cristo acerca dos eventos que ocorrerão perto do fim da história terrestre estão agora se cumprindo em nossas grandes cidades. Deus está permitindo que estas coisas sejam trazidas à luz para que as possa ler até quem passa correndo. A cidade de São Francisco é uma amostra do que o mundo inteiro está-se tornando. O pernicioso suborno, a malversação de recursos, as transações fraudulentas entre homens que têm autoridade para soltar os culpados e condenar os inocentes — toda essa iniqüidade está enchendo outras grandes cidades da Terra e tornando o mundo como ele era nos dias que precederam o Dilúvio. — Carta 230, 1907. [116]

Os sindicatos nas cidades

Satanás está ativamente em operação em nossas cidades populosas. Sua obra é observada na confusão, na luta e discórdia entre o capital e o trabalho, bem como na hipocrisia que penetrou nas igrejas. ... A concupiscência da carne, a soberba dos olhos, a ostentação do egoísmo, o abuso do poder, a crueldade e a força empregados para fazer com que os homens se liguem às confederações e uniões — atando-se a si mesmos em molhos para a queima dos grandes fogos dos últimos dias — tudo isso é operação de instrumentos satânicos. — Evangelismo, 26.

Os ímpios estão sendo atados em feixes, atados em conglomerados comerciais, em sindicatos, em confederações. Não devemos ter nada que ver com essas organizações. Deus é o nosso Soberano, o nosso Governador, e Ele nos convida a sair e separar-nos do mundo. “Retirai-vos do meio deles, separai-vos, diz o Senhor; não toqueis em coisas impuras.” 2 Coríntios 6:17. Se recusarmos fazer isso, se continuarmos a nos vincular ao mundo e a encarar toda questão de um ponto de vista mundano, tornar-nos-emos como o mundo. Quando métodos e idéias mundanos governam nossas transações, não podemos colocar-nos sobre a elevada e santa plataforma da verdade eterna. — The S.D.A. Bible Commentary 4:1142.

Os sindicatos — Fonte de perturbação para os adventistas

Os sindicatos serão um dos instrumentos que trarão sobre a Terra um tempo de angústia tal como nunca houve desde o princípio do mundo. ... [117]

Alguns homens combinarão segurar todos os meios que se possam obter em certos ramos de negócio. Formar-se-ão sindicatos, e os que a eles se recusam unir serão homens marcados. ...

Por causa dessas uniões e confederações, logo será muito difícil nossas instituições levarem avante seu trabalho nas cidades. Minha advertência é: Conservai-vos fora das cidades. Não edifiqueis sanatórios nas cidades. — Mensagens Escolhidas 2:142.

Bem depressa se aproxima o tempo em que o poder controlador dos sindicatos será muito opressivo. — Mensagens Escolhidas 2:141.

Nas cidades, muitos anseiam por luz e verdade

As cidades das nações serão tratadas rigorosamente; contudo, não serão castigadas com a extrema indignação de Deus, porque algumas almas ainda se despregarão dos enganos do inimigo, arrepender-se-ão e se converterão. — Evangelismo, 27.

As trevas espirituais que cobrem o mundo inteiro estão-se intensificando nos apinhados centros populacionais. É nas cidades das nações que os obreiros evangélicos encontram a maior impenitência e a maior necessidade. E nessas mesmas cidades os ganhadores de almas deparam com algumas das maiores oportunidades. Em meio às multidões que não pensam em Deus e no Céu, encontram-se muitos que almejam luz e pureza de coração. Até mesmo entre os descuidados e indiferentes, a atenção de não poucas pessoas pode ser atraída por uma revelação do amor de Deus pela alma humana. — The Review and Herald, 17 de Novembro de 1910. [118]

É preciso haver diligente esforço nas cidades

Como preparação para a vinda de nosso Senhor, devemos realizar um amplo trabalho nas grandes cidades. Temos um solene testemunho a ser dado nesses grande centros. — Words of Encouragement to Self-supporting Workers, 5.

A mensagem de advertência para este tempo não está sendo transmitida diligentemente no grande mundo comercial. Dia a dia os centros de comércio estão repletos de homens e mulheres que necessitam da verdade para este tempo, mas não obtêm conhecimento para a salvação de seus preciosos princípios porque não são envidados diligentes e perseverantes esforços para alcançar esta classe de pessoas onde elas se encontram. — Counsels to Writers and Editors, 14.

A mensagem do terceiro anjo deve agora ser proclamada não só em países distantes, mas também em negligenciados lugares por perto, em que há multidões não advertidas e salvas. Nossas cidades, em toda parte, requerem diligente e sincero trabalho da parte dos servos de Deus. — The Review and Herald, 17 de Novembro de 1910.

Nem todos podem deixar as cidades por enquanto

Sempre que possível, é dever dos pais estabelecer lares no campo para os filhos. — O Lar Adventista, 141.

Conforme o tempo avança, cada vez mais terá nosso povo de sair das cidades. Durante anos temos recebido a instrução de que nossos [119] irmãos e irmãs, e especialmente as famílias que têm filhos, devem fazer planos para abandonar as cidades, conforme diante deles se abra o caminho para fazê-lo. Muitos terão de trabalhar com empenho para ajudar a abrir o caminho. Mas até que seja possível saírem, durante todo o tempo que ali permanecerem, devem ser muito ativos em fazer trabalho missionário, por mais limitada que seja a sua esfera de influência. — Mensagens Escolhidas 2:360.

Nossas cidades estão se tornando cada vez mais ímpias, e cada vez mais se torna evidente que os que desnecessariamente nelas permanecem, fazem-no pondo em perigo a salvação de sua alma. — Vida no Campo, 14.

Cidades e vilas se acham embebidas no pecado e na corrupção moral; todavia existem Lós em toda Sodoma. — Testemunhos Seletos 2:416.

Escolas, igrejas e restaurantes nas cidades

Muito mais se pode fazer para salvar e educar os filhos dos que presentemente não podem sair das cidades. Essa é uma questão digna dos nossos melhores esforços. Devem-se estabelecer escolas de igreja para as crianças que estão nas cidades, e em ligação com essas escolas, devem-se tomar providências para o ensino de estudos mais elevados, onde estes forem exigidos. — Orientação da Criança, 306.

Nossos restaurantes devem estar nas cidades; pois de outra maneira os obreiros desses restaurantes não poderiam alcançar o povo e ensinar-lhe os princípios do viver sadio. — Mensagens Escolhidas [120] 2:142.

Repetidamente nos vem o Senhor instruindo que devemos fazer o trabalho nas cidades partindo de centros da periferia. Nessas cidades, devemos ter casas de culto, como memoriais de Deus, mas as instituições para a publicação de nossa literatura, para a cura

dos enfermos e para o preparo de obreiros, devem ser estabelecidas fora das cidades. É, especialmente, importante que nossos jovens sejam protegidos das tentações da vida nas cidades. — Mensagens Escolhidas 2:358.

Não são aconselhadas mudanças precipitadas

Cada qual tome tempo para considerar cuidadosamente e não ser como o homem da parábola que começou a edificar e não pôde terminar. Nenhuma mudança se deve fazer sem que tal passo e tudo o que ele implica sejam cuidadosamente considerados — tudo pesado. ...

Pode haver indivíduos que agem precipitadamente, e entram em algum negócio de que nada sabem. Deus não exige tal coisa. ...

Nada se faça de maneira desordenada, para que não haja grande perda ou sacrifício de propriedade, devido a discursos ardentes e impulsivos que despertam um entusiasmo que não é segundo a vontade de Deus; para que, por falta de equilibrada moderação, e devida contemplação, e de sadios princípios e propósitos, uma vitória que necessitava ser ganha se transforme em derrota. — Mensagens Escolhidas 2:362-363. [121]

O sinal de fuga das cidades

Não vem muito distante o tempo em que, como os antigos discípulos, seremos forçados a buscar refúgio em lugares desolados e solitários. Como o cerco de Jerusalém pelos exércitos romanos era o sinal de fuga para os cristãos judeus, assim o arrogar-se nossa nação o poder no decreto que torna obrigatório o dia de repouso papal será uma advertência para nós. Será então tempo de deixar as grandes cidades, passo preparatório ao sair das menores para lares retirados em lugares solitários entre as montanhas. — Testemunhos Seletos 2:166.

Alguns justos nas cidades, depois de aprovado o decreto de morte

No tempo da angústia fugimos todos das cidades e vilas, mas fomos perseguidos pelos ímpios, os quais entraram nas casas dos santos com espada. — Primeiros Escritos, 34.

Ao deixarem os santos as cidades e vilas, eram perseguidos pelos ímpios, que os procuravam matar. Mas as espadas que se levantavam para matar o povo de Deus, quebravam-se e caíam tão impotentes como uma palha. Anjos de Deus escudavam os santos. — Primeiros Escritos, 284-285.

Posto que um decreto geral haja fixado um tempo em que os observadores dos mandamentos poderão ser mortos, seus inimigos nalguns casos se antecipam ao decreto e, antes do tempo especificado, se esforçam por tirar-lhes a vida. Mas ninguém pode passar através dos poderosos guardas estacionados em redor de todo aquele [122] que é fiel. Alguns são assaltados ao fugirem das cidades e vilas; mas as espadas contra eles levantadas se quebram e caem tão impotentes como a palha. Outros são defendidos por anjos sob a forma de [123] guerreiros. — O Grande Conflito, 631.

Capítulo 9 — Leis dominicais

O desafio de Satanás à autoridade de Deus

Deus denuncia Babilônia porque "tem dado a beber a todas as nações do vinho da fúria da sua prostituição". ...

Deus fez o mundo em seis dias e descansou no sétimo, santificando este dia e separando-o de todos os outros como sagrado a Sua própria Pessoa, para que fosse observado por Seu povo durante todas as suas gerações. Mas o homem do pecado, exaltando-se acima de Deus, assentando-se no templo de Deus e ostentando-se como se fosse o próprio Deus, cuidou em mudar os tempos e as leis. Este poder, tencionando provar que não somente era igual a Deus, mas estava acima de Deus, mudou o dia de repouso, colocando o primeiro dia da semana onde deveria estar o sétimo. E o mundo protestante tem admitido que este filho do papado seja considerado sagrado. Na Palavra de Deus, isto é chamado de sua fornicação. Apocalipse 14:8. — The S.D.A. Bible Commentary 7:979.

Durante a dispensação cristã, o grande inimigo da felicidade do homem fez do sábado do quarto mandamento um objeto de ataque especial. Satanás diz: "Eu atravessarei os propósitos de Deus. Capacitarei meus seguidores a porem de lado o memorial de Deus, o sábado do sétimo dia. Assim, mostrarei ao mundo que o dia abençoado e santificado por Deus foi mudado. Esse dia não perdurará na mente do povo. Apagarei a lembrança dele. Porei em seu lugar um dia que não leve as credenciais de Deus, um dia que não seja um sinal entre Deus e Seu povo. Levarei os que aceitarem este dia a porem sobre ele a santidade que Deus pôs sobre o sétimo dia." — Profetas e Reis, 183-184. [124]

O Sábado — O grande ponto em litígio

Na peleja a ser travada nos últimos dias estarão unidos, em oposição ao povo de Deus, todos os poderes corruptos que apostataram da lealdade à lei de Jeová. Nessa peleja, o sábado do quarto man-

damento será o grande ponto em litígio, pois no mandamento do sábado o grande Legislador Se identifica como o Criador dos céus e da Terra. — Mensagens Escolhidas 3:392-393.

"Certamente guardareis os Meus sábados", diz o Senhor; "pois é sinal entre Mim e vós nas vossas gerações; para que saibais que Eu sou o Senhor, que vos santifica." Êxodo 31:13. Alguns procurarão colocar obstáculos no caminho da observância do sábado, dizendo: "Não sabeis que dia é o sábado", mas parecem saber quando chega o domingo, e têm manifestado grande zelo em fazer leis impondo [125] sua observância. — The Kress Collection, 148.

O movimento da lei dominical na década de 1880

Por muitos anos temos esperado que seja promulgada uma lei dominical em nosso país, e agora que o movimento está precisamente diante de nós, perguntamos: O que nosso povo pretende fazer neste sentido? ... Devemos buscar especialmente a Deus, pedindo que agora seja concedido graça e poder a Seu povo. Deus vive, e não cremos que chegou plenamente o tempo em que Ele queira que nossas liberdades sejam restringidas.

O profeta viu "quatro anjos em pé nos quatro cantos da Terra, conservando seguros os quatro ventos da Terra, para que nenhum vento soprasse sobre a Terra, nem sobre o mar, nem sobre árvore alguma". Outro anjo, "que subia do nascente do Sol", gritou para eles, dizendo: "Não danifiqueis nem a Terra, nem o mar, nem as árvores, até selarmos em suas frontes os servos do nosso Deus." Isto aponta para a obra que temos de fazer agora: clamar a Deus para que os anjos segurem os quatro ventos até que sejam enviados missionários a todas as partes do mundo e tenham proclamado a advertência acerca da desobediência à lei de Jeová. — Review and Herald Extra, 11 de Dezembro de 1888.

Defensores da lei dominical não compreendem o que fazem

O movimento dominical está agora abrindo caminho nas trevas. Os líderes encobrem a verdadeira questão, e muitos que se unem ao movimento não percebem para onde propende a tendência oculta. [126] ... Eles estão agindo como cegos. Não vêem que se um governo

protestante abandona os princípios que deles fizeram uma nação livre e independente, e, pela legislação, introduz na Constituição princípios que propaguem a falsidade e ilusão papal, eles estão se lançando nos horrores romanos da Idade Média. — Review and Herald Extra, 11 de Dezembro de 1888.

Muitos há, mesmo entre os que se empenham neste movimento em favor da imposição do domingo, que se acham cegos aos resultados que seguirão a essa ação. Não vêem que golpeiam diretamente a liberdade religiosa. Muitos existem que jamais compreenderam as reivindicações do sábado bíblico e o falso fundamento sobre o qual repousa a instituição do domingo. ...

Os que se empenham em conseguir uma emenda à Constituição, para obter uma lei que imponha a observância do domingo, mal compreendem qual vai ser o resultado. Uma crise está iminente. — Testemunhos Seletos 2:318-352.

Não ficar parado, sem fazer nada

É nosso dever fazer tudo que estiver ao nosso alcance para evitar o perigo que se aproxima. ... Sobre homens e mulheres de oração, em todas as partes do país, recai a grande responsabilidade de pedir que Deus afaste essa nuvem do mal, e conceda mais alguns anos de graça para trabalharmos para o Mestre. — Review and Herald Extra, 11 de Dezembro de 1888.

Os que estão agora guardando os mandamentos de Deus precisam pôr-se em atividade para obter a ajuda especial que só Deus pode dar-lhes. Devem trabalhar mais diligentemente para adiar até quando for possível a calamidade que se aproxima. — The Review and Herald, 18 de Dezembro de 1888. [127]

O povo de Deus, que guarda os mandamentos, não deve permanecer calado neste tempo, como se aceitássemos a situação de bom grado. — The S.D.A. Bible Commentary 7:975.

Não estamos cumprindo a vontade de Deus se nos deixarmos ficar em quietude, nada fazendo para preservar a liberdade de consciência. Fervente e eficaz oração deve ascender ao Céu para que essa calamidade seja deferida até que possamos realizar a obra por tanto tempo negligenciada. Haja as mais fervorosas orações, e então

trabalhemos em harmonia com as nossas orações. — Testemunhos Seletos 2:320-321.

Há muitos que estão despreocupados, e se acham, por assim dizer, adormecidos. Eles dizem: "Se a profecia predisse a imposição da observância do domingo, a lei certamente será promulgada", e, tendo chegado a essa conclusão, assentam-se em calma expectativa do evento, confortando-se com o pensamento de que Deus protegerá Seu povo no tempo de angústia. Mas o Senhor não nos livrará se não fizermos algum esforço para realizar a obra que Ele nos confiou. ...

Como fiéis atalaias, deveis dar o aviso ao ver que vem a espada, para que homens e mulheres, pela ignorância, não sigam um rumo que evitariam se conhecessem a verdade. — Review and Herald Extra, 24 de Dezembro de 1889.

Combater as leis dominicais pela pena e pela voz

Não podemos trabalhar para agradar a homens que irão empregar [128] sua influência para reprimir a liberdade religiosa, e pôr em execução medidas opressivas para levar ou compelir seus semelhantes a observar o domingo como sábado. O primeiro dia da semana não é um dia para ser reverenciado. É um sábado espúrio, e os membros da família do Senhor não podem ter parte com os homens que o exaltam, e violam a lei de Deus, pisando Seu sábado. O povo de Deus não deve votar para colocar tais homens em cargos oficiais; pois assim fazendo, são participantes nos pecados que eles cometem enquanto investidos desses cargos. — Fundamentos da Educação Cristã, 475.

Espero que a trombeta dê o sonido certo no tocante a esse movimento da lei dominical. Penso que seria melhor se, em nossas revistas, o assunto da perpetuidade da lei de Deus se tornasse uma especialidade. ... Devemos agora fazer tudo que for possível para derrotar essa lei dominical. — Counsels to Writers and Editors, 97-98.

Os Estados Unidos aprovarão uma lei dominical

Quando nossa nação renunciar os princípios de seu governo de tal forma que vote uma lei dominical, nesse próprio ato o protestantismo dará a mão ao papado. — Testemunhos Seletos 2:318.

Os protestantes lançarão toda a sua influência e poder ao lado do papado. Por um ato nacional impondo o falso sábado, eles darão vida e vigor à corrompida fé de Roma, avivando sua tirania e opressão da consciência. — Maranata, 179.

Mais cedo ou mais tarde serão aprovadas leis dominicais. — The Review and Herald, 16 de Fevereiro de 1905. [129]

Em breve serão impostas as leis dominicais, e homens em posições de confiança ficarão furiosos com o pequeno número do povo de Deus que guarda os mandamentos. — Manuscript Releases 4:278.

A profecia do Capítulo 13 do Apocalipse declara que o poder representado pela besta de cornos semelhantes aos do cordeiro fará com que a "Terra e os que nela habitam" adorem o papado, ali simbolizado pela besta "semelhante ao leopardo". ... Esta profecia se cumprirá quando aquela nação impuser a observância do domingo, que Roma alega ser um reconhecimento especial de sua supremacia. ...

A corrupção política está destruindo o amor à justiça e a consideração para com a verdade; e mesmo na livre América do Norte, governantes e legisladores, a fim de conseguir o favor do público, cederão ao pedido popular de uma lei que imponha a observância do domingo. — O Grande Conflito, 578, 579-592.

Argumentos usados pelos defensores da lei dominical

Satanás dá sua interpretação aos eventos, e os homens pensam, como ele quer que o façam, que as calamidades que enchem a Terra constituem um resultado da transgressão do domingo. Tencionando aplacar a ira de Deus, esses homens influentes fazem leis impondo a observância do domingo. — Manuscript Releases 10:239.

Esta mesma classe apresenta a alegação de que a corrupção que rapidamente se alastra é atribuível em grande parte à profanação do descanso dominical, e que a imposição da observância do domingo [130] melhoraria grandemente a moral da sociedade. Insiste-se nisto es-

pecialmente na América do Norte, onde a doutrina do verdadeiro sábado tem sido mais amplamente pregada. — O Grande Conflito, 587.

O protestantismo e o catolicismo agirão de comum acordo

O protestantismo dará a mão da comunhão ao poder romano. Então haverá uma lei contra o sábado da criação divina, e será nessa ocasião que Deus efetuará Sua "estranha obra" na Terra. — The S.D.A. Bible Commentary 7:910.

Não conseguimos ver como a Igreja romana poderá desembaraçar-se da acusação de idolatria. ... E esta é a religião que os protestantes estão começando a encarar com tanto agrado e que finalmente se unirá com o protestantismo. Esta união não será, porém, efetuada por uma mudança no catolicismo, pois Roma não muda. Ela declara possuir infalibilidade. É o protestantismo que mudará. A adoção de idéias liberais, de sua parte, o conduzirá ao ponto em que possa apertar a mão do catolicismo. — The Review and Herald, 1 de Junho de 1886.

O pretenso mundo protestante formará uma confederação com o homem do pecado, e a igreja e o mundo estarão em corrupta harmonia. — The S.D.A. Bible Commentary 7:975.

O romanismo no Velho Mundo, e o protestantismo apóstata no Novo, adotarão uma conduta idêntica para com aqueles que honram todos os preceitos divinos. — O Grande Conflito, 615-616. [131]

As leis dominicais honram a Roma

Quando as principais igrejas dos Estados Unidos, ligando-se em pontos de doutrinas que lhes são comuns, influenciarem o Estado para que imponha seus decretos e lhes apóie as instituições, a América protestante terá então formado uma imagem da hierarquia romana, e a inflição de penas civis aos dissidentes será o resultado inevitável. ...

A imposição da guarda do domingo pelos protestantes é uma obrigatoriedade do culto ao papado. ...

No próprio ato de impor um dever religioso por meio do poder secular, formariam as igrejas mesmas uma imagem à besta; daí a

obrigatoriedade da guarda do domingo nos Estados Unidos equivaler a impor a adoração à besta e à sua imagem. — O Grande Conflito, 445, 448-449.

Quando o protestantismo estender os braços através do abismo, a fim de dar uma das mãos ao poder romano e a outra ao espiritismo, quando por influência dessa tríplice aliança a América do Norte for induzida a repudiar todos os princípios de sua Constituição, que fizeram dela um governo protestante e republicano, e adotar medidas para a propagação dos erros e falsidades do papado, podemos saber que é chegado o tempo das operações maravilhosas de Satanás e que o fim está próximo. — Testemunhos Seletos 2:151.

Roma recuperará a supremacia perdida

Ao aproximar-nos da última crise, é de vital importância que existam entre as instrumentalidades do Senhor harmonia e união. O mundo está cheio de tempestade, guerra e contenda. Contudo, ao mando de um chefe — o poder papal — o povo se unirá para opor-se a Deus na pessoa de Suas testemunhas. Essa união é cimentada pelo grande apóstata. — Testemunhos Seletos 3:171. [132]

Leis impondo a observância do domingo como o sábado ocasionarão uma apostasia nacional dos princípios do republicanismo em que se baseia o governo. A religião do papado será aceita pelos governantes, e será invalidada a lei de Deus. — Manuscript Releases 7:192.

É evidente que uma época de grandes trevas intelectuais tem sido favorável ao êxito do papado. Ainda será demonstrado que uma época de grande luz intelectual também é favorável ao seu êxito. — Spirit of Prophecy 4:390.

No movimento ora em ação nos Estados Unidos a fim de conseguir para as instituições e usos da igreja o apoio do Estado, os protestantes estão a seguir as pegadas dos romanistas. Na verdade, mais que isto, estão abrindo a porta para o papado a fim de adquirir na América protestante a supremacia que perdeu no Velho Mundo. — O Grande Conflito, 573.

Uma lei dominical nacional significa apostasia nacional

A fim de se fazerem populares e conquistarem a simpatia do povo, os legisladores hão de ceder ao desejo deste, de obter leis dominicais. ... Por um decreto que visará impor uma instituição papal em contraposição à lei de Deus, a nação americana se divorciará por completo dos princípios da justiça. ...

[133]

Como a aproximação dos exércitos romanos foi um sinal para os discípulos da iminente destruição de Jerusalém, assim essa apostasia será para nós um sinal de que o limite da paciência de Deus está atingido. — Testemunhos Seletos 2:150-151.

Precisamos tomar a firme posição de que não reverenciaremos o primeiro dia da semana como o sábado, pois ele não é o dia que foi abençoado e santificado por Jeová, e reverenciando o domingo nós nos colocaríamos ao lado do grande enganador. ...

Quando for invalidada a lei de Deus e a apostasia se tornar um pecado nacional, o Senhor agirá em favor de Seu povo. — Mensagens Escolhidas 3:388.

O povo dos Estados Unidos tem sido um povo favorecido, mas quando eles restringirem a liberdade religiosa, renunciarem ao protestantismo e apoiarem o papado, a medida de sua culpa estará cheia, e nos livros do Céu será escrito: “apostasia nacional”. — The Review and Herald, 2 de Maio de 1893.

A apostasia nacional será seguida de ruína nacional

Quando nossa nação [Estados Unidos], em suas assembléias legislativas, promulgar leis que restrinjam a consciência das pessoas quanto ao seus privilégios religiosos, impondo a observância do domingo e exercendo poder opressor contra os que guardam o sábado do sétimo dia, a lei de Deus será, para todos os efeitos, invalidada em nosso país, e a apostasia nacional será seguida de ruína nacional. — The S.D.A. Bible Commentary 7:977.

[134]

É ao tempo da apostasia nacional, quando, agindo segundo os métodos de Satanás, os governantes da Terra se enfileirarem ao lado do homem do pecado — é então que a medida da culpa se encherá; a apostasia nacional é o sinal para a ruína da nação. — Mensagens Escolhidas 2:373.

Princípios católicos romanos serão adotados sob o cuidado e a proteção do Estado. Esta apostasia nacional será rapidamente seguida pela ruína nacional. — The Review and Herald, 15 de Junho de 1897.

Quando as igrejas protestantes se unirem com o poder secular para amparar uma religião falsa, à qual se opuseram os seus antepassados, sofrendo com isso a mais terrível perseguição, então o dia de repouso papal será tornado obrigatório pela autoridade mancomunada da Igreja e do Estado. Haverá uma apostasia nacional que só terminará em ruína nacional. — Evangelismo, 234-235.

Quando o Estado usar seu poder para impor os decretos e amparar as instituições da Igreja — então a América Protestante terá formado uma imagem do papado e haverá uma apostasia nacional que só terminará em ruína nacional. — The S.D.A. Bible Commentary 7:976.

Legislação dominical universal

A História se repetirá. A religião falsa será exaltada. O primeiro dia da semana, um dia comum de trabalho que não possui santidade [135] alguma, será estabelecido como o foi a estátua de Babilônia. A todas as nações, línguas e povos se ordenará que venerem esse sábado espúrio. ... O decreto impondo a veneração desse dia se estenderá a todo o mundo. — The S.D.A. Bible Commentary 7:976.

Quando a América, o país da liberdade religiosa, se aliar com o papado, a fim de dominar as consciências e impelir os homens a reverenciar o falso sábado, os povos de todos os demais países do mundo hão de ser induzidos a imitar-lhe o exemplo. — Testemunhos Seletos 2:373.

A questão do sábado será o ponto controverso no grande final conflito em que o mundo inteiro há de ser envolvido. — Testemunhos Seletos 3:19.

As nações estrangeiras seguirão o exemplo dos Estados Unidos. Posto que ela seja a líder, a mesma crise atingirá todo o nosso povo em toda parte do mundo. — Testemunhos Seletos 3:46.

A substituição do verdadeiro pelo falso é o último ato do drama. [136] Quando esta substituição se tornar universal, Deus Se revelará. Quando as leis dos homens forem exaltadas acima das leis de Deus,

quando os poderes da Terra procurarem obrigar os homens a guardar o primeiro dia da semana, sabei que chegou o tempo para Deus agir. — The S.D.A. Bible Commentary 7:980.

A substituição da lei de Deus pelas dos homens, a exaltação, por autoridade meramente humana, do domingo, posto em lugar do sábado bíblico, é o derradeiro ato do drama. Quando essa substituição se tornar universal, Deus Se revelará. Ele Se erguerá em Sua majestade para sacudir terrivelmente a Terra. — Testemunhos Seletos 3:142-143.

O mundo inteiro apoiará a legislação dominical

Os ímpios... declaravam que tinham a verdade, que havia milagres entre eles; que anjos do Céu conversavam e andavam com eles, que grande poder e sinais e maravilhas eram realizados em seu meio, e que isso constituía o milênio temporal que aguardavam há tanto tempo. Todo o mundo se convertera e estava em harmonia com a lei dominical. — Mensagens Escolhidas 3:427-428.

O mundo todo há de ser instigado à inimizade contra os adventistas do sétimo dia, porque eles não rendem homenagem ao papado, honrando o domingo, instituição desse poder anticristão. — Testemunhos para Ministros e Obreiros Evangélicos, 37.

Os que calcam aos pés a lei de Deus fazem leis humanas que eles obrigarão as pessoas a aceitar. Homens imaginarão, deliberarão e planejarão o que irão fazer. O mundo inteiro guarda o domingo, dizem eles, e por que este povo, cujo número é tão pequeno, não haveria de proceder de acordo com as leis do país? — Manuscrito 163.

O conflito concentra-se na cristandade

O chamado mundo cristão será o palco de grandes ações decisivas. [137] Homens com autoridade promulgarão leis para controlar a consciência, segundo o exemplo do papado. Babilônia fará que todas as nações bebam do vinho da ira de sua prostituição. Toda nação será envolvida. João, o Revelador, declara o seguinte sobre esse tempo: ... “Têm estes um só pensamento.” Apocalipse 18:3-7; 17:13-14. Haverá um laço de união universal, uma grande harmonia,

uma confederação de forças satânicas. "E oferecem à besta o poder e a autoridade que possuem." Assim é manifestado o mesmo poder arbitrário e opressor contra a liberdade religiosa, contra a liberdade de adorar a Deus de acordo com os ditames da consciência, que foi manifestado pelo papado, quando no passado ele perseguiu os que ousaram recusar conformar-se aos ritos e cerimônias religiosas dos romanistas. — Mensagens Escolhidas 3:392.

Todo o mundo cristão estará envolvido no grande conflito entre a fé e a incredulidade. — The Review and Herald, 7 de Fevereiro de 1893.

Toda a cristandade estará dividida em duas grandes classes — os que guardam os mandamentos de Deus e a fé de Jesus, e os que adoram a besta e sua imagem, e recebem o seu sinal. — O Grande Conflito, 450.

Como o sábado se tornou o ponto especial de controvérsia por toda a cristandade, e as autoridades religiosas e seculares se combinaram para impor a observância do domingo, a recusa persistente de uma pequena minoria em ceder à exigência popular, fará com que esta minoria seja objeto de ódio universal. — O Grande Conflito, 615. [138]

Quando o decreto promulgado pelos vários governantes da cristandade contra os observadores dos mandamentos lhes retirar a proteção do governo, abandonando-os aos que lhes desejam a destruição, o povo de Deus fugirá das cidades e vilas e reunir-se-á em grupos, habitando nos lugares mais desertos e solitários. — O Grande Conflito, 626.

Não manifestar provocação

Os que compõem nossas igrejas têm traços de caráter que, se não forem muito cuidadosos, os levarão a sentirem-se indignados, porque, devido a falsas informações, é tirada sua liberdade de trabalhar no domingo. Não vos encolerizeis por causa dessa questão, mas levai tudo a Deus em oração. Só Ele pode refrear o poder dos governantes. Não procedais irrefletidamente. Que ninguém se vanglorie insensatamente de sua liberdade, usando-a por pretexto da malícia, mas como servos de Deus, "tratai a todos com honra, amai aos irmãos, temei a Deus, honrai ao rei". 1 Pedro 2:17.

Este conselho deve ser de real valor para todos aqueles que forem levados a situações difíceis. Não se deve manifestar coisa alguma que denote provocação ou possa ser interpretado como maldade. — Manuscript Releases 2:193-194.

Abster-se de trabalhar no domingo

Quanto ao campo relativo aos Estados do Sul, a obra nessa região [139] precisa ser efetuada o mais sensata e cuidadosamente possível, e da maneira em que Cristo agiria. O povo logo descobrirá o que credes a respeito do domingo e do sábado, pois eles farão perguntas. Então podeis dizer-lhes isso, mas não de tal modo que atraia a atenção para vosso trabalho. Não precisais abreviar vossa obra por trabalhar no domingo. ...

Abster-se de trabalhar no domingo não é receber o sinal da besta. ... Nos lugares em que a oposição é tão forte que suscite perseguição, se for efetuado algum trabalho no domingo, que nossos irmãos façam desse dia uma ocasião para realizar genuíno trabalho missionário. — The Southern Work, 69-70.

Se eles viessem até aqui e dissessem: “Deveis parar vosso trabalho e vossos prelos no domingo”, eu não vos diria: ... “Mantende os prelos em movimento”, pois o conflito não é entre vós e o vosso Deus. — Manuscrito 163.

Não devemos achar que temos a obrigação de irritar nossos vizinhos que veneram o domingo, fazendo decididos esforços para expor intencionalmente diante deles o trabalho realizado nesse dia, a fim de demonstrar independência. Nossas irmãs não precisam escolher o domingo como o dia para mostrarem a lavagem de roupa. — Mensagens Escolhidas 3:399.

Empenhar-se em atividades espirituais no domingo

Procurarei responder à vossa pergunta quanto ao que deveis fazer no caso de serem decretadas leis dominicais.

A luz que me foi dada pelo Senhor numa ocasião em que esperávamos justamente essa crise que parece estar-se aproximando de [140] vós, foi que, quando o povo estivesse sendo, por um poder de baixo, compelido à observância do domingo, os adventistas do sétimo dia

mostrassem prudência deixando seu trabalho ordinário nesse dia e dedicando-se a atividades missionárias.

Desafiar as leis dominicais não fará senão fortalecer em suas perseguições os fanáticos religiosos que as buscam impor. Não lhes deis ocasião alguma de vos chamarem violadores da lei. ... Ninguém receberá o sinal da besta pelo fato de mostrar que compreende a sabedoria de manter a paz mediante a abstenção de trabalho que constitua delito. ...

O domingo pode ser empregado para desenvolver vários ramos de trabalho que muito farão em proveito do Senhor. Podem realizar-se nesse dia reuniões ao ar livre, ou em casas de família. Pode fazer-se trabalho de casa em casa. Os que escrevem, podem consagrar esse dia para redigir seus artigos. Realizem-se cultos religiosos no domingo, sempre que possível. Tornem-se essas reuniões vivamente interessantes. Cantem-se verdadeiros hinos de reavivamento, e fale-se com firmeza e poder do amor de Cristo. — Testemunhos Seletos 3:395-396.

Levai os estudantes para fora, a fim de realizarem reuniões em lugares diferentes e efetuarem obra médico-missionária. Eles encontrarão as pessoas em casa e terão excelente oportunidade para apresentarem a verdade. Esta maneira de passar o domingo é sempre agradável ao Senhor. — Testemunhos para a Igreja 9:238.

A beleza da verdade evidenciada pela oposição

O zelo dos que obedecem ao Senhor aumentará à medida que o mundo e a Igreja se unirem para invalidar a lei. Toda objeção [141] levantada contra os mandamentos de Deus abrirá o caminho para o avanço da verdade e habilitará os seus defensores a apresentarem seu valor perante os homens. Há uma beleza e poder na verdade que nada poderá tornar tão evidente como a oposição e a perseguição. — Manuscript Releases 13:71-72.

Este tempo, em que se faz tanto esforço para impor a observância do domingo, é a verdadeira oportunidade para apresentar ao mundo o autêntico sábado em contraste com o falso. O Senhor, em Sua providência, está muito à frente de nós. Ele tem permitido que essa questão do domingo seja realçada para que o sábado do quarto mandamento possa ser apresentado perante as assembléias legislati-

vas. Assim os dirigentes da nação poderão ter a atenção despertada para o testemunho da Palavra de Deus a favor do verdadeiro sábado. — Manuscript Releases 2:197.

Antes obedecer a Deus do que aos homens

Os seguidores da verdade são agora compelidos a escolher entre desrespeitar um claro preceito da Palavra de Deus, ou perder a liberdade. Se renunciarmos à Palavra de Deus e aceitarmos costumes e tradições humanos, talvez ainda nos seja permitido viver entre os homens, comprar e vender, e ter os nossos direitos respeitados. Se, porém, mantivermos a lealdade a Deus, isto se dará à custa de nossos direitos entre os homens, pois os inimigos da lei de Deus têm-se coligado para esmagar o juízo independente nas questões da fé religiosa e do controle das consciências humanas. ... [142]

O povo de Deus reconhecerá o governo humano como sistema estabelecido por determinação divina e, por preceito e exemplo, ensinará obediência a ele como dever sagrado enquanto sua autoridade for exercida em sua legítima esfera de ação. Mas quando as suas reivindicações estão em desacordo com as reivindicações de Deus, devemos escolher obedecer antes a Deus do que aos homens. A Palavra de Deus precisa ser reconhecida e obedecida como autoridade acima de toda legislação humana. O "Assim diz o Senhor" não deve ser posto de lado por um "Assim diz a Igreja ou o Estado". A coroa de Cristo deve ser erguida acima de todos os diademas dos potentados terrestres. — The Home Missionary, 1 de Novembro de 1893.

Satanás oferece aos homens os reinos do mundo se lhe concederem a supremacia. Muitos fazem isso e renunciam ao Céu. Antes morrer do que pecar; é melhor passar necessidade do que defraudar; melhor passar fome do que mentir. — Testemunhos para a Igreja 4:495. [143]

Capítulo 10 — O pequeno tempo de angústia

Um tempo de angústia antes que termine o tempo da graça

Na página 33 [de Primeiros Escritos] é dito o seguinte: "... Ao início do tempo de angústia fomos cheios do Espírito Santo ao sairmos para proclamar o sábado mais amplamente."

Esta visão foi dada em 1847, quando havia apenas poucos dentre os irmãos do advento observando o sábado, e desses somente uns poucos supunham que sua observância era de suficiente importância para constituir uma linha de separação entre o povo de Deus e os incrédulos. Agora o cumprimento desta visão está começando a ser visto. O "início do tempo de angústia" ali mencionado, não se refere ao tempo em que as pragas começarão a ser derramadas, mas a um breve período, pouco antes, enquanto Cristo está no santuário. Nesse tempo, enquanto a obra de salvação está se encerrando, tribulações virão sobre a Terra, e as nações ficarão iradas, embora contidas para não impedir a obra do terceiro anjo. — Primeiros Escritos, 85-86. [144]

O fim da liberdade religiosa nos estados unidos

A lei de Deus, pela intervenção de Satanás, irá ser invalidada. Em nossa terra [Estados Unidos] de alardeada liberdade, a liberdade religiosa terá o seu fim. A luta será decidida no que toca ao assunto do sábado, e agitará o mundo inteiro. — Evangelismo, 236.

Uma grande crise aguarda o povo de Deus. Muito em breve nossa nação procurará impor a todos a observância do primeiro dia da semana como dia sagrado. Ao fazer isto, eles não hesitarão em compelir os homens, contra a voz de sua própria consciência, a observarem o dia que a nação declara ser o sábado. — Review and Herald Extra, 11 de Dezembro de 1888.

Os adventistas do sétimo dia travarão a batalha pelo sábado do sétimo dia. As autoridades nos Estados Unidos e em outros países se levantarão em seu orgulho e poder, e farão leis para restringir a liberdade religiosa. — Manuscrito 78, 1897.

Os protestantes dos Estados Unidos, serão os primeiros a estender as mãos através da voragem para apanhar a mão do espiritismo; estender-se-ão por sobre o abismo para dar mãos ao poder romano; e, sob a influência desta tríplice união, este país seguirá as pegadas de Roma, desprezando os direitos da consciência. — O Grande [145] Conflito, 588.

A igreja e o estado se opõem ao povo de Deus

Todos quantos não se curvarem ao decreto dos concílios nacionais e obedecerem às leis nacionais para exaltar o sábado instituído pelo homem do pecado, para menosprezar o santo dia de Deus, sentirão, não somente o poder opressivo do papado, mas do mundo protestante, a imagem da besta. — Mensagens Escolhidas 2:380.

As organizações religiosas que recusam ouvir as mensagens de advertência da parte de Deus estarão sob forte engano, e se unirão com o poder civil para perseguir os santos. As igrejas protestantes se unirão com o poder papal para perseguir o povo de Deus que guarda os mandamentos. ...

Esse poder semelhante a um cordeiro se une com o dragão para pelejar contra os que guardam os mandamentos de Deus e têm o testemunho de Jesus Cristo. — Manuscript Releases 14:162.

A igreja apelará para o braço forte do poder civil, e nesta obra unir-se-ão romanistas e protestantes. — O Grande Conflito, 607.

Perante os tribunais

Os que viverem durante os últimos dias da história terrestre saberão o que significa ser perseguidos por causa da verdade. Nos tribunais prevalecerá a injustiça. Os juízes recusarão ouvir as razões dos que são leais aos mandamentos de Deus porque sabem que os [146] argumentos em favor do quarto mandamento são irrefutáveis. Eles dirão: "Temos uma lei e, de conformidade com a nossa lei, ele deve morrer." A lei de Deus não é nada para eles. "Nossa lei" lhes é suprema. Os que respeitam essa lei humana serão favorecidos, mas não serão concedidos favores aos que não se submeterem ao falso sábado. — The Signs of the Times, 26 de Maio de 1898.

Se formos levados aos tribunais, devemos abrir mão de nossos direitos, a menos que isso nos ponha em conflito com Deus. Não estamos pleiteando os nossos direitos, mas o direito de Deus ao nosso serviço. — Manuscript Releases 5:69.

Os adventistas serão tratados com desprezo

O mesmo espírito despótico que noutras eras tramou contra os fiéis há de tentar extirpar da face da Terra os que temem a Deus e obedecem à Sua lei. ...

A riqueza, o gênio e a educação hão de aliar-se a fim de cobri-los de ignomínia. Magistrados perseguidores, ministros e membros de igreja, hão de conspirar com eles. De viva voz e com a pena, com ameaça, escárnio e zombaria, hão de tentar derrotar a sua fé. — Testemunhos Seletos 2:150.

Tempo virá em que, por defendermos a verdade bíblica, seremos considerados traidores. — Testemunhos Seletos 3:45.

Os que honram o sábado bíblico serão denunciados como inimigos da lei e da ordem, como que a derribar as restrições morais da sociedade, causando anarquia e corrupção, e atraindo os juízos de Deus sobre a Terra. Declarar-se-á que seus conscienciosos escrúpulos são teimosia, obstinação e desdém à autoridade. Serão acusados [147] de deslealdade para com o governo. — O Grande Conflito, 592.

Todo o que nesse dia mau se dispuser a servir a Deus com destemor, segundo os ditames de sua consciência, necessitará de coragem, firmeza e do conhecimento de Deus e Sua palavra; pois os que forem fiéis a Deus serão perseguidos, seus motivos impugnados, desvirtuados seus melhores esforços e seus nomes repudiados como um mal. — Atos dos Apóstolos, 431.

Perseguições de todo tipo

As perseguições dos protestantes pelo romanismo, por cujo intermédio a religião de Jesus Cristo quase foi aniquilada, serão mais que igualadas quando o protestantismo e o papado se unirem. — Mensagens Escolhidas 3:387.

Satanás tem milhares de meios de agressão disfarçados, que serão usados contra o leal povo de Deus que guarda os mandamentos, para compeli-los a violentar a consciência. — Carta 30a, 1892.

Não precisamos surpreender-nos com coisa alguma que ocorra agora. Não precisamos maravilhar-nos de nenhuma manifestação de horror. Os que espezinham a lei de Deus com pés profanos têm o mesmo espírito dos homens que insultaram e traíram a Jesus. Sem qualquer remorso, eles farão as obras de seu pai, o diabo. — [148] Mensagens Escolhidas 3:416.

Os que desejam avivar a memória e ser instruídos na verdade, precisam estudar a história da Igreja primitiva durante e imediatamente após o dia de Pentecostes. Estudai atentamente, no livro de Atos, as experiências de Paulo e dos outros apóstolos, pois o povo de Deus, em nosso tempo, terá de passar por experiências similares. — Para Conhecê-lo, 118.

Privados de todo apoio terreno

As riquezas acumuladas logo serão inúteis. Quando sair o decreto de que ninguém poderá comprar ou vender, senão aqueles que tiverem o sinal da besta, muitos recursos não terão utilidade alguma. Deus requer que façamos agora tudo que estiver ao nosso alcance para transmitir a advertência ao mundo. — The Review and Herald, 21 de Março de 1878.

Tempo virá em que de modo algum poderemos vender. Logo sairá o decreto proibindo os homens de comprar ou vender a qualquer pessoa senão aos que tenham o sinal da besta. — Testemunhos Seletos 2:44.

Estivemos perto de ver isto realizar-se na Califórnia há pouco tempo atrás, mas foi apenas a ameaça do sopro dos quatro ventos. Até agora eles têm sido contidos pelos quatro anjos. Não estamos bem preparados. Ainda há uma obra a ser efetuada, e então os anjos receberão a ordem de soltá-los, para que os quatro ventos soprem sobre a Terra. — Testemunhos para a Igreja 5:152.

Na última grande batalha do conflito com Satanás, os que são leais a Deus hão de ser privados de todo apoio terreno. Por se recusarem a violar-Lhe a lei em obediência a poderes terrestres, ser-lhes-á

proibido comprar ou vender. — O Desejado de Todas as Nações, 121-122. [149]

Satanás diz: ... "Pelo temor de que lhes venha a faltar alimento e vestuário, eles se unirão com o mundo na transgressão da lei de Deus. A Terra estará inteiramente sob meu domínio." — Profetas e Reis, 183-184.

Alguns serão encarcerados por causa de sua fé

Alguns serão encarcerados por se recusarem a profanar o sábado do Senhor. — Para Conhecê-lo, 118.

Como os defensores da verdade se recusem a honrar o descanso dominical, alguns deles serão lançados na prisão, exilados, e outros tratado como escravos. Para a sabedoria humana, tudo isto parece agora impossível: mas, ao ser retirado dos homens o Espírito de Deus, o qual tem o poder de reprimi-los, e ao ficarem eles sob o governo de Satanás, que odeia os preceitos divinos, hão de acontecer coisas estranhas. Quando o temor e o amor de Deus são removidos, o coração pode tornar-se muito cruel. — O Grande Conflito, 608.

Se formos chamados a sofrer por amor de Cristo, seremos capazes de ir para a prisão confiando nEle como uma criancinha confia em seus pais. Agora é o tempo de cultivar fé em Deus. — Nossa Alta Vocação, 355.

Muitos serão condenados à morte

A melhor coisa para nós é entrar em íntima ligação com Deus, e, se Ele quiser que sejamos mártires por amor à verdade, isto poderá ser o meio de conduzir muitos outros à verdade. — Mensagens Escolhidas 3:420. [150]

Muitos serão encarcerados, muitos fugirão das cidades e vilas para salvar a vida, e muitos serão mártires por amor a Cristo, colocando-se em defesa da verdade. — Mensagens Escolhidas 3:397.

Há perante nós a perspectiva de uma luta contínua, com risco de prisão, perda de propriedade, e da própria vida, para defender a lei de Deus. — Testemunhos Seletos 2:319.

Requerer-se-á dos homens que rendam obediência a editos humanos em violação da lei divina. Os que forem fiéis a Deus serão ameaçados, denunciados, proscritos. Serão entregues “pelos pais, e irmãos, e parentes, e amigos” até mesmo à morte. — Profetas e Reis, 588.

Não havemos de ter a coragem e a fortaleza dos mártires de outrora enquanto não chegarmos à posição em que eles se acharam. ... Caso deva haver uma volta da perseguição, será dada graça para despertar toda energia da alma para mostrar verdadeiro heroísmo. — Nossa Alta Vocação, 123.

Os discípulos não foram revestidos da coragem e fortaleza dos mártires, senão quando essa graça se tornou necessária. — O Desejado de Todas as Nações, 354.

Como permanecer firme sob perseguições

Notaremos que precisamos desprender-nos de todas as mãos, exceto a mão de Jesus Cristo. Amigos mostrar-se-ão aleivosos, e nos trairão. Parentes, enganados pelo inimigo, julgarão prestar serviço a [151] Deus opondo-se a nós e envidando o máximo esforço para colocar-nos em situações difíceis, esperando que neguemos a nossa fé. Em meio, porém, das trevas e do perigo, podemos depositar nossa mão na mão de Cristo. — Maranata, 195.

A única maneira pela qual os homens poderão permanecer firmes no conflito é estar arraigados e firmados em Cristo. Eles precisam receber a verdade como é em Jesus. E somente quando é apresentada desta maneira pode a verdade suprir as necessidades da alma. A pregação de Cristo crucificado, Cristo justiça nossa, é o que sacia a fome da alma. Quando firmamos o interesse das pessoas nesta grande verdade central, fé, esperança e coragem advêm ao coração. — The General Conference Bulletin, 28 de Janeiro de 1893.

Por causa de sua fé, muitos serão privados de um lar e herança neste mundo; mas, se entregarem o coração a Cristo, recebendo a mensagem de Sua graça e confiando no seu Substituto e Fiador, o Filho de Deus, ainda poderão encher-se de alegria. — The Signs of the Times, 2 de Junho de 1898.

A perseguição espalha o povo de Deus

Em vários lugares, ao ser incitada a hostilidade contra os que observam o sábado do Senhor, talvez se torne necessário que o povo de Deus se mude desses lugares para outros em que não sejam combatidos tão severamente.

Deus não requer que Seus filhos permaneçam onde, pela atitude de homens ímpios, sua influência perca o efeito e sua vida seja exposta ao perigo. Quando a liberdade e a vida correm perigo, não [152] é meramente nosso privilégio, mas nosso claro dever ir a lugares em que as pessoas estejam dispostas a ouvir a Palavra da Vida e onde as oportunidades para pregar a Palavra sejam mais favoráveis. — Manuscrito 26, 1904.

Logo chegará o tempo em que o povo de Deus, por causa da perseguição, será espalhado em muitos países. Os que receberam uma educação equilibrada sair-se-ão bem onde quer que estiverem. — Manuscript Releases 5:280.

A perseguição conduz a unidade entre o povo de Deus

Quando a tempestade da perseguição realmente desabar sobre nós, as verdadeiras ovelhas ouvirão a voz do verdadeiro Pastor. Abnegados esforços serão envidados para salvar os perdidos, e muitos que vaguearam longe do aprisco retornarão para seguir o grande Pastor. O povo de Deus se coligará e apresentará ao inimigo uma frente unida. Em vista do perigo comum, cessará a luta pela supremacia, e não haverá disputas sobre quem será considerado o maior. — Testemunhos para a Igreja 6:401.

A crise torna mais evidente a interferência de Deus

De vez em quando o Senhor tem manifestado Sua maneira de agir. Ele está atento ao que se passa na Terra. E quando tem havido uma crise, tem-Se revelado e interposto para impedir a realização dos planos de Satanás. Muitas vezes tem permitido que questões [153] concernentes a nações, a famílias e a indivíduos cheguem a uma crise para que a Sua interferência se torne evidente. Então Ele tem deixado que se conheça o fato de que há um Deus em Israel que ampara e defende Seu povo.

Quando a oposição à lei de Jeová quase for universal, quando Seu povo for oprimido e afligido pelos semelhantes, Deus intervirá. As fervorosas orações de Seu povo serão atendidas, pois Ele gosta que Seu povo O busque de todo o coração e confie nEle como Libertador. — The Review and Herald, 15 de Junho de 1897.

Durante algum tempo será permitido que os opressores triunfem sobre os que conhecem os santos mandamentos de Deus. ... Até o fim Deus permite que Satanás revele seu caráter como mentiroso, acusador e assassino. Assim o triunfo final do Seu povo tornar-se-á mais acentuado, mais glorioso, mais cabal e completo. — Mensagens Escolhidas 3:414.

A aflição purifica o povo de Deus

Logo há de haver perturbações por todo o mundo. Cumpre que cada qual procure conhecer a Deus. Não temos tempo para esperar. ...

O amor de Deus à Sua igreja é infinito. Incessante é Seu cuidado de Sua herança. Ele não permite que aflição humana alguma sobrevenha à igreja senão unicamente a que é necessária para sua purificação, seu bem presente e eterno. Purificará Sua igreja assim como purificou o templo no princípio e no fim de Seu ministério na Terra. Tudo que Ele traz sobre a igreja em forma de provações e [154] aflições, fá-lo para que Seu povo adquira mais profunda piedade e mais força para levar a todas as partes do mundo as vitórias da cruz. — Testemunhos Seletos 3:391-392.

Aflições, cruzes, tentações, adversidades e nossas várias provações, são os agentes divinos para nos purificar, santificar e preparar- [155] nos para o celeiro celeste. — Testemunhos Seletos 1:313.

Capítulo 11 — Enganos satânicos nos últimos dias

Sob o disfarce do cristianismo

Aproximamo-nos do fim da história terrestre, e Satanás está trabalhando como nunca antes. Ele está procurando atuar como dirigente do mundo cristão. Com uma intensidade que é incrível, está agindo com os seus enganosos prodígios. Satanás é representado andando em derredor, como leão que ruge procurando alguém para devorar. Deseja envolver o mundo inteiro em sua confederação. Ocultando sua perversidade sob o disfarce do cristianismo, Ele assume os atributos de um cristão e alega ser o próprio Cristo. — Manuscript Releases 8:346.

A Palavra de Deus declara que quando isso corresponder às intenções do inimigo, por meio de suas instrumentalidades ele manifestará tão grande poder, sob a aparência de cristianismo, que, "se possível fora, enganariam até os escolhidos". Mateus 24:24. — Manuscrito 125, 1901.

Como os espíritos professarão fé na Escritura Sagrada, e demonstrarão respeito pelas instituições da igreja, sua obra será aceita [156] como manifestação do poder divino. — O Grande Conflito, 588.

O mais forte baluarte do vício em nosso mundo não é a vida iníqua do pecador declarado ou do degradado proscrito; é a vida que parece virtuosa, honrada e nobre, mas em que se alimenta um pecado ou se acaricia um vício. ... Gênio, talento, simpatia, mesmo ações generosas e benévolas, podem assim tornar-se engodos de Satanás para levar almas ao precipício da ruína. — Educação, 150.

Até mesmo na igreja adventista

Temos muito mais a temer de dentro do que de fora. Os obstáculos à força e ao êxito são muito maiores da parte da própria igreja do que do mundo. Os incrédulos têm direito de esperar que os que professam observar os mandamentos de Deus e ter a fé de Jesus, façam muito mais que qualquer outra classe para promover

e honrar mediante sua vida coerente, seu exemplo piedoso, sua influência ativa, a causa que representam. Mas quantas vezes se têm os professos defensores verdade demonstrado o maior entrave ao seu progresso! A incredulidade com que se contemporiza, as dúvidas expressas, as sombras acariciadas, animam a presença dos anjos maus, e abrem o caminho para a execução dos ardis de Satanás. — Mensagens Escolhidas 1:122.

Espíritos de mentira contradizem as Escrituras

Os santos precisam alcançar completa compreensão da verdade [157] presente, a qual serão obrigados a sustentar pelas Escrituras. Precisam compreender o estado dos mortos; pois os espíritos de demônios lhes aparecerão, pretendendo ser amigos e parentes amados, os quais lhes declararão que o sábado foi mudado, bem como outras doutrinas não escriturísticas. — Primeiros Escritos, 87.

Os apóstolos, conforme personificam esses espíritos de mentira, são apresentados contradizendo o que escreveram, sob a inspiração do Espírito Santo, quando estavam na Terra. Negam a origem divina da Escritura Sagrada. — O Grande Conflito, 557.

Mediante os dois grandes erros — a imortalidade da alma e a santidade do domingo — Satanás há de enredar o povo em suas malhas. Enquanto o primeiro lança o fundamento do espiritismo, o último cria um laço de simpatia com Roma. — O Grande Conflito, 588.

Levantar-se-ão pessoas pretendendo ser o próprio Cristo e reclamando o título e culto que pertencem ao Redentor do mundo. Efetuarão maravilhosos prodígios de cura, afirmando terem recebido do Céu revelações que contradizem o testemunho das Escrituras. ...

Mas o povo de Deus não será desencaminhado. Os ensinos deste falso cristo não estão de acordo com as Escrituras. Sua bênção é pronunciada sobre os adoradores da besta e de sua imagem, a mesma classe sobre a qual a Bíblia declara que a ira de Deus, sem mistura, [158] será derramada. — O Grande Conflito, 624-625.

Falsos reavivamentos

Vi que Deus tem filhos honestos entre os adventistas nominais e as igrejas caídas, e antes que as pragas sejam derramadas, ministros e povo serão chamados a sair dessas igrejas e alegremente receberão a verdade. Satanás sabe disto, e antes que o alto clamor da terceira mensagem angélica seja ouvido, ele suscitará um despertamento nessas corporações religiosas, a fim de que os que rejeitaram a verdade pensem que Deus está com eles. — Primeiros Escritos, 261.

Antes de os juízos finais de Deus caírem sobre a Terra, haverá, entre o povo do Senhor, tal avivamento da primitiva piedade como não fora testemunhado desde os tempos apostólicos. ... O inimigo das almas deseja estorvar esta obra; e antes que chegue o tempo para tal movimento, esforçar-se-á para impedi-la, introduzindo uma contrafação. Nas igrejas que puder colocar sob seu poder sedutor, fará parecer que a bênção especial de Deus foi derramada; manifestar-se-á o que será considerado como grande interesse religioso. ...

Há um excitamento emotivo, mistura do verdadeiro com o falso, muito apropriado para transviar. Contudo, ninguém necessita ser enganado. À luz da Palavra de Deus não é difícil determinar a natureza destes movimentos. Onde quer que os homens negligenciem o testemunho da Escritura Sagrada, desviando-se das verdades claras que servem para provar a alma e que exigem a renúncia de si mesmo e a do mundo, podemos estar certos de que ali não é outorgada a bênção de Deus. — O Grande Conflito, 464-465. [159]

A música torna-se um laço

As coisas que descrevestes como tendo lugar em Indiana o Senhor revelou-me que haviam de ter lugar imediatamente antes do fim do tempo da graça. Demonstrar-se-á tudo quanto é estranho. Haverá gritos com tambores, música e dança. Os sentidos dos seres racionais ficarão tão confundidos que não se pode confiar neles quanto a decisões retas. ...

Uma balbúrdia de barulho choca os sentidos e perverte aquilo que, se devidamente dirigido, seria uma bênção. As forças das instrumentalidades satânicas misturam-se com o alarido e barulho, para ter um carnaval, e isto é chamado de operação do Espírito Santo. ...

Essas coisas que aconteceram no passado hão de ocorrer no futuro. Satanás fará da música um laço pela maneira por que é dirigida. — Mensagens Escolhidas 2:36-38.

Não demos lugar a essas estranhas tensões mentais, que afastam na verdade a mente das profundas atuações do Espírito Santo. A obra de Deus sempre se caracteriza pela calma e a dignidade. — Mensagens Escolhidas 2:42.

O falso falar em línguas

O fanatismo, a exaltação, o falso falar línguas e os cultos ruidosos, têm sido considerados dons postos na igreja por Deus. Alguns têm sido iludidos a esse respeito. Os frutos de tudo isto não têm [160] sido bons. "Pelos seus frutos os conhecereis." O fanatismo e o ruído têm sido considerados indícios especiais de fé. Algumas pessoas não se satisfazem com uma reunião, a menos que experimentem momentos de poder e de gozo. Esforçam-se por isto, e chegam a uma confusão dos sentimentos. A influência dessas reuniões, porém, não é benéfica. Ao passar o auge do sentimento, essas pessoas imergem mais fundo que antes da reunião, pois sua satisfação não proveio da devida fonte.

As mais proveitosas reuniões para o bem espiritual, são as que se caracterizam pela solenidade e o profundo exame do coração, cada um procurando conhecer-se a si mesmo e, com sinceridade e profunda humildade, buscando aprender de Cristo. — Testemunhos Seletos 1:161.

Anjos maus aparecem como seres humanos

Satanás usará toda oportunidade para seduzir os homens e desviá-los de sua lealdade a Deus. Ele e os anjos que caíram com ele aparecerão na Terra como homens, procurando enganar. Anjos de Deus também aparecerão como homens, e usarão todos os meios ao seu alcance para frustrar os desígnios do inimigo. — Manuscript [161] Releases 8:399.

Anjos maus em forma humana falarão com os que conhecem a verdade. Eles interpretarão mal e desvirtuarão as declarações dos mensageiros de Deus. ... Os Adventistas do Sétimo Dia esqueceram a

advertência dada no sexto capítulo de Efésios? Estamos empenhados numa peleja contra as hostes das trevas. A menos que sigamos nosso Dirigente bem de perto, Satanás obterá a vitória sobre nós. — Mensagens Escolhidas 3:411.

Anjos maus, disfarçados como crentes, atuarão em nossas fileiras para introduzir um forte espírito de descrença. Não permitais que nem mesmo isso vos desanime, mas trazei um coração leal ao socorro do Senhor contra os poderes das agências satânicas. Esses poderes do mal se juntarão em nossas reuniões, não para receber uma bênção, mas para combater as influências do Espírito de Deus. — Mente, Caráter e Personalidade 2:504-505.

Personificação dos mortos

Não é difícil para os anjos maus representar tanto os santos como os pecadores que morreram, e tornar essas representações visíveis aos olhos humanos. Essas manifestações serão mais freqüentes e aparecerão desenvolvimentos de caráter mais sensacional à medida que nos aproximarmos do fim do tempo. — Evangelismo, 604.

É o mais fascinante e bem-sucedido engano de Satanás — com a intenção de atrair as simpatias daqueles que depositaram seus entes queridos na sepultura. Anjos maus vêm na forma desses entes queridos, relatam incidentes relacionados com sua vida e efetuam atos que eles realizaram enquanto viviam. Desse modo, levam as pessoas a crer que seus amigos falecidos são anjos que pairam sobre essas pessoas e se comunicam com elas. Esses anjos maus, que aparentam ser os amigos falecidos, são encarados com certa idolatria e, para muitos, suas palavras têm mais valor do que a Palavra de Deus. — The Signs of the Times, 26 de Agosto de 1889.

Ele [Satanás] tem poder para fazer surgir perante os homens a aparência de seus amigos falecidos. A contrafação é perfeita; a [162] expressão familiar, as palavras, o tom da voz, são reproduzidos com maravilhosa exatidão. ... Muitos serão defrontados por espíritos de demônios personificando parentes ou amigos queridos, e declarando as mais perigosas heresias. Estes visitantes apelarão para os nossos mais ternos sentimentos de simpatia, efetuando prodígios para apoiarem suas pretensões. — O Grande Conflito, 552-560.

Satanás personifica a Cristo

O inimigo está-se preparando para enganar o mundo inteiro por seu poder operador de milagres. Ele pretenderá personificar os anjos de luz, personificar a Jesus Cristo. — Mensagens Escolhidas 2:96.

Se os homens são tão facilmente transviados agora, como subsistirão eles quando Satanás personificar a Cristo, e operar milagres? Quem ficará inabalado então por suas deturpações — professar ser Cristo quando é apenas Satanás assumindo a pessoa de Cristo, e operando aparentemente as obras do próprio Cristo? — Mensagens Escolhidas 2:394.

Satanás sairá a campo e personificará a Cristo. Representará mal, usará mal e perverterá tudo ao seu alcance. — Testemunhos para Ministros e Obreiros Evangélicos, 411.

Um poder de baixo está operando a fim de promover as últimas grandes cenas do drama: Satanás vindo como Cristo, e operando com todo o engano da injustiça nos que se ligam em sociedades secretas. — Serviço Cristão, 50. [163]

Satanás se assemelha a Cristo em todos os sentidos

Há, porém, um limite do qual Satanás não pode ir; e aí ele chama em seu auxílio o engano, e falsifica a obra que não tem realmente o poder de efetuar. Nos últimos dias ele se apresentará de tal maneira que faça os homens crerem que ele é Cristo vindo pela segunda vez ao mundo. Ele se transformará na verdade em anjo de luz. Mas ao passo que ostentará em todos os sentidos a aparência de Cristo, até aonde possa chegar a simples aparência, isto não enganará a ninguém senão aos que, como Faraó, estão procurando resistir à verdade. — Testemunhos Seletos 1:122-123.

Como ato culminante no grande drama do engano, o próprio Satanás personificará Cristo. A igreja tem há muito tempo professado considerar o advento do Salvador como a realização de suas esperanças. Assim, o grande enganador fará parecer que Cristo veio. Em várias partes da Terra, Satanás se manifestará entre os homens como um ser majestoso, com brilho deslumbrante, assemelhando-se à descrição do Filho de Deus dada por João no Apocalipse. Apocalipse 1:13-15. A glória que o cerca não é excedida por coisa alguma

que os olhos mortais já tenham contemplado. Ressoa nos ares a aclamação de triunfo: “Cristo veio! Cristo veio!”

O povo se prostra em adoração diante dele, enquanto este ergue as mãos e sobre eles pronuncia uma bênção, assim como Cristo abençoava Seus discípulos quando aqui na Terra esteve. Sua voz é meiga e branda, cheia de melodia. Em tom manso e compassivo apresenta algumas das mesmas verdades celestiais e cheias de graça [164] que o Salvador proferia; cura as moléstias do povo, e então, em seu pretenso caráter de Cristo, alega ter mudado o sábado para o domingo, ordenando a todos que santifiquem o dia que ele abençoou. — O Grande Conflito, 624.

Satanás dá a impressão de que responde às orações dos santos

Satanás percebe que está prestes a perder a sua causa. Não pode iludir o mundo inteiro. Ele faz um último e desesperado esforço para vencer os fiéis pelo engano. Efetua isso personificando a Cristo. Cobre-se com as vestes da realeza que foram acuradamente descritas na visão de João. Tem poder para fazer isso. Aparecerá a seus seguidores iludidos, o mundo cristão que não recebeu o amor da verdade, antes teve prazer na iniqüidade (transgressão da lei), como Cristo vindo pela segunda vez.

Ele se proclama o Cristo, e é aceito como tal, um ser imponente e belo, revestido de majestade, com voz suave, palavras agradáveis e uma glória não superada por coisa alguma que olhos humanos já contemplaram. Então os seus enganados e iludidos seguidores soltam uma exclamação de vitória: “Cristo veio pela segunda vez! Cristo veio! Ele levantou as mãos assim como fazia quando esteve na Terra, e nos abençoou.” ...

Os santos observam o que se passa com estupefação. Eles também serão enganados? Adorarão a Satanás? Há anjos de Deus ao seu redor. É ouvida uma voz clara, firme, musical, dizendo: “Olhai para cima!”

Aqueles que oravam tinham um só objetivo: a salvação final e eterna de sua alma. Esse objetivo estava constantemente diante [165] deles — a vida imortal prometida aos que perseveram até o fim. Oh! quão sinceros e fervorosos tinham sido os seus anseios! O juízo e a eternidade estavam à vista. Pela fé, os seus olhos estavam cravados

no trono resplandecente, perante o qual terão de comparecer as pessoas vestidas de branco. Isto os impedia de condescenderem com o pecado. ...

Mais uma tentativa, e então será usado o último ardil de Satanás. Ele ouve o incessante clamor de que Cristo venha, de que Cristo os liberte. Essa última estratégia é personificar a Cristo e fazer com que eles pensem que suas orações estão sendo atendidas. — Manuscrito 16, 1884.

Como a falsificação difere do que é genuíno

Não será permitido a Satanás imitar a maneira do advento de Cristo. — O Grande Conflito, 625.

Satanás... se apresentará personificando a Jesus Cristo e realizando poderosos milagres; e os homens se prostrarão e o adoração como Jesus Cristo. Ser-nos-á ordenado adorar este ser, a quem o mundo glorificará como Cristo. Que havemos de fazer? Dizer-lhes que Cristo nos acautelou contra semelhante adversário, o qual é o pior inimigo do homem, mas afirma ser Deus, e que quando se der o aparecimento de Cristo, isto será com poder e grande glória, acompanhado por miríades e miríades de anjos, e que quando Ele vier Lhe reconheceremos a voz. — The S.D.A. Bible Commentary [166] 6:1106.

Satanás está procurando conseguir toda a vantagem. ... Disfarçado de anjo de luz, percorrerá a Terra como taumaturgo. Com bela linguagem apresentará sentimentos sublimes. Falará boas palavras e realizará bons atos. Personificará a Cristo, mas num ponto haverá notável diferença. Satanás apartará as pessoas da lei de Deus. Não obstante, imitará tão bem a justiça que, se fosse possível, enganaria os próprios eleitos. Cabeças coroadas, presidentes, governantes em altos postos curvar-se-ão ante suas falsas teorias. — Fundamentos da Educação Cristã, 471-472.

Serão realizados milagres

Enfermos serão curados à nossa vista. Milagres se efetuarão aos nossos olhos. Estamos nós apercebidos para a prova que nos

aguarda quando as mentirosas maravilhas de Satanás forem mais amplamente exibidas? — Testemunhos Seletos 1:302.

Homens, sob a influência de espíritos maus operarão milagres. Eles farão as pessoas ficar doentes mediante lançarem sobre elas encantamentos, removendo-os depois de repente, levando outros a dizerem que a pessoa doente foi miraculosamente curada. Isto Satanás tem repetidamente feito. — Mensagens Escolhidas 2:53.

Cenas assombrosas, com as quais Satanás está intimamente ligado, terão lugar em breve. A Palavra de Deus declara que Satanás operará milagres. Fará com que as pessoas fiquem doentes, e depois, de repente removerá delas seu poder satânico. Serão consideradas então como curadas. Essas obras de cura aparente levarão os adventistas do sétimo dia à prova. — Mensagens Escolhidas 2:53. [167]

Satanás pode, por meio de uma variedade de enganos, efetuar prodígios que parecerão genuínos milagres. Ele esperou fazer disto um elemento de prova para os israelitas ao tempo de seu livramento do Egito. — Mensagens Escolhidas 2:52.

Fogo do céu

Precisamos não confiar nas pretensões dos homens. Eles podem, como Cristo descreve, professar que operam milagres curando doentes. É isso maravilhoso, quando está por trás deles o grande enganador, o operador de milagres que até fogo fará descer do céu à vista dos homens? — Mensagens Escolhidas 2:49.

São os prodígios de mentira do diabo que levarão o mundo cativo, e ele fará descer fogo do céu à vista dos homens. Ele operará milagres; esse maravilhoso poder enganador de milagres abrangerá todo o mundo. — Mensagens Escolhidas 2:51.

Satanás virá para enganar, se possível, os próprios escolhidos. Ele alega ser Cristo, e se apresenta, pretendendo ser o grande médico-missionário. Ele fará com que desça fogo à vista dos homens, para provar que é Deus. — Medicina e Salvação, 87-88.

É declarado na Palavra que o inimigo operará por meio de seus agentes que se apartaram da fé, e estes semelhantemente hão de operar milagres, até fazendo fogo cair do céu à vista dos homens. — Mensagens Escolhidas 2:54. [168]

"Faz grandes sinais, de maneira que até fogo faz descer do céu à Terra, à vista dos homens. E engana os que habitam na Terra com sinais que foi permitido que fizesse." Apocalipse 13:13-14. Não se acham aqui preditas meras imposturas. Os homens são enganados por sinais que os agentes de Satanás têm poder para fazer, e não pelo que pretendem realizar. — O Grande Conflito, 553.

Satanás será deificado

Nessa época aparecerá o anticristo, como o Cristo verdadeiro, e então a lei de Deus será anulada completamente entre as nações do mundo. Sazonará a rebelião contra a santa lei de Deus. Mas o verdadeiro chefe de toda essa rebelião é Satanás disfarçado em anjo de luz. Os homens serão iludidos e o exaltarão ao lugar de Deus, deificando-o. Mas a Onipotência intervirá, e às igrejas apostatadas que se unirem na exaltação de Satanás, se expedirá a sentença: "Portanto, num dia virão as suas pragas, a morte, e o pranto, e a fome; e será queimada no fogo; porque é forte o Senhor Deus que a julga." Apocalipse 18:8. — Testemunhos para Ministros e Obreiros Evangélicos, 62.

À medida que se aproxima o segundo aparecimento de nosso Senhor Jesus Cristo, instrumentalidades satânicas são impelidas por um poder de baixo. Satanás não somente aparecerá como ser humano, [169] mas personificará a Jesus Cristo, e o mundo que tem rejeitado a verdade o receberá como Senhor dos senhores e Rei dos reis. — The S.D.A. Bible Commentary 5:1105-1106.

Milagres não provam coisa alguma

Ide a Deus por vós mesmos; orai pedindo iluminação divina, para que possais saber que conheceis o que é verdade, de modo que quando se manifestar o maravilhoso poder que realiza prodígios, e o inimigo se apresentar como anjo de luz, possais distinguir entre a genuína obra de Deus e a imitação dos poderes das trevas. — Mensagens Escolhidas 3:389.

A maneira por que Cristo trabalhava era pregar a Palavra, e aliviar o sofrimento por obras miraculosas de cura. Estou, porém, instruída de que não podemos agora trabalhar dessa maneira, pois Satanás

exercerá seu poder pela operação de milagres. Os servos de Deus hoje não poderiam trabalhar mediante milagres, pois espúrias obras de cura, pretendendo ser divinas, serão operadas. — Mensagens Escolhidas 2:54.

O povo de Deus não encontrará sua segurança na operação de milagres; pois Satanás imitará os milagres que forem operados. — Testemunhos Seletos 3:284.

Milagres não podem tomar o lugar da Bíblia

Se aqueles por quem são realizadas curas, acham-se dispostos, por causa dessas manifestações, a desculpar sua negligência da lei [170] de Deus, e continuam em desobediência, ainda que possuam poder em qualquer e toda extensão, não se segue que possuam o grande poder de Deus. Ao contrário, é o poder operador de milagres do grande enganador. — Mensagens Escolhidas 2:50-51.

A Bíblia nunca será suplantada por manifestações miraculosas. A verdade precisa ser estudada, precisa ser pesquisada como tesouros escondidos. Não serão dadas maravilhosas iluminações à parte da Palavra, ou para tomar o lugar dela. Apegai-vos à Palavra, recebei o enxerto da Palavra, que torna os homens sábios para salvação. — Mensagens Escolhidas 2:48.

O último grande engano deve logo patentear-se diante de nós. O anticristo vai operar suas obras maravilhosas à nossa vista. Tão meticulosamente a contrafação se parecerá com o verdadeiro, que será impossível distinguir entre ambos sem o auxílio das Escrituras Sagradas. Pelo testemunho destas toda declaração e todo prodígio deverão ser provados. — O Grande Conflito, 593.

O engano é quase universal

Há necessidade agora de homens e mulheres que trabalhem com diligência, buscando a salvação de almas, pois Satanás, como poderoso general, tomou o campo, e neste último tempo que resta ele está trabalhando por todos os métodos concebíveis para fechar a porta à luz que Deus quer que chegue a Seu povo. Ele está arrastando todo o mundo para suas fileiras, e os poucos que são fiéis aos requisitos de Deus constituem os únicos capazes de resistir-lhe, e ele está [171]

procurando vencer até mesmo a estes. — Mensagens Escolhidas 3:389.

As formas dos mortos aparecerão através de sutis enganos de Satanás, e muitos se unirão com aquele que ama e profere mentiras. Advirto nosso povo de que bem em nosso meio alguns se volverão da fé e darão ouvidos a espíritos sedutores e doutrinas de demônios, e por esses a verdade será difamada.

Uma obra maravilhosa deve ser feita. Ministros, advogados, doutores que permitiram que tais falsidades dominassem seu espírito de discernimento serão eles próprios enganadores, unidos com os enganados. Uma embriaguez espiritual tomará posse deles. — Olhando Para O Alto, 311.

[172]

Capítulo 12 — A sacudidura

Ser membro da igreja não é garantia de salvação

É uma solene declaração que faço à igreja, de que nem um entre vinte dos nomes que se acham registrados nos livros da igreja, está preparado para finalizar sua história terrestre, e achar-se-ia tão verdadeiramente sem Deus e sem esperança no mundo, como o pecador comum. — Serviço Cristão, 40-41.

Os que tiveram oportunidades para ouvir e aceitar a verdade, e se uniram à Igreja Adventista do Sétimo Dia, considerando-se o povo de Deus que guarda os mandamentos, mas não possuem mais vitalidade e consagração a Deus do que as igrejas nominais, serão atingidos pelas pragas de Deus tão verdadeiramente como as igrejas que se opõem a Sua lei. — Manuscript Releases 19:176.

A palha é separada do trigo

Introduzir-se-ão divisões na igreja. Desenvolver-se-ão dois partidos. O trigo e o joio crescerão juntos para a ceifa. — Mensagens Escolhidas 2:114. [173]

Haverá uma sacudidura da peneira. No devido tempo, a palha precisa ser separada do trigo. Por se multiplicar a iniqüidade, o amor de muitos está esfriando. Este é precisamente o tempo em que o genuíno será o mais forte. — Carta 46, 1887.

A história da rebelião de Datã e Abirão está-se repetindo e continuará a repetir-se até o fim do tempo. Quem estará ao lado do Senhor? Quem será enganado, tornando-se também, por sua vez, um enganador? — Carta 15, 1892.

O Senhor virá em breve. Em toda igreja deve haver um processo tendente a aprimorar e joeirar, pois entre nós há homens perversos, que não amam a verdade nem honram a Deus. — The Review and Herald, 19 de Março de 1895.

Estamos no tempo da sacudidura, tempo em que cada coisa que pode ser sacudida, sacudir-se-á. O Senhor não desculpará os que

conhecem a verdade, se não obedecem a Seus mandamentos por palavra e ação. — Testemunhos Seletos 2:547-548.

A perseguição purifica a igreja

A prosperidade multiplica a massa dos que professam. A adversidade expurga-os da Igreja. — Testemunhos Seletos 1:479.

Não vai longe o tempo em que a prova sobrevirá a toda alma. A marca da besta nos será recomendada com insistência. Os que, passo a passo, cederam às exigências do mundo e se sujeitaram a costumes mundanos não acharão difícil submeter-se aos poderes [174] dominantes, de preferência a expor-se a escárnios, insultos, ameaças de prisão e morte. O conflito é entre os mandamentos de Deus e os mandamentos de homens. Nesse tempo o ouro será separado da escória na igreja. — Testemunhos para a Igreja 5:81.

Na ausência da perseguição, têm entrado para nossas fileiras homens que parecem sãos, de inquestionável cristianismo, mas que, caso surgisse a perseguição, sairiam de nós. — Evangelismo, 360.

Quando a lei de Deus for anulada, Sua igreja será peneirada por provas terríveis, e uma proporção maior do que agora podemos prever, dará ouvidos a espíritos enganadores e doutrinas de demônios. — Mensagens Escolhidas 2:368.

Crentes superficiais renunciarão à fé

O trabalho que a igreja tem deixado de fazer em tempo de paz e prosperidade terá de realizar em terrível crise, sob as circunstâncias mais desanimadoras, proibitivas. As advertências que a conformidade com o mundo tem silenciado ou retido, precisam ser dadas sob a mais feroz oposição dos inimigos da fé. E por aquele tempo a classe dos superficiais, conservadores, cuja influência tem retardado decididamente o progresso da obra, renunciará à fé. — Testemunhos Seletos 2:164.

Se Satanás vê que Deus está abençoando Seu povo e preparando-os para discernir-lhe os enganos, trabalha com sua magistral [175] capacidade para introduzir fanatismo de um lado e frio formalismo de outro, para que ele possa ceifar uma colheita de almas. — Mensagens Escolhidas 2:19.

Os que tiveram privilégios e oportunidades para tornar-se versados na verdade, mas continuam a opor-se à obra que Deus quer que seja realizada, serão expurgados, pois o Senhor não aceita o serviço daqueles cujo interesse é dividido. — Manuscrito 64, 1898.

Quando as aflições se intensificarem ao nosso redor, ver-se-á separação e também unidade em nossas fileiras. Alguns que agora estão dispostos a empunhar as armas da peleja, em ocasiões de verdadeiro perigo tornarão manifesto que não edificaram sobre a sólida rocha; eles cederão à tentação. Os que tiveram grande luz e preciosos privilégios, mas não os aproveitaram, sob um pretexto ou outro hão de retirar-se de nós. — Testemunhos para a Igreja 6:400.

O testemunho positivo produz uma sacudidura

Perguntei qual o sentido da sacudidura que eu acabava de presenciar e foi-me mostrado que fora causada pelo positivo testemunho motivado pelo conselho da Testemunha fiel, aos laodiceanos. Esse testemunho terá o seu efeito sobre o coração do que o recebe, levando-a a exaltar a norma e declarar a positiva verdade. Alguns não suportarão esse claro testemunho. Opor-se-lhe-ão e isto causará uma sacudidura entre os filhos de Deus. — Testemunhos Seletos 1:60.

Entre nós, há os que, como Acã, farão confissões quando for demasiado tarde para se salvarem. ... Eles não estão em harmonia [176] com o que é correto. Desprezam o testemunho positivo que atinge o coração, e gostariam que fossem silenciados todos os que fazem repreensões. — Testemunhos para a Igreja 3:272.

O Senhor pede o renovamento do positivo testemunho apresentado em anos passados. Ele pede uma reforma da vida espiritual. As energias espirituais do Seu povo têm por muito tempo estado entorpecidas, mas há de haver um ressurgimento da morte aparente. Pela oração e confissão do pecado, precisamos preparar o caminho do Rei. — Testemunhos Seletos 3:274-275.

Críticas injustas causam perda de almas

Mesmo em nossos dias, tem havido e continuará a haver famílias inteiras que uma vez se regozijaram na verdade e que perderão a

fé devido às calúnias e falsidades que lhes foram apresentadas com relação àqueles a quem amavam e com os quais tiveram agradável conselho. Abriram o coração à semeadura do joio; o joio brotou entre o trigo. Eles o fortaleceram; a seara do trigo tornou-se cada vez menor; e a preciosa verdade para eles perdeu o seu poder. — Testemunhos para Ministros e Obreiros Evangélicos, 411.

Falsas doutrinas afastam alguns

A chamada Ciência e a religião achar-se-ão em campos antagônicos, porque os homens finitos não compreendem o poder e a grandeza de Deus. Estas palavras da Escritura Sagrada foram-me apresentadas: "Dentre vós mesmos se levantarão homens que falarão [177] coisas perversas, para atraírem os discípulos após si." Atos 20:30. Isso se verá certamente entre o povo de Deus. — Evangelismo, 593.

Ao vir a sacudidura, pela introdução de falsas teorias, esses leitores superficiais não ancorados em parte alguma, são como a areia movediça. Escorregam para qualquer posição para agradar a tendência de seus sentimentos de amargura. — Testemunhos para Ministros e Obreiros Evangélicos, 112.

Não tendo recebido o amor da verdade, eles serão induzidos aos enganos do inimigo; darão ouvidos a espíritos enganadores e a ensinos de demônios e se afastarão da fé. — Testemunhos para a Igreja 6:401.

O inimigo introduzirá doutrinas falsas, tais como a de que não existe um santuário. Este é um dos pontos em que alguns se apartarão da fé. — Evangelismo, 224.

A rejeição dos testemunhos resulta em apostasia

Uma coisa é certa: Os adventistas do sétimo dia que se colocam sob o estandarte de Satanás abandonarão primeiro sua fé nas advertências e repreensões contidas nos Testemunhos do Espírito de Deus. — Mensagens Escolhidas 3:84.

O último engano de Satanás será tornar sem efeito o testemunho do Espírito de Deus. "Não havendo profecia, o povo se corrompe" [no inglês, "o povo perece"]. Provérbios 29:18. Satanás operará ha- [178] bilmente de várias maneiras e por diferentes instrumentalidades, para

perturbar a confiança do povo remanescente de Deus no verdadeiro testemunho. — Mensagens Escolhidas 1:48.

O inimigo tem envidado seus magistrais esforços para abalar a fé de nosso próprio povo nos Testemunhos. ... Isto é exatamente como Satanás tencionava que fosse, e os que têm preparado o caminho para o povo não dar atenção às advertências e repreensões dos Testemunhos do Espírito de Deus verão surgir uma torrente de erros de toda a espécie. — Mensagens Escolhidas 3:83.

O plano de Satanás é enfraquecer a fé do povo de Deus nos Testemunhos. Em seguida vem o ceticismo no tocante aos pontos vitais de nossa fé, as colunas de nossa posição, depois as dúvidas acerca das Escrituras Sagradas, e então a caminhada descendente para a perdição. Quando os Testemunhos, nos quais se acreditava anteriormente, são postos em dúvida e rejeitados, Satanás sabe que as pessoas enganadas não pararão aí; e ele redobra os seus esforços até lançá-las em rebelião aberta, que se torne irremediável e termine em destruição. — Testemunhos para a Igreja 4:211.

Deserções entre dirigentes de igreja

Muitas estrelas que temos admirado por seu brilho tornar-se-ão trevas. — Profetas e Reis, 188.

Nas cenas finais da história terrestre, homens a quem Ele honrou grandemente seguirão o exemplo do antigo Israel. ... O afastamento dos grandes princípios que Cristo estabeleceu em Seus ensinos, a elaboração de projetos humanos, usando as Escrituras para justificar [179] a errônea maneira de proceder sob a perversa influência de Lúcifer, confirmarão os homens no engano, e a verdade de que necessitam para serem livrados de práticas incorretas se escoa da alma como água de um recipiente que vaza. — Manuscript Releases 13:379-381.

Muitos demonstrarão que não são um com Cristo, que não estão mortos para o mundo, para que possam viver com Ele; e as apostasias de homens que ocuparam posições de responsabilidade serão freqüentes. — The Review and Herald, 11 de Setembro de 1888.

Pastores não santificados serão eliminados

A grande questão que está tão próxima [o cumprimento da lei dominical] eliminará aqueles a quem Deus não designou, e Ele terá um ministério puro, leal, santificado e preparado para a chuva serôdia. — Mensagens Escolhidas 3:385.

Muitos se levantarão em nossos púlpitos tendo nas mãos a tocha da falsa profecia, acesa na infernal tocha de Satanás. ...

Dentre nós sairão alguns que não mais levarão a arca. Mas estes não podem fazer muralhas para obstruir a verdade, pois esta prosseguirá avante e para cima até ao fim. — Testemunhos para Ministros e Obreiros Evangélicos, 409-411.

Pastores e médicos poderão apartar-se da fé, como a Palavra e as mensagens que Deus tem dado a Sua serva declaram que o farão. [180] — Manuscript Releases 7:192.

A igreja talvez pareça estar prestes a cair

O peneiramento de Deus sacode fora multidões, como folhas secas. — Testemunhos Seletos 1:479.

A palha, como nuvem, será levada pelo vento, mesmo de lugares onde só vemos ricos campos de trigo. — Serviço Cristão, 49.

Logo o povo de Deus será provado por ardentes provas, e a grande proporção dos que agora permanecem genuínos e verdadeiros, demonstrar-se-á metal vil. ...

Quando a religião de Cristo for mais desprezada, quando Sua lei mais desprezada for, então deve nosso zelo ser mais ardoroso e nosso ânimo e firmeza mais inabaláveis. Permanecer em defesa da verdade e justiça quando a maioria nos abandona, ferir as batalhas do Senhor quando são poucos os campeões — essa será nossa prova. Naquele tempo devemos tirar calor da frieza dos outros, coragem de sua covardia, e lealdade de sua traição. — Testemunhos Seletos 2:31.

A igreja talvez pareça como prestes a cair, mas não cairá. Ela permanece, ao passo que os pecadores de Sião serão lançados fora na sacudidura — a palha separada do trigo precioso. É esse um transe terrível, não obstante importa que tenha lugar. — Mensagens Escolhidas 2:380.

Ao aproximar-se a tempestade, uma classe numerosa que tem professado fé na mensagem do terceiro anjo, mas não tem sido santificada pela obediência à verdade, abandona sua posição, passando para as fileiras do adversário. — O Grande Conflito, 608. [181]

Os fiéis de Deus serão revelados

O Senhor tem servos fiéis, que se hão de revelar no tempo de sacudidura e prova. Há elementos preciosos, hoje ocultos, que não prostraram o joelho a Baal. Não tiveram a luz que tem estado a brilhar sobre vós, em chama concentrada. Mas pode sob um rude e não convidativo exterior revelar-se o puro brilho de um genuíno caráter cristão. Durante o dia olhamos para o céu mas não vemos estrelas. Ali se acham, fixas no firmamento, mas os olhos não as distinguem. À noite lhes contemplamos o genuíno brilho. — Serviço Cristão, 49.

Em todas as ocasiões em que há perseguição, as testemunhas tomam decisões a favor de Cristo ou contra Ele. Os que manifestam simpatia pelos homens condenados injustamente, e que não são cruéis para com eles, demonstram seu apego a Cristo. — The Signs of the Times, 20 de Fevereiro de 1901.

Levante-se a oposição, de novo exerçam o domínio o fanatismo e a intolerância, acenda-se a perseguição, e os insinceros e hipócritas vacilarão, renunciando a fé; mas o verdadeiro crente permanecerá firme como uma rocha, tornando-se mais forte a sua fé, sua esperança mais viva do que nos dias da prosperidade. — O Grande Conflito, 602. [182]

Novos conversos ocuparão os lugares dos que se retiram

Alguns tinham sido arrojados fora do caminho. Os descuidosos e indiferentes, que não se uniam com os que prezavam suficientemente a vitória e a salvação, para por elas lutar e angustiar-se com perseverança, não as alcançaram e foram deixados atrás, em trevas, e seu lugar foi imediatamente preenchido pelos que aceitavam a verdade e a ela se filiavam. — Primeiros Escritos, 271.

Os lugares vagos nas fileiras serão preenchidos pelos que foram representados por Cristo como tendo chegado na hora undécima.

Há muitos com quem o Espírito de Deus está lutando. O tempo dos juízos destruidores da parte de Deus é o tempo de misericórdia para aqueles que [agora] não têm oportunidade de aprender o que é a verdade. O Senhor olhará para eles com ternura. Seu coração compassivo se enternece, e a mão do Senhor ainda está estendida para salvar, enquanto a porta é fechada para os que não querem entrar. Será admitido um grande número de pessoas que nestes últimos dias ouvirem a verdade pela primeira vez. — Carta 103, 1903.

Estandarte após estandarte era arrastado no chão, à medida que grupo após grupo do exército do Senhor se juntava ao inimigo, e tribo após tribo das fileiras do adversário se unia ao povo de Deus que guarda os mandamentos. — Testemunhos Seletos 3:224. [183]

Capítulo 13 — A chuva serôdia

A obra do Espírito Santo é comparada à chuva

"E fará descer a chuva, a temporã e a serôdia." No Oriente a chuva temporã cai no tempo da semeadura. Ela é necessária, para que a semente possa germinar. Sob a influência de fertilizantes aguaceiros, brota o tenro rebento. Caindo perto do fim da estação, a chuva serôdia amadurece o grão, e o prepara para a foice. O Senhor emprega essas operações da Natureza para representar a obra do Espírito Santo. Ver Zacarias 10:1; Oseias 6:3; Joel 2:23-28.

Como o orvalho e a chuva são dados primeiro para fazer com que a semente germine, e então para amadurecer a colheita, assim é dado o Espírito Santo para levar avante, de um estágio para outro, o processo de crescimento espiritual. O amadurecimento do grão representa a terminação do trabalho da graça de Deus na alma. Pelo poder do Espírito Santo deve a imagem moral de Deus ser aperfeiçoada no caráter. Devemos ser completamente transformados à semelhança de Cristo.

A chuva serôdia, amadurecendo a seara da Terra, representa a graça espiritual que prepara a igreja para a vinda do Filho do homem. Mas a menos que a chuva temporã haja caído, não haverá [184] vida; a ramagem verde não brotará. Se a chuva temporã não fizer seu trabalho, a serôdia não desenvolverá a semente até a perfeição. — Testemunhos para Ministros e Obreiros Evangélicos, 506.

A chuva temporã veio em 31 d.c., no Pentecostes

Em obediência à ordem de Cristo, esperaram em Jerusalém o cumprimento da promessa do Pai — o derramamento do Espírito. Não esperaram ociosos. Diz o registro que "estavam sempre no templo, louvando e bendizendo a Deus". — Nos Lugares Celestiais, 24.53. ...

Ao esperarem os discípulos pelo cumprimento da promessa, humilharam o coração em verdadeiro arrependimento e confessaram

sua incredulidade. ... Os discípulos oraram com intenso fervor para serem habilitados a se aproximar dos homens, e em seu trato diário, falar palavras que levassem os pecadores a Cristo. Pondo de parte todas as divergências, todo o desejo de supremacia, uniram-se em íntima comunhão cristã. — Atos dos Apóstolos, 35-37.

Só depois de haverem os discípulos entrado em união perfeita, quando não mais contendiam pelas posições mais elevadas, foi o Espírito derramado. — Testemunhos Seletos 3:211.

O derramamento do Espírito nos dias dos apóstolos foi o começo da primeira chuva, ou temporã, e glorioso foi o resultado. Até ao [185] fim do tempo, a presença do Espírito deve ser encontrada com a verdadeira igreja. — Atos dos Apóstolos, 54-55.

Conseqüências da chuva temporã no Pentecostes

Sob a influência do Espírito, palavras de penitência e confissão misturavam-se com cânticos de louvor por pecados perdoados. ... Milhares se converteram num dia. ...

O Espírito Santo... os capacitava a falar com fluência línguas com as quais não tinham nunca tomado contato. ... O Espírito Santo fez por eles o que não teriam podido fazer por si mesmos em toda uma existência. — Atos dos Apóstolos, 38-40.

Seus corações estavam sobrecarregados com benevolência tão ampla, tão profunda, de tão vasto alcance que foram impelidos a ir aos confins da Terra, testificando do poder de Cristo. — Atos dos Apóstolos, 46.

Qual foi o resultado do derramamento do Espírito no dia do Pentecostes? As boas novas de um Salvador ressuscitado foram levadas até às mais longínquas partes do mundo habitado. ... A igreja viu conversos vindo para ela de todas as direções. Extraviados converteram-se de novo. ... A ambição dos crentes era revelar a semelhança do caráter de Cristo, bem como trabalhar pelo desenvolvimento de Seu reino. — Atos dos Apóstolos, 48.

A promessa da chuva serôdia

O derramamento do Espírito nos dias dos apóstolos foi a “chuva [186] temporã”, e glorioso foi o resultado. A chuva serôdia será mais

abundante, porém. — Testemunhos Seletos 3:211.

Ao avizinhar-se o fim da ceifa da Terra, uma especial concessão de graça espiritual é prometida a fim de preparar a igreja para a vinda do Filho do homem. Esse derramamento do Espírito é comparado com a queda da chuva serôdia. — Atos dos Apóstolos, 55.

Antes de os juízos finais de Deus caírem sobre a Terra, haverá, entre o povo do Senhor, tal avivamento da primitiva piedade como não fora testemunhado desde os tempos apostólicos. O Espírito e o poder de Deus serão derramados sobre Seus filhos. — O Grande Conflito, 464.

Esta obra será semelhante à do dia de Pentecostes. Assim como a "chuva temporã" foi dada, no derramamento do Espírito Santo no início do evangelho, para efetuar a germinação da preciosa semente, a "chuva serôdia" será dada em seu final para o amadurecimento da seara. — O Grande Conflito, 611.

A chuva serôdia produzirá o alto clamor

Nesse tempo a "chuva serôdia", ou o refrigério pela presença do Senhor, virá, para dar poder à grande voz do terceiro anjo e preparar os santos para estarem de pé no período em que as sete últimas pragas serão derramadas. — Primeiros Escritos, 86.

Ouvi os que estavam revestidos da armadura falar sobre a verdade com grande poder. Isto produzia efeito. ... Perguntei o que havia operado esta grande mudança. Um anjo respondeu: "Foi a chuva serôdia, o refrigério pela presença do Senhor, o alto clamor do terceiro anjo." — Primeiros Escritos, 271. [187]

A chuva temporã produz conversão; a chuva serôdia desenvolve um caráter semelhante ao de Cristo

Em nenhum ponto de nossa experiência podemos nós dispensar a assistência daquilo que nos habilita a fazer justamente o começo. As bênçãos recebidas sob a chuva temporã, são-nos necessárias até ao fim. ... Ao irmos ao Senhor em busca do Espírito Santo, Este operará em nós mansidão e humildade, bem como consciente confiança de que Deus nos concederá a aperfeiçoadora chuva serôdia. — Testemunhos para Ministros e Obreiros Evangélicos, 507-509.

O Espírito Santo procura habitar em cada alma. Caso seja Ele bem-vindo como hóspede honrado, os que O receberem se tornarão completos em Cristo. A boa obra começada será terminada; os pensamentos santos, as celestiais afeições e os atos semelhantes aos de Cristo tomarão o lugar dos pensamentos impuros, dos sentimentos perversos e dos atos obstinados. — Conselhos sobre Saúde, 561.

Podemos ter tido uma medida do Espírito de Deus, mas tanto pela oração como pela fé devemos buscar continuamente mais do Espírito. Nunca dá resultado cessarmos os nossos esforços. Se não progredirmos, se não nos colocarmos na atitude em que tanto possamos receber a chuva temporã como a serôdia, perderemos nossa alma e a responsabilidade jazerá à nossa porta. ... [188]

As convocações da igreja, como nas reuniões campais, as assembléias da igreja local, e todas as ocasiões em que há trabalho pessoal em favor das almas, são oportunidades determinadas por Deus para dar tanto a chuva temporã como a serôdia. — Testemunhos para Ministros e Obreiros Evangélicos, 508.

Quando o caminho estiver preparado para o Espírito de Deus, a bênção virá. Satanás não pode impedir uma chuva de bênção de cair sobre o povo de Deus, mais do que fechar as janelas do Céu para que a chuva não caia sobre a Terra. — Mensagens Escolhidas 1:124.

Devemos orar fervorosamente pela descida do Espírito Santo

Devemos orar tão fervorosamente pela descida do Espírito Santo como os discípulos oraram no dia de Pentecostes. Se eles precisaram disso naquele tempo, nós, hoje, mais ainda. — Testemunhos para a Igreja 5:158.

A descida do Espírito Santo sobre a igreja é olhada como estando no futuro; é, porém, o privilégio da igreja tê-la agora. Buscai-a, orai por ela, crede nela. Precisamos tê-la, e o Céu espera para concedê-la. — Evangelismo, 701.

A medida do Espírito Santo que recebermos será proporcional à intensidade de nosso desejo, à fé exercida neste sentido e ao uso que fizermos da luz e do conhecimento que nos forem concedidos. — The Review and Herald, 5 de Maio de 1896.

Não estamos suficientemente dispostos a importunar o Senhor com nossas petições, e a suplicar-Lhe o dom do Espírito Santo. O [189]

Senhor quer que O importunemos a esse respeito. Deseja que apresentemos com insistência nossas petições ao trono. — Fundamentos da Educação Cristã, 537.

Precisamos humilhar o coração em verdadeiro arrependimento

Um reavivamento da verdadeira piedade entre nós, eis a maior e a mais urgente de todas as nossas necessidades. Importa haver diligente esforço para obter a bênção do Senhor, não porque Deus não esteja disposto a outorgá-la, mas porque nos encontramos carecidos de preparo para recebê-la. Nosso Pai celeste está mais disposto a dar Seu Espírito Santo àqueles que Lho peçam, do que pais terrenos o estão a dar boas dádivas a seus filhos. Cumpre-nos, porém, mediante confissão, humilhação, arrependimento e fervorosa oração, cumprir as condições estipuladas por Deus em Sua promessa para conceder-nos Sua bênção. Só podemos esperar um reavivamento em resposta à oração. — Mensagens Escolhidas 1:121.

Digo-vos que deve haver entre nós um reavivamento completo. Tem de haver um ministério convertido. Precisa haver confissões, arrependimento e conversões. Muitos que estão pregando a Palavra necessitam da graça transformadora de Cristo no coração. Não devem permitir que coisa alguma os impeça de fazerem uma obra cabal e esmerada antes que seja para sempre demasiado tarde. — Carta 51, 1886.

A reforma deve acompanhar o reavivamento

Precisa haver um reavivamento e uma reforma, sob a ministração do Espírito Santo. Reavivamento e reforma são duas coisas [190] diversas. Reavivamento significa renovamento da vida espiritual, um avivamento das faculdades da mente e do coração, uma ressurreição da morte espiritual. Reforma significa uma reorganização, uma mudança nas idéias e teorias, hábitos e práticas. A reforma não trará o bom fruto da justiça a menos que seja ligada com o reavivamento do Espírito. Reavivamento e reforma devem efetuar a obra que lhes é designada, e no realizá-la, precisam fundir-se. — Mensagens Escolhidas 1:128.

Temos de deixar de lado toda contenda e dissensão

Quando os obreiros tiverem a presença permanente de Cristo em sua alma, quando estiver morto todo o egoísmo, quando não houver nenhuma rivalidade, nenhuma contenda pela supremacia, quando existir unidade, quando eles se santificarem, de maneira que o amor de uns pelos outros seja visto e sentido, então os chuveiros da graça do Espírito Santo hão de vir tão seguramente sobre eles como é certo que a promessa de Deus não faltará nem um jota ou um til. Mas quando a obra de outros é diminuída para que os obreiros mostrem a própria superioridade, eles demonstram que sua obra não apresenta a assinatura que devia. Deus não os pode abençoar. — Mensagens Escolhidas 1:175.

Para subsistirmos no grande dia do Senhor, com Cristo como nosso refúgio, nossa torre forte, temos de deixar de lado toda inveja, toda luta pela supremacia. Temos de destruir completamente as raízes dessas coisas profanas, para que não tornem a brotar na vida. Precisamos colocar-nos inteiramente ao lado do Senhor. — Este Dia [191] Com Deus, 258.

Ponham de parte os cristãos toda dissensão, e entreguem-se a Deus para a salvação dos perdidos. Com fé peçam a bênção prometida, e virá. — Testemunhos Seletos 3:211.

Amai-vos uns aos outros

Cristianismo é a revelação do mais terno afeto de uns pelos outros. ... Cristo deve receber supremo amor dos seres que criou. E Ele requer também que o homem nutra sagrada consideração por seus semelhantes. Toda alma salva salvar-se-á por amor, o qual começa em Deus. A genuína conversão é uma mudança do egoísmo para santificada afeição para com Deus e uns pelos outros. — Mensagens Escolhidas 1:114-115.

Os atributos que Deus mais aprecia são o amor e a pureza. Estes atributos devem ser acalentados por todo cristão. — Testemunhos para a Igreja 5:85.

O mais forte argumento em favor do evangelho é um cristão que sabe amar e é amável. — A Ciência do Bom Viver, 470.

É necessário haver entrega total

Deus não aceitará nada menos do que entrega incondicional. Cristãos indiferentes e corruptos não poderão entrar no Céu. Eles não encontrariam felicidade ali, pois nada sabem dos elevados e santos princípios que governam os membros da família real. O verdadeiro cristão mantém as janelas da alma abertas em direção ao Céu. Ele vive em comunhão com Cristo. Sua vontade está de acordo [192] com a vontade de Cristo. Seu mais elevado desejo é tornar-se cada vez mais semelhante a Cristo. — The Review and Herald, 16 de Maio de 1907.

Não podemos usar o Espírito Santo. Ele é que deve servir-Se de nós. Mediante o Espírito opera Deus em Seu povo "tanto o querer como o efetuar, segundo a Sua boa vontade". Filipenses 2:13. Mas muitos não se submeterão a isto. Querem-se dirigir a si mesmos. É por isso que não recebem o celeste dom. Unicamente aos que esperam humildemente em Deus, que estão atentos à Sua guia e graça, é concedido o Espírito. — O Desejado de Todas as Nações, 672.

Desimpedir o caminho para a chuva serôdia

Vi que ninguém poderia participar do "refrigério" a menos que obtivesse a vitória sobre toda tentação, orgulho, egoísmo, amor ao mundo, e sobre toda má palavra e ação. Deveríamos, portanto, estar-nos aproximando mais e mais do Senhor, e achar-nos fervorosamente à procura daquela preparação necessária para nos habilitar a estar em pé na batalha do dia do Senhor. — Primeiros Escritos, 71.

Cumpre-nos remediar os defeitos de caráter, purificar de toda a contaminação o templo da alma. Então a chuva serôdia cairá sobre nós, como caiu a temporã sobre os discípulos no dia de Pentecostes. — Testemunhos Seletos 2:69.

Não há coisa alguma que Satanás tema tanto como que o povo de Deus desimpeça o caminho mediante a remoção de todo impedimento, de modo que o Senhor possa derramar Seu Espírito sobre uma enfraquecida igreja. ... Toda tentação, toda influência contrária seja ela franca ou oculta, será resistida com êxito, "não por força, nem [193]

por violência, mas pelo Meu Espírito, diz o Senhor dos exércitos". Zacarias 4:6. — Mensagens Escolhidas 1:124.

A chuva serôdia virá, e a bênção de Deus encherá toda alma que estiver purificada de toda contaminação. É nossa obra hoje entregar nossa alma a Cristo, para estarmos preparados para o tempo de refrigério pela presença do Senhor — preparados para o batismo do Espírito Santo. — Mensagens Escolhidas 1:191.

Ser trabalhadores diligentes no serviço de Cristo

Quando as igrejas se tornarem igrejas vivas e atuantes, o Espírito Santo será concedido em resposta ao seu sincero pedido. ... Então as janelas do Céu se abrirão para os aguaceiros da chuva serôdia. — The Review and Herald, 25 de Fevereiro de 1890.

O grande derramamento do Espírito de Deus, o qual ilumina a Terra toda com Sua glória, não há de ter lugar enquanto não tivermos um povo esclarecido, que conheça por experiência o que seja ser cooperador de Deus. Quando tivermos uma consagração completa, de todo o coração, ao serviço de Cristo, Deus reconhecerá esse fato mediante um derramamento, sem medida, de Seu Espírito; mas isso não acontecerá enquanto a maior parte dos membros da igreja não forem cooperadores de Deus. — Serviço Cristão, 253.

Quando a ignomínia da indolência e preguiça tiver sido afastada da igreja, o Espírito do Senhor Se manifestará graciosamente. [194] Revelar-se-á o poder divino. A igreja verá a providencial operação do Senhor dos Exércitos. — Testemunhos Seletos 3:308.

"Manter o vaso limpo e com o lado certo para cima"

Não precisamos nos preocupar com a chuva serôdia. Tudo quanto temos que fazer é manter o vaso limpo e com o lado certo para cima e estar preparados para receber a chuva celestial, orando continuamente: "Que a chuva serôdia caia em meu vaso. Que a luz do anjo glorioso que se une ao terceiro anjo resplandeça sobre mim; dá-me uma parte na obra; que eu soe a proclamação; que eu seja um colaborador de Cristo." Assim buscando a Deus, permiti-me contar-vos, Ele vos está preparando todo o tempo, concedendo-vos Sua graça. — Olhando Para O Alto, 277.

A resposta poderá vir com inesperada rapidez e irresistível poder, ou poderá ser adiada por dias e semanas, e nossa fé passar por uma provação. Mas Deus sabe como e quando responder a nossa oração. Nossa parte da obra é pôr-nos em conexão com o conduto divino. Deus é responsável por Sua parte da obra. Quem fez a promessa é fiel. A grande e importante questão para nós é ser unidos e do mesmo parecer, pondo de lado toda inveja e malícia e, como suplicantes humildes, vigiar e esperar. Jesus, nosso Representante e Cabeça, está disposto a fazer para nós o que fez para os que oravam e vigiavam no dia de Pentecostes. — Spirit of Prophecy 3:272.

Não tenho nenhum tempo específico de que falar, no qual tenha lugar o derramamento do Espírito Santo — quando o poderoso anjo [195] descer do Céu, e se unir com o terceiro anjo na conclusão da obra para este mundo; minha mensagem é que nossa única segurança é estarmos prontos para o refrigério celeste, tendo nossas lâmpadas preparadas e ardendo. — Mensagens Escolhidas 1:192.

Nem todos receberão a chuva serôdia

Foi-me mostrado que, se o povo de Deus não fizer esforços, de sua parte, mas esperar apenas que sobre eles venha o refrigério, para deles remover os defeitos e corrigir os erros; se nisso confiarem para serem purificados da imundícia da carne e do espírito, e preparados para tomar parte no alto clamor do terceiro anjo, serão achados em falta. — Testemunhos Seletos 3:214.

Temos esperança de ver toda a igreja reavivada? Tal tempo nunca há de vir. Há na igreja pessoas não convertidas, e que não se unirão em fervorosa, prevalecente oração. Precisamos entrar na obra individualmente. Precisamos orar mais, e falar menos. — Mensagens Escolhidas 1:122.

Podemos estar certos de que quando o Espírito Santo for derramado, os que não receberam nem apreciaram a chuva temporã, não verão nem compreenderão o valor da chuva serôdia. — Testemunhos para Ministros e Obreiros Evangélicos, 399.

Só os que estiverem vivendo de acordo com a luz que têm recebido poderão receber maior luz. A não ser que nos estejamos desenvolvendo diariamente na exemplificação das ativas virtudes cristãs, não reconheceremos as manifestações do Espírito Santo na [196]

chuva serôdia. Pode ser que ela esteja sendo derramada nos corações ao nosso redor, mas nós não a discerniremos nem a receberemos. — Testemunhos para Ministros e Obreiros Evangélicos, 507.

Aqueles que não fazem esforços decididos, mas esperam simplesmente que o Espírito Santo os force à ação, perecerão em trevas. Não vos deveis deixar estar tranqüilamente, sem nada fazer na obra de Deus. — Serviço Cristão, 228.

[197]

Capítulo 14 — O alto clamor

Deus tem pedras preciosas em todas as igrejas

Deus tem pedras preciosas em todas as igrejas, e não devemos fazer denúncias impetuosas do professo mundo religioso. — The S.D.A. Bible Commentary 4:1184.

O Senhor tem Seus representantes em todas as igrejas. As especiais verdades probantes para estes últimos dias não foram apresentadas a essas pessoas de tal modo que trouxessem convicção ao coração e à mente; por isso, ao rejeitar a luz, elas não romperam sua ligação com Deus. — Testemunhos para a Igreja 6:70-71.

Entre eles [os católicos] existem muitos que são conscienciosíssimos cristãos, que andam em toda a luz que sobre eles brilha, e Deus operará em seu favor. — Obreiros Evangélicos, 329.

No capítulo dezoito do Apocalipse, o povo de Deus é convidado a sair de Babilônia. De acordo com esta passagem, muitos do povo de Deus ainda devem estar em Babilônia. E em que corporações religiosas se encontrará hoje a maior parte dos seguidores de Cristo? [198] Sem dúvida, nas várias igrejas que professam a fé protestante. — O Grande Conflito, 383.

Apesar das trevas espirituais e afastamento de Deus prevalecentes nas igrejas que constituem Babilônia, a grande massa dos verdadeiros seguidores de Cristo encontra-se ainda em sua comunhão. — O Grande Conflito, 390.

A queda de Babilônia ainda não é completa

"[Ela] tem dado a beber a todas as nações do vinho da fúria da sua prostituição." Apocalipse 14:6-8. Como isso é efetuado? Obrigando os homens a aceitarem um sábado espúrio. — Testemunhos para a Igreja 8:94.

Contudo, não se pode ainda dizer que... "a todas as nações deu a beber do vinho da ira da sua prostituição". Ainda não deu de beber a todas as nações. ...

A queda de Babilônia se completará quando esta condição for atingida, e a união da igreja com o mundo se tenha consumado em toda a cristandade. A mudança é gradual, e o cumprimento perfeito de Apocalipse 14:8, está ainda no futuro. — O Grande Conflito, 389-390.

Quando os seus pecados se acumulam até ao céu? Apocalipse 18:2-5. Quando a lei de Deus for finalmente invalidada pela legislação. — The Signs of the Times, 12 de Junho de 1893.

A última mensagem de advertência da parte de Deus

O Senhor deu às mensagens de Apocalipse 14 o seu devido lugar [199] na seqüência profética, e sua obra não deve cessar antes do fim da história terrestre. — The Ellen G. White 1888 Materials, 804.

O Capítulo 18 do Apocalipse indica o tempo em que, como resultado da rejeição da tríplice mensagem do Capítulo 14, Versos 6-12, a igreja terá atingido completamente a condição predita pelo segundo anjo, e o povo de Deus, ainda em Babilônia, será chamado a separar-se de sua comunhão. Esta mensagem é a última que será dada ao mundo. — O Grande Conflito, 390.

Esta passagem [Apocalipse 18:1, 2-4] indica um tempo em que o anúncio da queda de Babilônia, conforme foi feito pelo segundo anjo em Apocalipse 14:8, deve repetir-se com a menção adicional das corrupções que têm estado a se introduzir nas várias organizações que constituem Babilônia, desde que esta mensagem foi pela primeira vez proclamada, no verão de 1844. ... Estes anúncios, unindo-se à mensagem do terceiro anjo, constituem a advertência final a ser dada aos habitantes da Terra. ...

Os pecados de Babilônia serão revelados. Os terríveis resultados da imposição das observâncias da igreja pela autoridade civil, as incursões do espiritismo, os furtivos mas rápidos progressos do poder papal — tudo será desmascarado. Por meio destes solenes avisos o povo será comovido. Milhares de milhares que nunca ouviram palavras como essas, escutá-las-ão. — O Grande Conflito, 603, 604-606.

O coração da última mensagem de Deus

Vários me escreveram, indagando se a mensagem da justificação pela fé é a mensagem do terceiro anjo, e tenho respondido: "É a mensagem do terceiro anjo, em verdade." — Mensagens Escolhidas 1:372. [200]

Em Sua grande misericórdia, enviou o Senhor preciosa mensagem a Seu povo por intermédio dos pastores [E. J.] Waggoner e [A. T.] Jones. Esta mensagem devia pôr de maneira mais preeminente diante do mundo o Salvador crucificado, o sacrifício pelos pecados de todo o mundo. Apresentava a justificação pela fé no Fiador; convidava o povo para receber a justiça de Cristo, que se manifesta na obediência a todos os mandamentos de Deus.

Muitos perderam Jesus de vista. Deviam ter tido o olhar fixo em Sua divina pessoa, em Seus méritos e em Seu imutável amor pela família humana. Todo o poder foi entregue em Suas mãos, para que Ele pudesse dar ricos dons aos homens, transmitindo o inestimável dom de Sua justiça ao impotente ser humano. Esta é a mensagem que Deus manda proclamar ao mundo. É a terceira mensagem angélica que deve ser proclamada com alto clamor e regada com o derramamento de Seu Espírito Santo em grande medida. — Testemunhos para Ministros e Obreiros Evangélicos, 91-92.

A mensagem da justiça de Cristo há de soar desde uma até a outra extremidade da Terra, a fim de preparar o caminho ao Senhor. Esta é a glória de Deus com que será encerrada a mensagem do terceiro anjo. — Testemunhos Seletos 2:373.

A última mensagem de graça a ser dada ao mundo, é uma revelação do caráter do amor divino. Os filhos de Deus devem manifestar Sua glória. Revelarão em sua vida e caráter o que a graça de Deus por eles tem feito. — Parábolas de Jesus, 415-416. [201]

A mensagem avançará com grande poder

Quando a terceira mensagem se avolumar num alto clamor, e quando grande poder e glória acompanharem a obra final, o fiel povo de Deus participará dessa glória. É a chuva serôdia que os reanima e fortalece para passarem pelo tempo de angústia. — The S.D.A. Bible Commentary 7:984.

À medida que se aproxima o fim, os testemunhos dos servos de Deus tornar-se-ão mais decididos e mais poderosos. — Mensagens Escolhidas 3:407.

Esta mensagem [Apocalipse 14:9-12] abrange as duas mensagens precedentes. Ela é representada sendo dada em alta voz; isto é, com o poder do Espírito Santo. — The S.D.A. Bible Commentary 7:980.

Quando a terceira mensagem se avolumar num alto clamor, grande poder e glória acompanharão sua proclamação. Os semblantes do povo de Deus resplandecerão com a luz do Céu. — Testemunhos para a Igreja 7:17.

Por entre as sombras cada vez mais profundas da última e grande crise da Terra, a luz de Deus resplandecerá com maior brilho, e o canto de confiança e esperança ouvir-se-á nos mais claros e sublimes acordes. — Educação, 166.

Segundo está predito no capítulo dezoito do Apocalipse, a mensagem do terceiro anjo deve ser proclamada com grande poder pelos [202] que transmitem a advertência final contra a besta e sua imagem. — Testemunhos para a Igreja 8:118.

Semelhante ao movimento de 1844

O poder que agitou o povo tão vigorosamente no movimento de 1844 será revelado outra vez. A mensagem do terceiro anjo não será divulgada em sussurros, mas com forte voz. — Testemunhos para a Igreja 5:252.

Vi que esta mensagem se encerrará com poder e força muito maiores do que o clamor da meia-noite. — Primeiros Escritos, 278.

Semelhante ao dia de Pentecostes

É com intenso anseio que aguardo o tempo em que os acontecimentos do dia de Pentecostes se repitam com maior poder do que naquela ocasião. João diz: “Vi descer do céu outro anjo, que tinha grande autoridade, e a Terra se iluminou com a sua glória.” Apocalipse 18:1. Então, como no Pentecostes, cada pessoa ouvirá a verdade ser-lhe proferida em sua própria língua. — The S.D.A. Bible Commentary 6:1055.

Em visões da noite passaram perante mim representações de um grande movimento reformatório entre o povo de Deus. Muitos estavam louvando a Deus. Os enfermos eram curados, e outros milagres eram operados. Viu-se um espírito de intercessão tal como se manifestou antes do grande dia de Pentecostes. — Testemunhos Seletos 3:345. [203]

A grande obra do evangelho não deverá encerrar-se com menor manifestação do poder de Deus do que a que assinalou o seu início. As profecias que se cumpriram no derramamento da chuva temporã no início do evangelho, devem novamente cumprir-se na chuva serôdia, no final do mesmo. ...

Servos de Deus, com o rosto iluminado e a resplandecer de santa consagração, apressar-se-ão de um lugar para outro para proclamar a mensagem do Céu. Por milhares de vozes em toda a extensão da Terra, será dada a advertência. Operar-se-ão prodígios, os doentes serão curados, e sinais e maravilhas seguirão aos crentes. — O Grande Conflito, 611-612.

Deus usará instrumentalidades que nos surpreenderão

Permiti-me dizer-vos que o Senhor trabalhará nesta última obra de um modo muito fora da comum ordem de coisas e de um modo que será contrário a qualquer planejamento humano. Haverá entre nós os que sempre desejarão dominar a obra de Deus, para ditar até que movimentos se farão quando a obra avançar sob a direção do anjo que se une ao terceiro anjo na mensagem a ser dada ao mundo. Deus usará maneiras e meios pelos quais se verá que Ele está tomando as rédeas em Suas próprias mãos. Surpreender-se-ão os obreiros com os meios simples que Ele usará para efetuar e aperfeiçoar sua obra de justiça. — Testemunhos para Ministros e Obreiros Evangélicos, 300.

Não imagineis que será possível traçar planos para o futuro. Seja reconhecido que Deus está ao leme em todas as ocasiões e circunstâncias. [204] Ele agirá de maneiras apropriadas, e manterá, aumentará e edificará Seu povo. — Counsels to Writers and Editors, 71.

O Confortador Se revelará, não de algum modo definido e preciso que o homem possa determinar, mas segundo a ordem de Deus —

em ocasiões e maneiras inesperadas que honrem o Seu próprio nome. — The Ellen G. White 1888 Materials, 1.478.

Assim como outrora chamou pescadores para serem Seus discípulos, Ele suscitará dentre o povo comum a homens e mulheres que realizem Sua obra. Em breve haverá um avivamento que surpreenderá a muitos. Os que não percebem a necessidade do que deve ser feito serão passados por alto, e os mensageiros celestiais trabalharão com os que são chamados de pessoas comuns, habilitando-as a levar a verdade para muitos lugares. — Manuscript Releases 15:312.

Trabalhadores habilitados pelo Espírito Santo

Na última e solene obra se empenharão poucos grandes homens. ... Deus realizará uma obra em nosso tempo que poucos esperam. Ele suscitará e exaltará entre nós os que são mais adestrados pela unção de Seu Espírito, do que pelo preparo exterior de instituições científicas. Estes meios não devem ser desprezados ou condenados; eles são ordenados por Deus, mas só podem fornecer as habilitações exteriores. Deus mostrará que não depende de seres humanos [205] instruídos e cheios de si. — Testemunhos para a Igreja 5:80-82.

Às almas que buscam diligentemente a luz e que aceitam de boa vontade todo raio de iluminação divina vindo de Sua Santa Palavra, unicamente a essas, será a luz comunicada. É por meio dessas almas que Deus revelará aquela luz e poder que iluminarão toda a Terra com Sua glória. — Testemunhos Seletos 2:377.

Disciplina de espírito, pureza de coração e pensamento é que são necessários. Isto tem mais valor do que admirável talento, tato ou conhecimento. Uma mente comum, acostumada a obedecer ao “Assim diz o Senhor”, está mais bem habilitada para a obra de Deus, do que aqueles que têm capacidades mas não as empregam corretamente. — The Review and Herald, 27 de Novembro de 1900.

Os obreiros serão antes qualificados pela unção de Seu Espírito do que pelo preparo das instituições de ensino. Homens de fé e oração serão constrangidos a sair com zelo santo, declarando as palavras que Deus lhes dá. — O Grande Conflito, 606.

Deus usa até os indoutos

Os que recebem a Cristo como Salvador pessoal resistirão às provas e aflições destes últimos dias. Fortalecido por inabalável fé em Cristo, até mesmo o discípulo indouto conseguirá resistir às dúvidas e objeções que a incredulidade pode produzir, e desmascarar os sofismas dos escarnecedores.

O Senhor Jesus dará aos discípulos uma língua e sabedoria a que os seus adversários não poderão contradizer nem resistir. Aqueles que, pelos argumentos, não poderiam vencer os enganos satânicos, [206] darão positivo testemunho que confundirá pretensos homens instruídos. As palavras sairão dos lábios de pessoas indoutas com tal poder e sabedoria convincentes que haverá conversões à verdade. Milhares se converterão pela influência do seu testemunho.

Por que o indouto terá esse poder que o instruído não possuirá? Pela fé em Cristo, o indouto penetrou na atmosfera de pura e clara verdade, ao passo que o instruído se afastou da verdade. O homem pobre é testemunha de Cristo. Ele não pode apelar para histórias ou para a pretensa ciência superior, mas colhe poderosas evidências da Palavra de Deus. A verdade que ele profere sob a inspiração do Espírito Santo é tão pura e notável, e contém um poder tão inquestionável, que o seu testemunho não pode ser contestado. — Manuscript Releases 8:187-188.

Crianças proclamam a mensagem

Muitos, mesmo entre os iletrados, proclamam agora as palavras do Senhor. Crianças são impelidas pelo Espírito a ir e declarar a mensagem do Céu. O Espírito será derramado sobre todos quantos se submeterem a Suas sugestões e, pondo à margem todo o maquinismo humano, suas regras inibidoras e cautelosos métodos, proclamarão a verdade com a força do poder do Espírito. — Evangelismo, 700.

Quando os seres celestiais perceberem que os homens não apresentarão mais a verdade com simplicidade, como Jesus fazia, até as crianças serão impelidas pelo Espírito de Deus e pôr-se-ão a [207] proclamar a verdade para este tempo. — The Southern Work, 66.

O ministério dos anjos

Os anjos do Céu estão influindo em mentes humanas para despertar a investigação dos assuntos da Bíblia. Será efetuada uma obra muito mais ampla do que já foi realizada, e nem um pouco de sua glória irá para os homens, pois os anjos que ministram a favor dos que hão de herdar a salvação, estão trabalhando de dia e de noite. — Counsels to Writers and Editors, 140.

Em nosso mundo há muitos homens que são como Cornélio. ... Assim como trabalhou por Cornélio, Deus trabalha por esses verdadeiros porta-estandartes. ... Como Cornélio, eles obterão conhecimento de Deus pela visita de anjos do Céu. — Carta 197, 1904.

Ao aliar-se o poder divino com o esforço humano, a obra se propagará como o fogo na palha. Deus empregará instrumentos cuja origem o homem será incapaz de discernir; os anjos farão uma obra que os homens poderiam haver tido a bênção de realizar, não houvessem eles negligenciado atender aos reclamos de Deus. — Mensagens Escolhidas 1:118.

Amplitude mundial da proclamação

O anjo que se une na proclamação da mensagem do terceiro anjo, deve iluminar a Terra toda com a sua glória. Prediz-se com isto uma obra de extensão mundial e de extraordinário poder. ... Servos de [208] Deus, com o rosto iluminado e a resplandecer de santa consagração, apressar-se-ão de um lugar para outro para proclamar a mensagem do Céu. Por milhares de vozes em toda a extensão da Terra, será dada a advertência. — O Grande Conflito, 611-612.

A mensagem do anjo que acompanha o terceiro deve agora ser transmitida a todas as partes do mundo. Deve ser a mensagem da colheita, e toda a Terra se iluminará com a glória de Deus. — Carta 86, 1900.

Quando a tormenta da perseguição realmente irromper sobre nós, ... a mensagem do terceiro anjo se avolumará num alto clamor, e toda a Terra se iluminará com a glória do Senhor. — Testemunhos para a Igreja 6:401.

Em cada cidade da América deve ser proclamada a mensagem. Em cada país do mundo deve ser transmitida a mensagem de advertência. — The General Conference Bulletin, 30 de Março de 1903.

Durante o alto clamor, a igreja, ajudada pelas providenciais interposições de seu exaltado Senhor, difundirá o conhecimento da salvação tão abundantemente, que a luz será comunicada a toda cidade e vila. — Evangelismo, 694.

Uma crise acha-se precisamente diante de nós. Devemos agora, pelo poder do Espírito Santo, proclamar as grandes verdades para estes últimos dias. Não levará muito tempo para que todos tenham ouvido a advertência e feito sua decisão. Então virá o fim. — Vida e Ensinos, 220. [209]

Reis, legisladores e assembléias ouvem a mensagem

Agora não nos parece ser possível que alguém tenha de ficar em pé sozinho; mas, se Deus alguma vez falou por meu intermédio, chegará o tempo em que seremos conduzidos perante assembléias e perante milhares de pessoas por causa do Seu nome, e cada um terá de apresentar a razão de sua fé. Então haverá a mais severa crítica de toda posição assumida em defesa da verdade. Precisamos, portanto, estudar a Palavra de Deus, para saber por que cremos nas doutrinas que defendemos. — The Review and Herald, 18 de Dezembro de 1888.

Muitos terão de se apresentar nas cortes legislativas; alguns perante reis e diante dos doutos da Terra, para responderem por sua fé. Os que não têm senão um superficial conhecimento da verdade, não serão capazes de expor claramente as Escrituras, e dar razões definidas da fé que possuem. Ficarão confusos, e não serão obreiros que não têm de que se envergonhar. Que ninguém imagine não precisar estudar, visto não ter de pregar do sagrado púlpito. Não sabeis o que Deus pode requerer de vós. — Fundamentos da Educação Cristã, 217.

Muitos adventistas tomam posição contra a luz

Nas igrejas [adventistas do sétimo dia] deverá haver admirável manifestação do poder de Deus, mas ela não influirá sobre os que não se têm humilhado diante do Senhor, abrindo a porta do coração [210] pela confissão e arrependimento. Na manifestação desse poder que ilumina a Terra com a glória de Deus, eles só verão alguma coisa que, em sua cegueira, consideram perigosa, alguma coisa que despertará os seus receios, e se disporão a resistir-lhe. Visto que o Senhor não age de acordo com suas idéias e expectativas, eles combaterão a obra. "Por que — dizem eles — não reconheceríamos o Espírito de Deus, se temos estado na obra por tantos anos?" — Review and Herald Extra, 27 de Maio de 1890.

A mensagem do terceiro anjo não será compreendida, e a luz que iluminará a Terra com sua glória será chamada de falsa luz pelos que recusam andar em sua glória progressiva. — The Review and Herald, 27 de Maio de 1890.

A maioria dos não-adventistas rejeitará a advertência

Muitos dos que ouvem a mensagem — o maior número deles — não darão crédito à solene advertência. Muitos serão achados desleais aos mandamentos de Deus, que são uma prova do caráter. Os servos de Deus serão chamados entusiastas. Os ministros aconselharão o povo a não os ouvirem. Noé recebeu o mesmo tratamento enquanto o Espírito o impelia a dar a mensagem, quer os homens quisessem, quer não a quisessem ouvir. — Testemunhos para Ministros e Obreiros Evangélicos, 233.

Alguns atenderão a essas advertências, mas a grande maioria as desprezará. — Nos Lugares Celestiais, 343.

O ministério popular, semelhante aos fariseus da antiguidade, [211] cheio de ira por ser posta em dúvida a sua autoridade, denunciará a mensagem como sendo de Satanás, e agitará as multidões amantes do pecado para ultrajar e perseguir os que a proclamam. — O Grande Conflito, 607.

Multidões responderão à chamada

Almas que estavam espalhadas por todas as corporações religiosas responderam à chamada, e os que eram preciosos retiraram-se apressadamente das igrejas condenadas, assim como precipitadamente fora Ló retirado de Sodoma antes de sua destruição. — Primeiros Escritos, 279.

Haverá um exército de crentes resolutos que permanecerão tão firmes como uma rocha durante a última prova. — Mensagens Escolhidas 3:390.

Há muitas almas que sairão das fileiras do mundo e das igrejas — até da Igreja Católica — cujo zelo excederá consideravelmente o dos que têm estado a postos para proclamar a verdade até agora. — Mensagens Escolhidas 3:386-387.

Multidões receberão a fé e unir-se-ão aos exércitos do Senhor. — Evangelismo, 700.

Muitos que vaguearam longe do aprisco retornarão para seguir o grande Pastor. — Testemunhos para a Igreja 6:401.

Na África pagã, nas terras católicas da Europa e da América do Sul, na China, na Índia, nas ilhas do mar e em todos os escuros recantos da Terra, Deus tem em reserva um firmamento de escolhidos que brilharão em meio às trevas, revelando claramente a um mundo [212] apóstata o poder transformador da obediência a Sua lei. Mesmo agora eles estão aparecendo em toda nação, entre toda língua e povo; e na hora da mais profunda apostasia, quando o supremo esforço de Satanás for feito no sentido de que "todos, pequenos e grandes, ricos e pobres, livres e servos" (Apocalipse 13:16), recebam, sob pena de morte, o sinal de submissão a um falso dia de repouso, esses fiéis, "irrepreensíveis e sinceros, filhos de Deus inculpáveis no meio de uma geração corrompida e perversa", resplandecerão "como astros no mundo". Filipenses 2:15. — Profetas e Reis, 188-189.

Milhares convertidos num dia

Milhares da hora undécima verão e reconhecerão a verdade. ... Essas conversões à verdade operar-se-ão com uma rapidez surpreendente para a igreja, e unicamente o nome de Deus será glorificado. — Mensagens Escolhidas 2:16.

Milhares se converterão à verdade num dia, os quais na hora undécima verão e reconhecerão a verdade e as atuações do Espírito de Deus. — The Ellen G. White 1888 Materials, 755.

Aproxima-se o tempo em que haverá tantos conversos em um dia como houve no dia de Pentecostes, depois de os discípulos haverem recebido o Espírito Santo. — Evangelismo, 692.

Os sinceros de coração não hesitarão por mais tempo

Bom número não o vê agora, para tomar sua decisão, porém estas coisas estão-lhes influenciando a vida; e quando a mensagem se fizer [213] ouvir com grande voz, estarão preparados para ela. Não hesitarão por mais tempo, adiantar-se-ão, e tomarão sua atitude. — Evangelismo, 300-301.

Em breve virá a prova final a todos os habitantes da Terra. Naquele tempo serão tomadas decisões imediatas. Os que se convenceram sob a apresentação da Palavra se colocarão sob o ensangüentado estandarte do Príncipe Emanuel. — Testemunhos para a Igreja 9:149.

Toda alma verdadeiramente sincera virá à luz da verdade. — O Grande Conflito, 522.

A mensagem há de ser levada não tanto por argumentos como pela convicção profunda do Espírito de Deus. Os argumentos foram apresentados. A semente foi semeada e agora brotará e frutificará. As publicações distribuídas pelos missionários têm exercido sua influência; todavia, muitos que ficaram impressionados, foram impedidos de compreender completamente a verdade, ou de lhe prestar obediência. Agora os raios de luz penetram por toda parte, a verdade é vista em sua clareza, e os leais filhos de Deus cortam os liames que os têm retido. Laços de família, relações na igreja, são impotentes para os deter agora. A verdade é mais preciosa do que tudo mais. Apesar das forças arregimentadas contra a verdade, grande número se coloca ao lado do Senhor. — O Grande Conflito, 612.

A influência da página impressa

Mais de mil se converterão brevemente em um dia, a maioria dos [214] quais reconhecerá haver sido primeiramente convencidos através da leitura de nossas publicações. — Evangelismo, 693.

Os resultados da circulação deste livro [O Grande Conflito] não devem ser julgados pelo que agora aparece. Por intermédio de sua leitura, algumas almas serão despertadas e encontrarão forças para unir-se de vez com os que guardam os mandamentos de Deus. Número muito maior, porém, que o ler, não tomarão sua posição até que vejam que estão tendo lugar os próprios eventos nele preditos. O cumprimento de algumas das predições inspirará fé que as outras também se cumprirão, e quando a Terra for iluminada com a glória do Senhor, na obra de encerramento, muitas almas tomarão sua posição em relação aos mandamentos de Deus como resultado deste instrumento. — O Colportor-Evangelista, 126.

É em grande parte por meio de nossas casas editoras que se há de efetuar a obra daquele outro anjo que desce do Céu com grande poder e, com sua glória, ilumina a Terra. — Testemunhos Seletos 3:142. [215]

Capítulo 15 — O selo de Deus e a marca da besta

Só duas classes

Só poderá haver duas classes. Cada participante é assinalado distintamente, ou com o selo do Deus vivo, ou com o sinal da besta ou de sua imagem. — The Review and Herald, 30 de Janeiro de 1900.

No grande conflito entre a fé e a descrença todo o mundo cristão estará envolvido. Todos tomarão partido. Aparentemente, alguns talvez não se engajem de um lado ou outro do conflito. Talvez não pareçam tomar partido contra a verdade, mas não se porão audazmente em campo a favor de Cristo, com receio de perder propriedades ou sofrer opróbrio. Todos esses são incluídos entre os inimigos de Cristo. — The Review and Herald, 7 de Fevereiro de 1893.

Ao nos aproximarmos do fim do tempo, a distinção entre os filhos da luz e os filhos das trevas será cada vez mais clara. Eles estarão [216] cada vez mais em desacordo. Essa diferença é expressa nas palavras de Cristo: "nascer de novo" — criados novamente em Cristo, mortos para o mundo e vivos para Deus. São estas as paredes de separação que dividem o celestial do terreno e descrevem a diferença entre os que pertencem ao mundo e os que são escolhidos do meio dele, os quais são eleitos e preciosos à vista de Deus. — Special Testimony to the Battle Creek Church, 3.

Membros da família são separados

Os que têm sido membros da mesma família são separados. Sobre os justos é colocado um sinal. "Eles serão Meus, diz o Senhor dos Exércitos, naquele dia que farei serão para Mim particular tesouro; poupá-los-ei, como um homem poupa a seu filho que o serve." Malaquias 3:17. Os que forem obedientes aos mandamentos de Deus, unir-se-ão com o grupo de santos na luz; entrarão na cidade pelas portas, e terão direito à árvore da vida.

Esse será tomado. Seu nome permanecerá no livro da vida, ao passo que os que com ele se associam terão a marca da eterna separação de Deus. — Testemunhos para Ministros e Obreiros Evangélicos, 234-235.

Julgados pela luz que recebemos

Muitos que não tiveram os privilégios que nós tivemos entrarão no Céu antes dos que tiveram grande luz mas não andaram nela. Muitos viveram de acordo com a melhor luz que tiveram, e serão julgados em conformidade com isso. — Carta 36, 1895. [217]

Todos terão de esperar pelo tempo designado, até que as advertências tenham ido a todas as partes do mundo, até que suficiente luz e evidências tenham sido dadas a cada pessoa. Alguns terão menos luz do que outros, mas cada um será julgado de acordo com a luz recebida. — Manuscrito 77, 1899.

Foi-nos concedida grande luz a respeito da lei de Deus. Esta lei é o padrão do caráter. Requer-se agora que o homem viva de acordo com ela, e seremos julgados por essa lei no último grande dia. Nesse dia os homens serão tratados segundo a luz que receberam. — The Review and Herald, 1 de Janeiro de 1901.

Os que tiveram grande luz, e a desprezaram, encontram-se em pior situação do que aqueles a quem não foram concedidas tantas vantagens. Eles exaltam a si mesmos, mas não ao Senhor. A punição imposta aos seres humanos será, em todos os casos, proporcional à desonra que eles causaram a Deus. — Manuscript Releases 8:168.

Cada qual receberá esclarecimento bastante para fazer inteligentemente a sua decisão. — O Grande Conflito, 605.

Não há desculpa para a cegueira voluntária

Ninguém será condenado por não fazer caso da luz e do conhecimento que nunca teve e não pôde obter. Muitos, porém, recusam obedecer à verdade que lhes é apresentada pelos embaixadores de Cristo, porque desejam acomodar-se ao padrão do mundo, e a luz [218] que penetrou no seu entendimento, a luz que resplandeceu na alma, condená-los-á no juízo. — The S.D.A. Bible Commentary 5:1.145.

Os que têm oportunidade de ouvir a verdade, mas não se esforçam para ouvi-la ou compreendê-la, pensando que, se não a ouvirem não serão responsáveis, serão considerados culpados perante Deus, como se a tivessem ouvido e rejeitado. Não haverá desculpa para os que preferem continuar no erro, quando poderiam compreender o que é verdade. Em Seus sofrimentos e morte, Jesus fez expiação por todos os pecados de ignorância, mas não foi tomada nenhuma providência para a cegueira voluntária.

Não seremos considerados responsáveis pela luz que não atingiu nossa percepção, mas pela luz a que resistimos e que rejeitamos. Um homem não poderia compreender a verdade que nunca lhe foi apresentada, e não pode, portanto, ser condenado pela luz que nunca teve. — The S.D.A. Bible Commentary 5:1145.

A importância da beneficência prática

As decisões do último dia recaem sobre nossa beneficência prática. Cristo reconhece cada ato de beneficência como feito a Ele mesmo. — Testemunhos para Ministros e Obreiros Evangélicos, 399.

Quando as nações se reunirem diante dEle, não haverá senão duas classes, e seu destino eterno será determinado pelo que houverem feito ou negligenciado fazer por Ele na pessoa dos pobres e sofredores. ...

Há, entre os gentios, almas que servem a Deus ignorantemente, a quem a luz nunca foi levada por instrumentos humanos; todavia não [219] perecerão. Conquanto ignorantes da lei escrita de Deus, ouviram Sua voz a falar-lhes por meio da Natureza, e fizeram aquilo que a lei requeria. Suas obras testificam que o Espírito Santo lhes tocou o coração, e são reconhecidos como filhos de Deus.

Quão surpreendidos e jubilosos ficarão os humildes dentre as nações, e dentre os pagãos, de ouvir dos lábios do Salvador: “Quando o fizestes a um destes Meus pequeninos irmãos, a Mim o fizestes!” Quão alegre ficará o coração do Infinito amor quando Seus seguidores erguerem para Ele o olhar, em surpresa e gozo ante Suas palavras de aprovação! — O Desejado de Todas as Nações, 637-638.

O motivo dá cunho às ações

No dia do juízo alguns apresentarão esta ou aquela boa ação como pretexto para receberem consideração. Eles dirão: “Eu montei um negócio para vários jovens. Dei dinheiro para fundar hospitais. Aliviei as necessidades das viúvas e acolhi os pobres em minha casa.” Sim, mas os seus motivos estavam tão contaminados pelo egoísmo que a ação não era agradável à vista do Senhor. Em tudo o que fizeram, o próprio eu foi realçado consideravelmente. — Manuscrito 53, 1906.

É o motivo que imprime cunho às nossas ações, assinalando-as com ignomínia ou elevado valor moral. — O Desejado de Todas as Nações, 615.

O que é o selo de Deus?

Logo que o povo de Deus estiver selado na fronte — não é algum selo ou marca que pode ser visto, mas a consolidação na verdade, [220] tanto intelectual como espiritualmente, de modo que não possam ser abalados — logo que o povo de Deus estiver selado e preparado para a sacudidura, ela ocorrerá. Na realidade, já começou. — The S.D.A. Bible Commentary 4:1161.

O selo do Deus vivo é colocado nos que guardam conscienciosamente o sábado do Senhor. — The S.D.A. Bible Commentary 7:980.

Os que querem ter o selo de Deus na testa precisam guardar o sábado do quarto mandamento. — The S.D.A. Bible Commentary 7:970.

A verdadeira observância do sábado é o sinal de lealdade a Deus. — The S.D.A. Bible Commentary 7:981.

De todos os dez preceitos, só o quarto contém o selo do grande Legislador, Criador dos céus e da Terra. — Testemunhos Seletos 3:17.

A observância do memorial do Senhor, o sábado instituído no Éden, o sábado do sétimo dia, é a prova de nossa lealdade a Deus. — Carta 94, 1900.

Tão verdadeiramente como foi colocado um sinal sobre as portas das habitações dos hebreus, para proteger o povo contra a ruína geral, [221]

será colocado um sinal em cada um dos que pertencem ao povo de Deus. O Senhor declara: "Também lhes dei os Meus sábados, para servirem de sinal entre Mim e eles, para que soubessem que Eu sou o Senhor que os santifica." Ezequiel 20:12. — The S.D.A. Bible Commentary 7:969.

Semelhança com Cristo no caráter

O selo do Deus vivo só será colocado nos que se assemelham a Cristo no caráter. — The S.D.A. Bible Commentary 7:970.

Os que hão de receber o selo do Deus vivo, e ser protegidos, no tempo de angústia, devem refletir completamente a imagem de Jesus. — Primeiros Escritos, 71.

O selo de Deus jamais será colocado à testa de um homem ou mulher impuros. Jamais será colocado à testa de um homem ou mulher cobiçosos ou amantes do mundo. Jamais será colocado à testa de homens ou mulheres de língua falsa ou coração enganoso. Todos os que recebem o selo devem ser imaculados diante de Deus — candidatos para o Céu. — Testemunhos Seletos 2:71.

O amor exprime-se na obediência, e o amor perfeito lança fora o temor. Os que amam a Deus têm o Seu selo na testa, e praticam as obras de Deus. — Filhos e Filhas de Deus, 51.

Os que vencem o mundo, a carne e o diabo, serão os agraciados que receberão o selo do Deus vivo. — Testemunhos para Ministros e Obreiros Evangélicos, 445. [222]

Com todas as faculdades que nos foram dadas por Deus, estamos procurando alcançar a medida da estatura de homens e mulheres em Cristo? Estamos buscando Sua plenitude, chegando cada vez mais alto, procurando atingir a perfeição de Seu caráter? Quando os servos de Deus chegarem a esse ponto, eles serão selados em suas frontes. O anjo relator declarará: "Feito está!" Eles estarão completos nAquele a quem pertencem pela criação e pela redenção. — Mensagens Escolhidas 3:427.

No tempo do selamento agora

Vi que a presente prova do sábado não poderia vir até que a mediação de Jesus no lugar santo terminasse e Ele passasse para

dentro do segundo véu; portanto os cristãos que dormiram antes que a porta fosse aberta no santíssimo, quando terminou o clamor da meia-noite no sétimo mês, em 1844, e que não haviam guardado o verdadeiro sábado, agora repousam em esperança, pois não tiveram a luz e o teste sobre o sábado que nós agora temos, uma vez que a porta foi aberta. Eu vi que Satanás estava tentando alguns do povo de Deus neste ponto. Sendo que grande número de bons cristãos adormeceram nos triunfos da fé e não guardaram o verdadeiro sábado, eles estavam em dúvida quanto a ser isto um teste para nós agora. ...

Satanás está agora usando cada artifício neste tempo de selamento a fim de desviar a mente do povo de Deus da verdade presente e levá-los a vacilar. — Primeiros Escritos, 42-43.

Vi que ela [Sra. Hastings] estava selada, e à voz de Deus ressurgiria e se ergueria sobre a terra, e estaria com os 144.000. Vi que não precisamos chorar sobre ela; ela repousaria durante o tempo da [223] angústia. — Mensagens Escolhidas 2:263.

Em nossa Terra vivem homens que passaram dos noventa anos de idade. Os resultados naturais da velhice se fazem notar em sua debilidade. Mas eles crêem em Deus, e o Senhor os ama. O selo de Deus está neles, e se encontrarão entre aqueles a cujo respeito o Senhor disse: "Bem-aventurados os mortos que morrem no Senhor." — The S.D.A. Bible Commentary 7:982.

Oxalá o selo de Deus seja colocado em nós!

Dentro em pouco será colocado o selo de Deus em cada um de Seus filhos. Oxalá ele seja colocado em nossas frontes! Quem pode suportar o pensamento de ser passado por alto quando o anjo se puser a selar os servos de Deus em suas frontes? — The S.D.A. Bible Commentary 7:969-970.

Se os crentes na verdade não forem sustidos por sua fé nestes dias relativamente pacíficos, que os deterá quando vier a grande prova, e sair o decreto contra todos os que não adorarem a imagem da besta nem receberem na testa ou nas mãos o sinal? Não está longe esse tempo solene. Em vez de se tornar fraco e irresoluto, o povo de Deus deve estar reunindo forças e ânimo para o tempo de angústia. — Testemunhos Seletos 1:498-499.

O que é a marca ou o sinal da besta?

João foi convidado a contemplar um povo distinto dos que adoram a besta ou a sua imagem observando o primeiro dia da semana. [224] A observância desse dia é o sinal da besta. — Testemunhos para Ministros e Obreiros Evangélicos, 133.

O sinal da besta é o dia de repouso papal. — Evangelismo, 234.

Quando vier a prova, será mostrado claramente o que é a marca da besta. Ela é a observância do domingo. — The S.D.A. Bible Commentary 7:980.

O sinal, ou selo, de Deus é revelado na observância do sábado do sétimo dia — o memorial divino da criação. ... A marca da besta é o oposto disso — a observância do primeiro dia da semana. — Testemunhos Seletos 3:232.

“A todos, os pequenos e os grandes, ... faz que lhes seja dada certa marca sobre a mão direita, ou sobre a fronte.” Apocalipse 13:16. Os homens não só não deverão trabalhar com as mãos no domingo, mas reconhecer com a mente que o domingo é o sábado. — Special Testimony to Battle Creek Church, 6-7.

Quando é recebido o sinal da besta?

Ninguém recebeu até agora o sinal da besta. — Evangelismo, 234.

A observância do domingo não é ainda o sinal da besta, e não o será até que saia o decreto compelindo os homens a venerarem [225] esse falso sábado. Chegará o tempo em que esse dia será a prova, mas esse tempo ainda não veio. — The S.D.A. Bible Commentary 7:977.

Deus concedeu aos homens o sábado como sinal entre Ele e eles, como uma prova da fidelidade deles. Os que, na grande crise que está perante nós, depois de receberem iluminação no tocante à lei de Deus, prosseguem desobedecendo e exaltando as leis humanas acima da de Deus, receberão o sinal da besta. — Evangelismo, 235.

O sábado será a pedra de toque da lealdade; pois é o ponto da verdade especialmente controvertido. Quando sobrevier aos homens a prova final, traçar-se-á a linha divisória entre os que servem a Deus e os que não O servem.

Ao passo que a observância do sábado espúrio em conformidade com a lei do Estado, contrária ao quarto mandamento, será uma declaração de fidelidade ao poder que se acha em oposição a Deus, é a guarda do verdadeiro sábado, em obediência à lei divina, uma prova de lealdade para com o Criador. Ao passo que uma classe, aceitando o sinal de submissão aos poderes terrestres, recebe o sinal da besta, a outra, preferindo o sinal da obediência à autoridade divina, recebe o selo de Deus. — O Grande Conflito, 605.

A imposição da observância do domingo é a prova

Ninguém é condenado sem que haja recebido iluminação nem se compenetrado da obrigatoriedade do quarto mandamento. Mas quando for expedido o decreto que impõe o sábado espúrio, e o alto [226] clamor do terceiro anjo advertir os homens contra a adoração da besta e de sua imagem, será traçada com clareza a linha divisória entre o falso e o verdadeiro. Então os que ainda persistirem na transgressão receberão o sinal da besta. — Evangelismo, 234.

Quando, porém, a observância do domingo for imposta por lei, e o mundo for esclarecido relativamente à obrigação do verdadeiro sábado, quem então transgredir o mandamento de Deus para obedecer a um preceito que não tem maior autoridade que a de Roma, honrará desta maneira o papado mais do que a Deus. Prestará homenagem a Roma, ao poder que impõe a instituição que Roma ordenou. Adorará a besta e a sua imagem.

Ao rejeitarem os homens a instituição que Deus declarou ser o sinal de Sua autoridade, e honrarem em seu lugar a que Roma escolheu como sinal de sua supremacia, aceitarão, de fato, o sinal de fidelidade para com Roma — “o sinal da besta”. E somente depois que esta situação esteja assim plenamente exposta perante o povo, e este seja levado a optar entre os mandamentos de Deus e os dos homens, é que, então, aqueles que continuam a transgredir hão de receber “o sinal da besta”. — O Grande Conflito, 449. [227]

Capítulo 16 — O fim do tempo da graça

Ninguém sabe quando terminará o tempo da graça

Deus não nos revelou o tempo em que esta mensagem será concluída, ou quando terá fim o tempo de graça. As coisas reveladas aceitaremos para nós e nossos filhos; não busquemos, porém, saber aquilo que foi mantido em segredo nos concílios do Todo-poderoso. ...

Têm-me chegado cartas perguntando se tenho qualquer esclarecimento especial quanto ao tempo do fim de graça; e respondo que tenho apenas esta mensagem a dar; que agora é tempo de trabalhar, enquanto é dia, pois a noite vem, quando ninguém pode trabalhar. — Mensagens Escolhidas 1:191.

A imposição da lei dominical precede o fim do tempo da graça

O Senhor mostrou-me claramente que a imagem da besta formar-se-á antes que termine a graça; pois isso será a grande prova para [228] o povo de Deus, pela qual será decidido seu destino eterno. — Mensagens Escolhidas 2:81.

O que é a "imagem da besta"? e como será ela formada? A imagem é feita pela besta de dois cornos, e é uma imagem à primeira besta. É também chamada imagem da besta. Portanto, para sabermos o que é a imagem, e como será formada, devemos estudar os característicos da própria besta — o papado.

Quando se corrompeu a primitiva igreja, afastando-se da simplicidade do evangelho e aceitando ritos e costumes pagãos, perdeu o Espírito e o poder de Deus; e, para que pudesse governar a consciência do povo, procurou apoio do poder secular. Disso resultou o papado, uma igreja que dirigia o poder do Estado e o empregava para favorecer aos seus próprios fins, especialmente na punição da "heresia". A fim de formarem os Estados Unidos uma imagem da besta, o poder religioso deve a tal ponto dirigir o governo civil que

a autoridade do Estado também seja empregada pela igreja para realizar os seus próprios fins. ...

A “imagem da besta” representa a forma de protestantismo apóstata que se desenvolverá quando as igrejas protestantes buscarem o auxílio do poder civil para imposição de seus dogmas. — O Grande Conflito, 443-445.

O tempo da graça terminará quando for concluído o selamento

Pouco antes de entrarmos...[no tempo de angústia], todos nós recebemos o selo do Deus vivo. Então eu vi os quatro anjos deixarem [229] de segurar os quatro ventos. E vi fomes, epidemias e espada, nação se levantando contra nação e o mundo inteiro em confusão. — The S.D.A. Bible Commentary 7:968.

Vi anjos indo aceleradamente de um lado para o outro no Céu. Um anjo com um tinteiro de escrivão ao lado voltou da Terra, e referiu a Jesus que sua obra estava feita, e os santos estavam numerados e selados. Então vi Jesus, que havia estado a ministrar diante da arca, a qual contém os Dez Mandamentos, lançar o incensário. Levantou as mãos e com grande voz disse: “Está feito.” — Primeiros Escritos, 279.

Só nos resta, por assim dizer, um pequeno instante. Mas, conquanto nação se esteja levantando contra nação e reino contra reino, não se desencadeou ainda um conflito geral. Ainda os quatro ventos sobre os quatro cantos da Terra estão sendo retidos até que os servos de Deus estejam assinalados na testa. Então as potências do mundo hão de mobilizar suas forças para a última grande batalha. — Testemunhos Seletos 2:369.

Um anjo que volta da Terra anuncia que a sua obra está feita; o mundo foi submetido à prova final, e todos os que se mostrarem fiéis aos preceitos divinos receberam “o selo do Deus vivo”. Cessa então Jesus de interceder no santuário celestial. Levanta as mãos, e com grande voz diz: “Está feito.” — O Grande Conflito, 613.

O tempo da graça terminará repentina e inesperadamente

Quando Jesus deixar de interceder pelo homem, os casos de todos estarão decididos para sempre. ... Termina o tempo da graça;

[230] as intercessões de Cristo cessam no Céu. Esse tempo afinal virá repentinamente sobre todos, e os que não purificarem a alma pela obediência à verdade, serão encontrados dormindo. — Testemunhos para a Igreja 2:191.

Quando terminar o tempo da graça, isso se dará repentina e inesperadamente — numa ocasião em que menos o esperarmos. Mas podemos ter hoje um registro limpo no Céu, e saber que Deus nos aceita. — The S.D.A. Bible Commentary 7:989.

Quando se encerrar a obra do juízo de investigação, o destino de todos terá sido decidido, ou para a vida, ou para a morte. O tempo da graça finaliza pouco antes do aparecimento do Senhor nas nuvens do céu. ...

Antes do dilúvio, depois que Noé entrou na arca, Deus o encerrou ali, e excluiu os ímpios; mas, durante sete dias, o povo, não sabendo que seu destino se achava determinado, continuou em sua vida de descuido e de amor aos prazeres, zombando das advertências sobre o juízo iminente. "Assim", diz o Salvador, "será também a vinda do Filho do homem." Mateus 24:39. Silenciosamente, despercebida como o ladrão à meia-noite, virá a hora decisiva que determina o destino de cada homem, sendo retraída para sempre a oferta de misericórdia ao homem culpado. ...

Enquanto o homem de negócios está absorto em busca de lucros, enquanto o amante dos prazeres procura satisfazer aos mesmos, enquanto a escrava da moda está a arranjar os seus adornos — pode ser que naquela hora o Juiz de toda a Terra pronuncie a sentença: "Pesado foste na balança, e foste achado em falta." Daniel 5:27. — O [231] Grande Conflito, 490-491.

A atividade humana depois do fim do tempo da graça

Os justos e os ímpios estarão ainda a viver sobre a Terra em seu estado mortal: estarão os homens a plantar e a construir, comendo e bebendo, todos inconscientes de que a decisão final, irrevogável, foi pronunciada no santuário celestial. — O Grande Conflito, 491.

Quando a decisão irrevogável do santuário houver sido pronunciada, e para sempre tiver sido fixado o destino do mundo, os habitantes da Terra não o saberão. As formas da religião continuarão a ser mantidas por um povo do qual finalmente o Espírito de Deus Se

terá retirados; o zelo satânico com que o príncipe do mal os inspirará para o cumprimento de seus maldosos desígnios, terá a semelhança do zelo para com Deus. — O Grande Conflito, 615.

O trigo e o joio deverão “crescer ambos juntos até à ceifa”. No desempenho de seus deveres cotidianos, os justos hão de estar, até o fim, em contato com os ímpios. Os filhos da luz estão espalhados entre os das trevas para que o contraste salte aos olhos de todos. — Testemunhos Seletos 2:13.

Cristo declarou que quando Ele vier alguns de Seu povo expectante estarão empenhados em transações comerciais. Alguns estarão semeando no campo, outros ceifando e colhendo, e outros ainda moendo num moinho. — Manuscrito 26, 1901. [232]

A descrença e os prazeres proibidos continuam

O ceticismo e o que é chamado de ciência têm, em grande medida, minado a fé do mundo cristão em suas Bíblias. Erros e fábulas são aceitos de bom grado, para que eles possam seguir o caminho da condescendência pessoal e não ficar alarmados, pois não procuram preservar o conhecimento de Deus. Dizem: “O dia de amanhã será como este, e ainda maior e mais famoso.” Mas, em meio a sua descrença e iníquo prazer, será ouvida a voz do arcanjo e a trombeta de Deus. ...

Quando tudo em nosso mundo for buliçosa atividade, imersa em egoísta ambição de lucro, Jesus virá como um ladrão. — Manuscrito 15b, 1886.

Quando o professo povo de Deus se estiver unindo com o mundo, vivendo como vivem os do mundo, e com eles gozando de prazeres proibidos; quando o luxo do mundo se tornar luxo da igreja; quando os sinos para casamentos estiverem a tocar, e todos olharem para o futuro esperando muitos anos de prosperidade temporal, subitamente então, como dos céus fulgura o relâmpago, virá o fim de suas resplendentes visões e esperanças ilusórias. — O Grande Conflito, 338-339.

Os homens estarão inteiramente absortos nos negócios

Quando Ló advertiu os membros de sua família da destruição de Sodoma, eles não quiseram atender a suas palavras, mas o consideraram um entusiasta fanático. A destruição que ocorreu encontrou-os desprevenidos. Assim será quando Cristo vier — agricultores, negociantes, advogados, comerciantes, estarão inteiramente absortos nos [233] negócios, e o dia do Senhor virá sobre eles como um laço. — The Review and Herald, 10 de Março de 1904.

Quando pastores, agricultores, negociantes, advogados, grandes e pretensos bons homens exclamarem: "Paz e segurança!", sobrevirá repentina destruição. Lucas relata as palavras de Cristo, de que o dia de Deus vem como um laço — a figura de um animal andando na selva em busca da presa, e eis que, de repente, ele é apanhado na disfarçada armadilha do caçador. — Manuscript Releases 10:266.

Quando os homens estão despreocupados, enlevados nas diversões, absortos em comprar e vender, o ladrão se aproxima com passos furtivos. Assim será na vinda do Filho do homem. — Carta 21, 1897.

Líderes religiosos estarão cheios de otimismo

Quando os raciocínios da filosofia houverem banido o temor dos juízos de Deus; quando ensinadores religiosos estiverem a apontar no futuro para longas eras de paz e prosperidade, e o mundo estiver absorto em sua rotina de negócios e prazeres, plantando e construindo, banqueteando-se e divertindo-se, rejeitando as advertências de Deus e zombando de Seus mensageiros, então é que súbita destruição lhes sobrevirá, e não escaparão. — Patriarcas e Profetas, 104.

Venha quando vier, o dia do Senhor virá de improviso aos ímpios. Correndo a vida sua rotina invariável; encontrando-se os homens [234] absortos nos prazeres, negócios, comércio e ambição de ganho; estando os dirigentes do mundo religioso a engrandecer o progresso e ilustração do mundo, e achando-se o povo embalado em uma falsa segurança, então, como o ladrão à meia-noite rouba na casa que não é guardada, sobrevirá repentina destruição aos descuidados e ímpios, e "de nenhum modo escaparão". — O Grande Conflito, 38.

Satanás deduz que terminou o tempo da graça

No tempo de angústia Satanás instiga os ímpios, e eles cercam o povo de Deus para destruí-los. Mas ele não sabe que foi escrito "perdão" ao lado de seus nomes nos livros do Céu. — The Review and Herald, 19 de Novembro de 1908.

Assim como Satanás influenciou Esaú a marchar contra Jacó, instigará os ímpios a destruírem o povo de Deus no tempo de angústia. ... Ele vê que santos anjos os estão guardando, e deduz que seus pecados foram perdoados; mas não sabe que seus casos foram decididos no santuário celestial. — O Grande Conflito, 618.

Fome da palavra

Os que não apreciam, estudam e prezam ternamente a Palavra de Deus proferida por Seus servos terão por que lamentar-se amargamente no futuro. Vi que o Senhor, em juízo, andará no fim do tempo pela Terra; as terríveis pragas começarão a cair. Então os que desprezaram a Palavra de Deus, os que a tiveram em pouca conta, "andarão de mar a mar, e do norte até o oriente; correrão por toda parte, procurando a palavra do Senhor, e não a acharão". Amós 8:12. Há na Terra uma fome de ouvir a Palavra. — Manuscrito 1, 1857. [235]

Não mais orações pelos ímpios

Os ministros de Deus terão realizado seu último trabalho, oferecido suas últimas orações, derramado sua última e amarga lágrima por uma igreja rebelde e um povo iníquo. Foi dada sua última e solene advertência. Oh, então, quão depressa casas, terras e dólares que foram ambiciosamente acumulados e acalentados, e firmemente agarrados, seriam dados em troca de alguma consolação pelos que professaram a verdade mas não viveram de acordo com ela, para que fosse explicado o caminho da salvação ou para ouvir uma palavra de esperança ou uma oração ou exortação de seus pastores! Mas não! Eles continuarão sentindo fome e sede inutilmente; sua sede nunca será mitigada; eles não poderão obter nenhuma consolação. Os seus casos estão decididos e resolvidos para sempre. É um tempo terrível e espantoso. — Manuscrito 1, 1857.

Na ocasião em que os juízos de Deus estiverem caindo sem misericórdia, oh! quão invejável para os ímpios será a posição dos que habitam “no esconderijo do Altíssimo” — o pavilhão em que o Senhor esconde todos os que O têm amado e obedecido a Seus mandamentos! Em tal tempo como esse, a condição dos justos será realmente invejável aos que estiverem sofrendo por causa de seus pecados. Mas a porta da graça estará fechada para os ímpios. Depois que terminar o tempo da graça não serão mais oferecidas orações [236] em seu favor. — The S.D.A. Bible Commentary 3:1150.

O caráter não pode ser transferido

O Senhor vem com poder e grande glória. Será então o Seu trabalho fazer completa separação entre o justo e o ímpio. Mas o óleo não pode ser transferido para o vaso dos que não o têm. Então se cumprirão as palavras de Cristo: “Estando duas moendo no moinho, será levada uma, e deixada outra.” “Então, estando dois no campo, será levado um e deixado outro.” Os justos e os ímpios devem estar associados no trabalho da vida. Mas o Senhor lê o caráter; Ele discerne quem são os filhos obedientes, que respeitam e amam aos Seus mandamentos. — Testemunhos para Ministros e Obreiros Evangélicos, 234.

Solene coisa é morrer, mas muito mais solene é viver. Todo pensamento e palavra e ato de nossa vida será novamente enfrentado. O que fazemos de nós mesmos no tempo da graça, isso havemos de permanecer por toda a eternidade. A morte traz a dissolução do corpo, mas não opera mudança no caráter. A vinda de Cristo não nos muda o caráter; fixa-o apenas para sempre, além da possibilidade de qualquer mudança. — Testemunhos Seletos 2:167.

Outra oportunidade não convenceria os ímpios

Devemos aproveitar ao máximo nossas oportunidades atuais. Não nos será concedido outro tempo de graça em que possamos preparar-nos para o Céu. Esta é nossa única e última oportunidade para formar caracteres que nos habilitem para o futuro lar que o Se- [237] nhor preparou para todos os que obedecem aos Seus mandamentos. — Carta 20, 1899.

Não haverá um tempo de graça depois da vinda do Senhor. Os que dizem que haverá, estão enganados e iludidos. Antes que Cristo venha, a situação será semelhante à que existiu antes do Dilúvio. E depois que o Salvador aparecer nas nuvens do Céu, ninguém terá outra oportunidade de obter a salvação. Todos terão feito suas decisões. — Carta 45, 1891.

Todos serão examinados e julgados de acordo com a luz que tiveram. Os que se desviam da verdade para as fábulas não podem esperar uma segunda oportunidade. Não haverá um milênio temporal. Se, depois que o Espírito Santo trouxe convicção aos seus corações, resistirem à verdade e usarem sua influência para impedir que outros O recebam, eles nunca se convencerão. Não buscaram a transformação do caráter no tempo de graça que lhes foi concedido, e Cristo não lhes dará a oportunidade de passarem outra vez pela mesma situação. A decisão é definitiva. — Carta 25, 1900. [238]

Capítulo 17 — As sete últimas pragas e os ímpios

Serão derramadas as taças da ira de Deus

Solenes acontecimentos ainda ocorrerão diante de nós. Soará uma trombeta após a outra; uma taça após a outra será derramada sucessivamente sobre os habitantes da Terra. — Mensagens Escolhidas 3:426.

Logo o mundo será abandonado pelo anjo da misericórdia, e as sete últimas pragas estão para ser derramadas. ... Os raios da ira de Deus estão prestes a cair, e quando Ele começar a punir os transgressores, não haverá um período de pausa até ao fim. — Testemunhos para Ministros e Obreiros Evangélicos, 182.

As nações em conflito

Quatro poderosos anjos detêm os poderes da Terra até que os servos de Deus sejam selados na fronte. As nações do mundo estão [239] ansiosas por conflitos, mas são refreadas pelos anjos. Quando for removido esse poder moderador, virá um tempo de aflição e angústia. Serão inventados mortíferos artefatos de guerra. Navios com seu carregamento de seres humanos serão sepultados no grande abismo. Todos os que não têm o espírito da verdade se unirão sob a liderança de instrumentalidades satânicas, mas deverão ser mantidos sob controle até que chegue o tempo para a grande batalha do Armagedom. — The S.D.A. Bible Commentary 7:967.

O mundo inteiro se envolverá em ruína

Anjos acham-se hoje a refrear os ventos das contendas, para que não soprem antes que o mundo haja sido avisado de sua condenação vindoura; mas está-se formando uma tempestade, prestes a irromper sobre a Terra; e, quando Deus ordenar a Seus anjos que soltem os ventos, haverá uma cena de lutas que nenhuma pena poderá descrever. — Educação, 179.

A profecia do Salvador relativa aos juízos que deveriam cair sobre Jerusalém há de ter outro cumprimento, do qual aquela terrível desolação não foi senão tênue sombra. Na sorte da cidade escolhida podemos contemplar a condenação de um mundo que rejeitou a misericórdia de Deus e calcou a pés a Sua lei. — O Grande Conflito, 36.

Satanás mergulhará então os habitantes da Terra em uma grande angústia final. Ao cessarem os anjos de Deus de conter os ventos impetuosos das paixões humanas, ficarão às soltas todos os elementos de contenda. O mundo inteiro se envolverá em ruína mais terrível do que a que sobreveio a Jerusalém na antiguidade. — O Grande Conflito, 614. [240]

Deus é justo bem como misericordioso

A glória de Deus é ser misericordioso, cheio de clemência, benignidade, bondade e verdade. Mas a justiça manifestada em punir o pecador é tão verdadeiramente a glória do Senhor como a manifestação de Sua misericórdia. — The Review and Herald, 10 de Março de 1904.

O Senhor Deus de Israel executará juízos sobre os deuses deste mundo como aconteceu com os deuses do Egito. Com fogo e inundações, pragas e terremotos, Ele despojará o mundo. Então o Seu povo redimido exaltar-Lhe-á o nome, tornando-o glorioso na Terra. Os que estão vivendo na última parte da história terrestre não se tornarão versados nas lições de Deus? — Manuscript Releases 10:240-241.

Aquele que tem sido nosso Intercessor; que ouve todas as orações e confissões dos penitentes; que é representado com um arco-íris, o símbolo de graça e amor, por cima da cabeça, em breve cessará Sua obra no santuário celestial. A graça e a misericórdia descerão então do trono, e a justiça tomará o seu lugar. Aquele a quem Seu povo tem esperado assumirá a função a que tem direito — a de Juiz Supremo. — The Review and Herald, 1 de Janeiro de 1889.

Em toda a Bíblia, Deus é apresentado não somente como um Ser de misericórdia e benignidade, mas também como um Deus de rigorosa e imparcial justiça. — The Signs of the Times, 24 de Março de 1881.

A certeza dos juízos de Deus

Em nosso tempo, o amor de Deus é retratado como sendo de [241] tal natureza que O impediria de destruir o pecador. Os homens raciocinam de acordo com o seu próprio padrão inferior do direito e da justiça. "Pensavas que Eu era teu igual." Salmos 50:21. Eles avaliam a Deus por si mesmos. Calculam como agiriam em determinadas circunstâncias e decidem que Deus procederá do modo como imaginam que eles fariam. ...

Em nenhum reino ou governo é permitido que os transgressores da lei digam que punição deve ser imposta aos que têm infringido a lei. Tudo o que temos, todas as dádivas de Sua graça que possuímos, nós as devemos a Deus. Assim como não é possível medir o céu a palmos, também não é possível calcular a agravante natureza do pecado contra esse Deus. O Senhor é um governante moral, bem como um Pai. Ele é o Legislador. Faz e executa Suas leis. A lei que não tem penalidades é ineficaz.

Talvez seja feita a alegação de que um Pai amoroso não quereria ver Seus filhos sofrerem o castigo divino pelo fogo enquanto tivesse o poder de livrá-los. Mas Deus, para o bem de Seus súditos e para a segurança deles, punirá o transgressor. Deus não atua no mesmo nível que o homem. Ele pode fazer infinita justiça que o homem não tem o direito de fazer aos semelhantes. Noé teria desagradado a Deus se houvesse afogado um dos escarnecedores e zombadores que o importunavam, mas Deus submergiu o vasto mundo. Ló não teria o direito de impor alguma punição aos genros, mas Deus faria isso com toda a justiça.

Quem dirá que Deus não fará o que Ele diz que irá fazer? — [242] Manuscript Releases 12:207-209; Manuscript Releases 10:265.

Os juízos ocorrem quando Deus retira sua proteção

Foi-me mostrado que os juízos de Deus não viriam sobre eles diretamente da parte do Senhor, mas desta maneira: eles se colocam além de Sua proteção. O Senhor adverte, corrige, repreende e indica o único caminho seguro; então, se os que têm sido objeto de Seu especial cuidado seguirem seu próprio rumo, independentemente do Espírito de Deus; se, depois de reiteradas advertências, resolve-

rem fazer sua própria vontade, Ele não encarregará Seus anjos de impedirem os decididos ataques de Satanás contra eles.

É o poder de Satanás que está em atividade no mar e na terra, causando calamidades e aflições, e arrebatando multidões para manter o domínio sobre sua presa.

Deus usará Seus inimigos como instrumentos para punir os que seguiram seus próprios e perniciosos caminhos, pelos quais a verdade de Deus tem sido deturpada, desfigurada e desonrada. — The Paulson Collection, 136.

O Espírito de Deus, insultado, rejeitado, injuriado, já está Se retirando da Terra. À medida que o Espírito de Deus Se for afastando, a cruel obra de Satanás se efetuará em terra e mar. — Manuscrito 134.

Os ímpios passaram os limites de seu tempo de graça; o Espírito de Deus, persistentemente resistido, foi, por fim, retirado. Desabrigados da graça divina, não têm proteção contra o maligno. — O Grande Conflito, 614. [243]

Às vezes santos anjos exercem poder destrutivo

Os juízos de Deus foram incitados contra Jericó. Ela era uma fortaleza. Mas o Capitão do exército do Senhor, em pessoa, veio do Céu para dirigir os exércitos celestiais num ataque à cidade. Anjos de Deus apoderaram-se dos sólidos muros e os derrubaram. — Testemunhos para a Igreja 3:264.

Sob a direção divina os anjos são todo-poderosos. Uma ocasião, em obediência à ordem de Cristo mataram numa noite cento e oitenta e cinco mil homens do exército assírio. — O Desejado de Todas as Nações, 700.

O mesmo anjo que viera dos paços reais para libertar a Pedro, fora o mensageiro da ira e juízo a Herodes. O anjo tocou em Pedro para o despertar do sono; foi com um contato diferente que ele feriu o ímpio rei, derribando seu orgulho e trazendo sobre ele o castigo do Todo-poderoso. Herodes morreu em grande angústia de espírito e corpo, sob o juízo retributivo de Deus. — Atos dos Apóstolos, 152.

Um único anjo destruiu todos os primogênitos dos egípcios, enchendo a Terra de pranto. Quando Davi ofendeu a Deus, por contar o povo, um anjo fez aquela terrível destruição pela qual seu

[244] pecado foi punido. O mesmo poder destruidor exercido pelos santos anjos quando Deus ordena, será exercido pelos maus quando Ele o permitir. Há agora forças preparadas, e que aguardam apenas o consentimento divino para espalharem a desolação por toda parte. — O Grande Conflito, 614.

As duas primeiras pragas

Quando Cristo cessar de interceder no santuário, será derramada a ira que, sem mistura, se ameaçara fazer cair sobre os que adoram a besta e sua imagem, e recebem o seu sinal. Apocalipse 14:9-10. As pragas que sobrevieram ao Egito quando Deus estava prestes a libertar Israel, eram de caráter semelhante aos juízos mais terríveis e extensos que devem cair sobre o mundo precisamente antes do libertamento final do povo de Deus. Diz o autor do Apocalipse, descrevendo esses tremendos flagelos: "Fez-se uma chaga má e maligna nos homens que tinham o sinal da besta e que adoravam a sua imagem." O mar "se tornou em sangue como de um morto, e morreu no mar toda a alma vivente." Apocalipse 16:2-3. — O Grande Conflito, 627-628.

As pragas estavam caindo sobre os habitantes da Terra. Alguns estavam acusando a Deus e amaldiçoando-O. Outros se precipitavam para o povo de Deus, e pediam que lhes ensinassem como poderiam escapar dos Seus juízos. Mas os santos nada tinham para eles. A última lágrima pelos pecadores tinha sido derramada; oferecida havia sido a última oração aflita; arrostado o último peso de cuidados pelos pecadores, e dada a última advertência. — Primeiros Escritos, [245] 281.

A terceira praga

Vi que os quatro anjos segurariam os quatro ventos até que a obra de Jesus estivesse terminada no santuário, e então viriam as sete últimas pragas. Estas pragas enfureceram os ímpios contra os justos, pois pensavam que nós havíamos trazido os juízos divinos sobre eles, e que se pudessem livrar a Terra de nós, as pragas cessariam. Saiu um decreto para se matarem os santos, o que fez com que estes clamassem dia e noite por livramento. Este foi o tempo de angústia

de Jacó. Então todos os santos clamaram com angústia de espírito, e alcançaram livramento pela voz de Deus. — Primeiros Escritos, 36-37.

E os rios e fontes das águas "se tornaram em sangue". Terríveis como são estes castigos, a justiça de Deus é plenamente reivindicada. Declara o anjo de Deus: "Justo és Tu, ó Senhor, ... porque julgastes estas coisas. Visto como derramaram o sangue dos santos e dos profetas, também Tu lhes deste o sangue a beber; porque disto são merecedores." Apocalipse 16:2-6. Condenando o povo de Deus à morte, são tão culpados do crime do derramamento de seu sangue como se este tivesse sido derramado por suas próprias mãos. — O Grande Conflito, 628.

A quarta praga

Na praga que se segue, é dado poder ao Sol para que "abrasasse os homens com fogo. E os homens foram abrasados com grandes calores". Apocalipse 16:8-9. Os profetas assim descrevem a condição da Terra naquele tempo terrível: "E a Terra [está] triste; ... porque a colheita do campo pereceu." "Todas as árvores do campo se secaram, e a alegria se secou entre os filhos dos homens." "A semente [246] apodreceu debaixo dos seus torrões, os celeiros foram assolados." "Como geme o gado! as manadas de vacas estão confusas, porque não têm pasto: ... os rios se secaram, e o fogo consumiu os pastos do deserto." Joel 1:10-12, 17-20. "Os cânticos do templo serão gritos de dor naquele dia, diz o Senhor Jeová; muitos serão os cadáveres; em todos os lugares serão lançados fora em silêncio." Amós 8:3.

Estas pragas não são universais, ao contrário os habitantes da Terra seriam inteiramente exterminados. Contudo serão os mais terríveis flagelos que já foram conhecidos por mortais. — O Grande Conflito, 628-629.

A quinta praga

Com brados de triunfo, zombaria e imprecação, multidões de homens maus estão prestes a cair sobre a presa, quando, eis, um denso negror, mais intenso do que as trevas da noite, cai sobre a Terra. Então o arco-íris, resplandecendo com a glória do trono de

Deus, atravessa os céus, e parece cercar cada um dos grupos em oração. As multidões iradas subitamente se detêm. Silenciam seus gritos de mofa. É esquecido o objeto de sua ira sanguinária. Com terríveis pressentimentos contemplam o símbolo da aliança de Deus, anelando pôr-se ao amparo de seu fulgor insuperável. ...

É à meia-noite que Deus manifesta o Seu poder para o livramento de Seu povo. O Sol aparece resplandecendo em sua força. Sinais e maravilhas se seguem em rápida sucessão. Os ímpios contemplam [247] a cena com terror e espanto, enquanto os justos vêem com solene alegria os sinais de seu livramento. — O Grande Conflito, 635-636.

A lei de Deus aparece no céu

Aparece então de encontro ao céu uma mão segurando duas tábuas de pedra dobradas uma sobre a outra. Diz o profeta: "Os céus anunciarão a Sua justiça; pois Deus mesmo é o juiz." Salmos 50:6. Aquela santa lei, a justiça de Deus, que por entre trovões e chamas foi do Sinai proclamada como guia da vida, revela-se agora aos homens como a regra do juízo. A mão abre as tábuas, e vêem-se os preceitos do decálogo, como que traçados com pena de fogo. As palavras são tão claras que todos a podem ler. Desperta-se a memória, varrem-se de todas as mentes as trevas da superstição e heresia, e os dez preceitos divinos, breves, compreensivos e autorizados, apresentam-se à vista de todos os habitantes da Terra. — O Grande Conflito, 639.

Os perdidos condenam seus falsos pastores

Membros da igreja que viram a luz e se convenceram, mas confiaram a salvação de sua alma ao pastor, no dia de Deus ficarão sabendo que outra pessoa não pode pagar o resgate por suas transgressões. Haverá um terrível clamor: "Estou perdido, eternamente perdido!" Homens ficarão com vontade de despedaçar os pastores que pregaram falsidades e condenaram a verdade. — The S.D.A. Bible Commentary 4:1157.

Todos se unem em acumular suas mais amargas condenações [248] contra os ministros. Pastores infiéis profetizaram coisas agradáveis, levaram os ouvintes a anular a lei de Deus e a perseguir os que

a queriam santificar. Agora, em seu desespero, esses ensinadores confessam perante o mundo sua obra de engano. As multidões estão cheias de furor. “Estamos perdidos!” exclamam; “e vós sois a causa de nossa ruína”; e voltam-se contra os falsos pastores. Aqueles mesmos que mais os admiravam, pronunciarão as mais terríveis maldições sobre eles. As mesmas mãos que os coroavam de lauréis, levantar-se-ão para destruí-los. As espadas que deveriam matar o povo de Deus, são agora empregadas para exterminar os seus inimigos. — O Grande Conflito, 655-656.

Vemos aí que a igreja — o santuário do Senhor — foi a primeira a sentir o golpe da ira de Deus. Os anciãos, aqueles a quem Deus dera grande luz, e que haviam ocupado o lugar de depositários dos interesses espirituais do povo, haviam traído o seu depósito. — Testemunhos Seletos 2:65-66.

A Palavra de Deus é invalidada por falsos pastores. ... Em breve sua obra recairá sobre si mesmos. Então serão testemunhadas as cenas descritas em Apocalipse 18, em que os juízos de Deus cairão sobre a Babilônia mística. — Manuscrito 60, 1900.

A sexta praga

Os espíritos diabólicos sairão aos reis da Terra e ao mundo inteiro, para segurá-los no engano, e forçá-los a se unirem a Satanás em sua última luta contra o governo do Céu. — O Grande Conflito, 624. [249]

O Espírito de Deus está gradualmente Se retirando do mundo. Satanás também está concentrando as forças do mal, dirigindo-se “aos reis do mundo inteiro”, para reuni-los sob o seu estandarte e prepará-los “para a peleja do grande dia do Deus Todo-poderoso”. Apocalipse 16:14. — The S.D.A. Bible Commentary 7:983.

Após a descrição que João, em Apocalipse 16, faz desse poder operador de milagres, que ajuntará o mundo para o último grande conflito, os símbolos são deixados para trás e a voz da trombeta dá mais uma vez o sonido certo: “Eis que venho como vem o ladrão. Bem-aventurado aquele que vigia e guarda as suas vestes, para não andar nu, e não se veja a sua vergonha.” Apocalipse 16:15. Depois de sua transgressão, Adão e Eva estavam nus, pois a vestimenta de luz e proteção se apartara deles.

O mundo terá esquecido a admoestação e as advertências de Deus, como aconteceu com os habitantes do mundo no tempo de Noé, e também com os moradores de Sodoma. Eles acordaram com todos os seus planos e invenções de iniqüidade, mas de repente choveu fogo do céu e consumiu os ímpios habitantes. "Assim será no dia em que o Filho do homem Se manifestar." — Nos Lugares Celestiais, 17.30; Manuscript Releases 14:96-97.

A última grande batalha entre o bem e o mal

Dois grandes poderes opostos são revelados na última grande batalha. De um lado está o Criador do Céu e da Terra. Todos os que se encontram do Seu lado têm o Seu selo. Eles são obedientes a Suas [250] ordens. Do outro lado está o príncipe das trevas, com os que escolheram a apostasia e a rebelião. — The S.D.A. Bible Commentary 7:982-983.

Um terrível conflito encontra-se diante de nós. Aproximamonos da peleja do grande dia do Deus Todo-poderoso. O que tem estado sob controle será solto. O anjo da misericórdia está dobrando as asas, preparando-se para descer do trono e deixar o mundo sob o domínio de Satanás. Os principados e poderes da Terra estão em acirrada revolta contra o Deus do Céu. Estão cheios de ódio contra os que O servem, e em breve, muito em breve, será travada a última grande batalha entre o bem e o mal. A Terra será o campo de batalha — o local da peleja e da vitória finais. Aqui, em que por tanto tempo Satanás tem instigado os homens contra Deus, a rebelião será debelada para sempre. — The Review and Herald, 13 de Maio de 1902.

As batalhas entre os dois exércitos são tão reais como as travadas pelos exércitos deste mundo, e do resultado do conflito espiritual dependem destinos eternos. — Profetas e Reis, 176.

Todo o mundo se concentrará de um lado ou do outro

Todo o mundo estará em um ou no outro lado da questão. Será travada a batalha do Armagedom. E nesse dia nenhum de nós deverá estar dormindo. Precisamos estar bem despertos, como as virgens prudentes, tendo azeite em nossas vasilhas com nossas lâmpadas. O

poder do Espírito Santo deve estar sobre nós, e o Capitão do exército do Senhor estará à frente dos anjos do Céu para dirigir a batalha. [251] — Mensagens Escolhidas 3:426.

A inimizade de Satanás contra o bem manifestar-se-á cada vez mais, ao conduzir ele em atividade suas forças em sua última obra de rebelião; e toda alma que não esteja inteiramente entregue a Deus e não seja guardada pelo poder divino, fará uma aliança com Satanás contra o Céu e se unirá na batalha contra o Governador do Universo. — Testemunhos para Ministros e Obreiros Evangélicos, 465.

Logo, todos os habitantes da Terra terão tomado partido, ou a favor ou contra o governo do Céu. — Testemunhos Seletos 3:143.

A sétima praga

Precisamos estudar o derramamento da sétima taça. Apocalipse 16:17-21. Os poderes do mal não capitularão no conflito sem uma luta. Mas a Providência Divina tem uma parte a desempenhar na batalha do Armagedom. Quando a Terra for iluminada com a glória do anjo de Apocalipse 18, os elementos religiosos, bons e maus, despertarão do sono, e os exércitos do Deus vivo pôr-se-ão em campo. — The S.D.A. Bible Commentary 7:983.

Em breve será travada a batalha do Armagedom. Aquele em cuja vestimenta está escrito o nome: Rei dos reis e Senhor dos senhores, conduz os exércitos do Céu montados em cavalos brancos e vestidos de linho fino, branco e puro. Apocalipse 19:11-16. — The S.D.A. Bible Commentary 7:982.

A terra inteira se levanta, dilatando-se como as ondas do mar. Sua superfície está a quebrar-se. Seu próprio fundamento parece ceder. Cadeias de montanha estão a soçobrar. Desaparecem ilhas [252] habitadas. Os portos marítimos que, pela iniqüidade, se tornaram como Sodoma, são tragados pelas águas enfurecidas. ... As mais orgulhosas cidades da Terra são derribadas. Os suntuosos palácios em que os grandes homens do mundo dissiparam suas riquezas com a glorificação própria, desmoronam-se diante de seus olhos. As paredes das prisões fendem-se, e o povo de Deus, que estivera retido em cativeiro por causa de sua fé, é libertado. — O Grande Conflito, 637. [253]

Capítulo 18 — As sete últimas pragas e os justos

O grande tempo de angústia começa depois do fim do tempo da graça

Quando Cristo cessar a Sua obra como mediador em prol do homem, então começará este tempo de angústia. Ter-se-á então decidido o caso de toda alma, e não haverá sangue expiatório para purificar do pecado. Ao deixar Jesus Sua posição como intercessor do homem junto a Deus, faz-se o solene anúncio: "Quem é injusto, faça injustiça ainda; e quem está sujo, suje-se ainda; e quem é justo, faça justiça ainda; e quem é santo, seja santificado ainda." Apocalipse 22:11. Então o Espírito repressor de Deus é retirado da Terra. — Patriarcas e Profetas, 201.

O povo de Deus acha-se preparado para o difícil futuro

Quando se encerrar a mensagem do terceiro anjo, a misericórdia [254] não mais pleiteará em favor dos culpados habitantes da Terra. O povo de Deus terá cumprido a sua obra. Recebeu a "chuva serôdia", "o refrigério pela presença do Senhor", e acha-se preparado para a hora probante que diante dele está.

No Céu, anjos apressam-se de um lado para o outro. Um anjo que volta da Terra anuncia que a sua obra está feita; o mundo foi submetido à prova final, e todos os que se mostraram fiéis aos preceitos divinos receberam o "selo do Deus vivo". Cessa então Jesus de interceder no santuário celestial. ... Cristo fez expiação por Seu povo, e apagou os seus pecados. O número de Seus súditos completou-se; "e o reino, e o domínio, e a majestade dos reinos debaixo de todo o céu", estão prestes a ser entregues aos herdeiros da salvação, e Jesus deve reinar como Rei dos reis e Senhor dos senhores. — O Grande Conflito, 613-614.

Terrível e além da compreensão

O tempo de agonia e angústia que diante de nós está, exigirá uma fé que possa suportar o cansaço, a demora e a fome — fé que não desfaleça ainda que severamente provada. ...

O “tempo de angústia como nunca houve” está prestes a manifestar-se sobre nós; e necessitaremos de uma experiência que agora não possuímos, e que muitos são demasiado indolentes para obter. Dá-se muitas vezes o caso de se supor maior a angústia do que em realidade o é; não se dá isso, porém, com relação à crise diante de nós. A mais vívida descrição não pode atingir a grandeza daquela prova. — O Grande Conflito, 621-622. [255]

Quando Jesus deixar o Santíssimo, Seu Espírito refreador será retirado dos dominadores e do povo. Serão deixados ao controle dos anjos maus. Então serão feitas, por conselho e direção de Satanás, leis que se não fosse muito breve o tempo, nenhuma carne se salvaria. — Testemunhos Seletos 1:74.

Muitos serão levados a repousar antes do tempo de angústia

Nem sempre é prudente suplicar cura incondicional. ... Ele sabe se aqueles em favor de quem se fazem petições seriam capazes de suportar a aflição e a prova que sobre eles viriam caso vivessem. Conhece o fim desde o princípio. Muitos serão levados a repousar antes que a prova de fogo do tempo de tribulação venha sobre o nosso mundo. — Conselhos sobre Saúde, 375.

O Senhor muitas vezes me instruiu de que muitos pequeninos hão de ser removidos antes do tempo de angústia. Havemos de ver de novo nossos filhos. Havemos de encontrar-nos com eles e reconhecê-los nas cortes celestes. — Mensagens Escolhidas 2:259.

O objetivo de Satanás: destruir todos os observadores do Sábado

Diz o grande enganador: ... “Nossa principal preocupação é silenciar esta seita de observadores do sábado. ... Finalmente teremos uma lei para exterminar a todos os que não se submeterem à nossa autoridade.” — Testemunhos para Ministros e Obreiros Evangélicos, 472-473.

É desígnio de Satanás fazer com que eles sejam exterminados da Terra, a fim de que não seja contestada sua supremacia no mundo. [256] — Testemunhos para Ministros e Obreiros Evangélicos, 37.

A igreja remanescente terá de passar por grande prova e aflição. Aqueles que guardam os mandamentos de Deus e a fé de Jesus, sentirão a ira do dragão e de suas hostes. Satanás reputa por súditos seus os habitantes do mundo; adquiriu domínio sobre as igrejas apóstatas; mas eis um pequeno grupo que resiste à sua supremacia. Se ele os pudesse desarraigar da Terra, completo seria seu triunfo. Como influenciava nas nações pagãs para destruírem Israel, assim, num próximo futuro, ele incitará as maléficas potências terrestres para destruir o povo de Deus. — Serviço Cristão, 157.

Argumentos usados contra o povo de Deus

Vi que os quatro anjos segurariam os quatro ventos até que a obra de Jesus estivesse terminada no santuário, e então viriam as sete últimas pragas. Estas pragas enfureceram os ímpios contra os justos, pois pensavam que nós havíamos trazido os juízos divinos sobre eles, e que se pudessem livrar a Terra de nós, as pragas cessariam. — Primeiros Escritos, 36.

Quando o anjo da misericórdia dobrar as asas e for embora, Satanás fará os maus atos que por muito tempo tem desejado realizar. Tormentas e tempestades, guerras e derramamento de sangue — ele se deleita nessas coisas, efetuando assim a sua colheita. E tão completamente serão os homens enganados por ele, que declararão que essas calamidades constituem o resultado da profanação do primeiro dia da semana. Dos púlpitos das igrejas populares será ouvida a declaração de que o mundo está sendo punido porque o domingo não é honrado como deveria. — The Review and Herald, [257] 17 de Setembro de 1901.

Insistir-se-á em que os poucos que permanecem em oposição a uma instituição da igreja e lei do Estado, não devem ser tolerados; que é melhor que eles sofram do que nações inteiras sejam lançadas em confusão e ilegalidade. O mesmo argumento, há mil e oitocentos anos, foi aduzido contra Cristo pelos "príncipes do povo". ... Este argumento parecerá concludente. — O Grande Conflito, 615.

Morte para todos os que não honrarem o domingo

Saiu um decreto para se matarem os santos, o que fez com que estes clamassem dia e noite por livramento. — Primeiros Escritos, 36-37.

Assim como Nabucodonosor, o rei de Babilônia, promulgou um decreto de que todos os que não se prostrassem e adorassem essa imagem seriam mortos, também será feita uma proclamação de que todos os que não reverenciarem a instituição do domingo serão punidos com prisão e morte. ... Leiam todos atentamente o décimo terceiro capítulo do Apocalipse, pois ele tem que ver com todo ser humano, grande ou pequeno. — Manuscript Releases 14:91.

Está prestes a sobrevir ao povo de Deus o tempo de angústia. Então é que sairá o decreto que proíbe aos que guardam o sábado do Senhor, comprar ou vender, ameaçando-os de punição, e mesmo de morte, se não observarem como dia de descanso o primeiro dia da semana. — Nos Lugares Celestiais, 344.

Os poderes da Terra, unindo-se para combater os mandamentos de Deus, decretarão que todos, "pequenos e grandes, ricos e pobres, livres e servos" (Apocalipse 13:16), se conformem aos costumes da igreja, pela observância do falso sábado. Todos os que se recusarem a conformar-se serão castigados pelas leis civis, e declarar-se-á finalmente serem merecedores de morte. — O Grande Conflito, 604. [258]

A ira do homem será especialmente despertada contra os que santificam o sábado do quarto mandamento; e por fim um decreto universal denunciará a estes como dignos de morte. — Profetas e Reis, 512.

Decreto de morte semelhante ao que foi promulgado por assuero

O decreto que finalmente sairá contra o remanescente povo de Deus será muito semelhante ao que Assuero promulgou contra os judeus. Hoje os inimigos da verdadeira igreja vêem no pequeno grupo de guardadores do sábado, um Mardoqueu à porta. A reverência do povo de Deus por Sua lei, é uma constante repreensão aos que têm deixado o temor do Senhor, e estão pisando o Seu sábado. — Profetas e Reis, 605.

Vi então os principais homens da Terra consultando entre si, e Satanás e seus anjos ocupados em redor deles. Vi um escrito, exemplares do qual foram espalhados nas diferentes partes da Terra, dando ordens para que se concedesse ao povo liberdade para, depois de certo tempo, matar os santos, a menos que estes renunciassem sua fé peculiar, abandonassem o sábado e guardassem o primeiro [259] dia da semana. — Primeiros Escritos, 282.

Se o povo de Deus puser a confiança nEle, e pela fé se apegar ao Seu poder, os ardis de Satanás serão frustrados tão evidentemente em nosso tempo como nos dias de Mardoqueu. — The Signs of the Times, 22 de Fevereiro de 1910.

Os remanescentes fazem de Deus a sua defesa

"E naquele tempo Se levantará Miguel, o grande príncipe, que Se levanta pelos filhos de Teu povo, e haverá um tempo de angústia, qual nunca houve desde que houve nação até aquele tempo; mas naquele tempo livrar-se-á o Teu povo, todo aquele que se achar escrito no livro." Daniel 12:1. Quando vier este tempo de angústia, todo caso estará decidido; não mais haverá graça, nem misericórdia para o impenitente. O selo do Deus vivo estará sobre o Seu povo.

Estes poucos remanescentes, incapazes de se defenderem no conflito mortal com os poderes da Terra, arregimentados pela hoste do dragão, fazem de Deus a sua defesa. Pela mais elevada autoridade terrestre foi feito o decreto para que, sob pena de perseguição e morte, adorem a besta e recebam seu sinal. Queira Deus auxiliar Seu povo agora, pois sem Sua assistência, que poderão eles fazer naquele tempo, em tão terrível conflito? — Testemunhos Seletos 2:67-68.

O povo de Deus foge das cidades; muitos encarcerados

Quando o decreto promulgado pelos vários governantes da cristandade contra os observadores dos mandamentos lhes retirar a [260] proteção do governo, abandonando-os aos que lhes desejam a destruição, o povo de Deus fugirá das cidades e vilas e reunir-se-á em grupos, habitando nos lugares mais desertos e solitários. Muitos encontrarão refúgio na fortaleza das montanhas. ... Muitos, porém,

de todas as nações, e de todas as classes, elevadas e humildes, ricos e pobres, pretos e brancos, serão arrojados na escravidão mais injusta e cruel. Os amados de Deus passarão dias penosos, presos em correntes, retidos pelas barras da prisão, sentenciados à morte, deixados alguns aparentemente para morrer à fome nos escuros e fétidos calabouços. — O Grande Conflito, 626.

Posto que um decreto geral haja fixado um tempo em que os observadores dos mandamentos poderão ser mortos, seus inimigos nalguns casos se antecipam ao decreto e, antes do tempo especificado, se esforçam por tirar-lhes a vida. Mas ninguém pode passar através dos poderosos guardas estacionados em redor de toda alma fiel. Alguns são assaltados ao fugirem das cidades e vilas; mas as espadas contra eles levantadas se quebram e caem tão impotentes como a palha. Outros são defendidos por anjos sob a forma de guerreiros. — O Grande Conflito, 631.

O povo de Deus, nesse tempo, não está todo ele num só lugar. Eles se encontram em grupos diferentes e em todas as partes da Terra; e serão provados individualmente, não em grupos. Cada um terá de resistir à prova por si mesmo. — The S.D.A. Bible Commentary 4:1143.

A fé dos membros individuais da igreja será provada como se não houvesse outra pessoa no mundo. — The S.D.A. Bible Commentary 7:983. [261]

Casas e terras não terão utilidade

Casas e terras serão de nenhuma utilidade para os santos no tempo de angústia, pois terão de fugir diante de turbas enfurecidas, e nesse tempo suas posses não podem ser liberadas para o avançamento da causa da verdade presente. ...

Vi que se alguém se apegar a sua propriedade e não inquirir do Senhor quanto ao seu dever, Ele não fará conhecido esse dever, sendo-lhes permitido conservar sua propriedade, e no tempo da angústia isto virá sobre eles como uma montanha para esmagá-los, e eles procurarão dispor dela, mas não será possível. ... Mas se desejassem ser ensinados, Ele os ensinaria, em tempo de necessidade, quando vender e quanto vender. — Primeiros Escritos, 56-57.

Agora é demasiado tarde para apegar-se a tesouros terrenos. Em breve, casas e terrenos desnecessários não terão nenhum proveito para quem quer que seja, pois a maldição de Deus recairá cada vez mais intensamente sobre a Terra. É feito o apelo: "Vendei os vossos bens e dai esmola." Nos Lugares Celestiais, 12.33. Esta mensagem deve ser transmitida fielmente — inculcada ao coração das pessoas — para que a propriedade de Deus retorne a Ele em oferendas para o avanço de Sua obra no mundo. — Manuscript Releases 16:348.

Como o tempo da angústia de Jacó

Expedir-se-á, por fim, um decreto contra os que santificam o sá- [262] bado do quarto mandamento, denunciando-os como merecedores do mais severo castigo, e dando ao povo liberdade para, depois de certo tempo, matá-los. O romanismo no Velho Mundo, o protestantismo apóstata no Novo, adotarão uma conduta idêntica para com aqueles que honram todos os preceitos divinos. O povo de Deus será então imerso naquelas cenas de aflição e angústia descritas pelo profeta como o tempo de angústia de Jacó. — O Grande Conflito, 615-616.

Aos olhos humanos, parecerá, todavia, que o povo de Deus logo deverá selar seu testemunho com seu sangue, assim como fizeram os mártires antes deles. Eles mesmos começam a recear que o Senhor os abandonou para sucumbirem às mãos de seus inimigos. É um tempo de terrível agonia. Dia e noite clamam a Deus rogando livramento. ... Semelhantes a Jacó, todos estão a lutar com Deus. Seu semblante exprime sua luta íntima. A palidez repousa em cada rosto. Não cessam, porém, de orar fervorosamente. — O Grande Conflito, 630.

A experiência de Jacó durante aquela noite de luta e angústia, representa a prova pela qual o povo de Deus deverá passar precisamente antes da segunda vinda de Cristo. O profeta Jeremias, em santa visão, olhando para este tempo, disse: "Ouvimos uma voz de tremor, de temor mas não de paz. ... Por que se têm tornado macilentos todos os rostos? Ah! porque aquele dia é tão grande, que não houve outro semelhante! e é tempo de angústia para Jacó; ele porém [263] será livrado dela." Jeremias 30:5-7. — Patriarcas e Profetas, 201.

Os justos não têm faltas ocultas para revelar

No tempo de angústia, se o povo de Deus tivesse pecados não confessados que surgissem diante deles enquanto torturados pelo temor e angústia, seriam vencidos; o desespero suprimir-lhes-ia a fé, e não poderiam ter confiança para suplicar de Deus o livramento. Mas, ao mesmo tempo em que têm uma profunda intuição de sua indignidade, não possuem falta oculta para revelar. Seus pecados foram examinados e extinguidos no juízo; não os podem trazer à lembrança. — O Grande Conflito, 620.

O povo de Deus... terão uma intuição profunda de seus malogros; e, ao reverem a vida, soçobrar-lhes-ão as esperanças. Lembrando-se, porém, da grandeza da misericórdia de Deus, e de seu próprio arrependimento sincero, alegarão Suas promessas feitas por meio de Cristo aos pecadores desamparados e arrependidos. Sua fé não faltará por não serem suas orações respondidas imediatamente. Apoderar-se-ão da força de Deus, assim como Jacó lançou mão do Anjo; e a expressão de sua alma será: "Não Te deixarei ir, se me não abençoares." — Patriarcas e Profetas, 202.

Os santos não perderão a vida

Deus não consentiria que os ímpios destruíssem aqueles que estavam esperando pela sua trasladação, e que se não encurvariam ao decreto da besta nem receberiam o seu sinal. Vi, que, se fosse permitido aos ímpios matar aos santos, Satanás e todo seu exército maléfico, e todos os que odeiam a Deus, ficariam satisfeitos. E, oh! [264] que triunfo seria para sua majestade satânica ter poder, na última luta finalizadora, sobre os que por tanto tempo haviam esperado ver Aquele a quem amaram! Aqueles que haviam zombado da idéia de os santos ascenderem para o Céu, serão testemunhas do cuidado de Deus para com o Seu povo, e contemplarão seu glorioso livramento. — Primeiros Escritos, 284.

O povo de Deus não estará livre de sofrimento; mas conquanto perseguidos e angustiados, conquanto suportem privações, e sofram pela falta de alimento, não serão abandonados a perecer. — O Grande Conflito, 629.

Se o sangue das fiéis testemunhas de Cristo fosse derramado nessa ocasião, não seria como o sangue dos mártires, qual semente lançada a fim de produzir uma messe para Deus. — O Grande Conflito, 264.

Deus proverá

O Senhor tem-me mostrado repetidamente que é contrário à Bíblia fazer qualquer provisão para o tempo de angústia. Vi que se os santos tivessem alimento acumulado por eles no campo no tempo de angústia, quando a espada, a fome e pestilência estão na Terra, seria tomado deles por mãos violentas e estranhos ceifariam os seus campos.

Será para nós então tempo de confiar inteiramente em Deus, e Ele nos sustentará. Vi que nosso pão e nossa água serão certos nesse tempo, e que não teremos falta nem padeceremos fome, pois Deus é capaz de estender para nós uma mesa no deserto. Se necessário [265] Ele enviaria corvos para alimentar-nos, como fez com Elias, ou faria chover maná do céu, como fez para os israelitas. — Primeiros Escritos, 56.

Vi que havia um tempo de angústia diante de nós, em que premente necessidade compelirá o povo de Deus a viver de pão e água. ... No tempo de angústia ninguém se afadigará com as mãos. Seus sofrimentos serão mentais, e Deus proverá alimento para eles. — Manuscrito 2, 1858.

O tempo de angústia está precisamente diante de nós, e então premente necessidade requererá que o povo de Deus negue o próprio eu e coma meramente o suficiente para manter a vida, mas Deus nos preparará para esse tempo. Nessa terrível ocasião, nossa necessidade será a oportunidade de Deus para comunicar Seu poder fortalecedor e amparar Seu povo. — Testemunhos para a Igreja 1:206.

Pão e água é tudo o que foi prometido aos remanescentes no tempo de angústia. — História da Redenção, 129.

No tempo de angústia, precisamente antes da vinda de Cristo, os justos serão preservados pelo ministério de anjos celestiais. — Patriarcas e Profetas, 256.

Nenhum intercessor, mas constante comunhão com Cristo

Cristo fez expiação por Seu povo, e apagou os seus pecados. O número de Seus súditos completou-se. ...

Deixando Ele o santuário, as trevas cobrem os habitantes da Terra. Naquele tempo terrível os justos devem viver à vista de um [266] Deus santo, sem intercessor. — O Grande Conflito, 613-614.

Esquecer-Se-á o Senhor de Seu povo nesta hora de provação? ... Ainda que os inimigos os lancem nas prisões, as paredes do calabouço não podem interceptar a comunicação entre sua alma e Cristo. Aquele que vê todas as suas fraquezas, e sabe de toda provação, está acima de todo o prazer terrestre; e anjos virão a eles nas celas solitárias, trazendo luz e paz do Céu. A prisão será como palácio; pois os ricos na fé morarão ali, e as paredes sombrias serão iluminadas com a luz celestial, como quando Paulo e Silas, à meia-noite, oraram e cantaram louvores na masmorra de Filipos. — O Grande Conflito, 626-627.

Pudessem os homens ver com visão celestial e contemplariam grupos de anjos magníficos em poder, estacionados em redor daqueles que guardaram a palavra da paciência de Cristo. Com ternura compassiva, os anjos têm testemunhado sua angústia e ouvido suas orações. Estão à espera da ordem de seu Comandante para os arrancar do perigo. ... O precioso Salvador enviará auxílio exatamente quando dele necessitarmos. — O Grande Conflito, 630-633.

É impossível dar uma idéia da experiência do povo de Deus que há de viver na Terra quando se misturarem a glória celeste e a repetição das perseguições do passado. Eles andarão à luz que procede do trono de Deus. Por meio dos anjos haverá constante comunicação entre o Céu e a Terra. ... [267]

Em meio ao tempo de angústia que está para vir — tempo de angústia qual nunca houve desde que existe nação — o povo escolhido de Deus ficará inabalável. Satanás e sua hoste não os poderá destruir; pois anjos magníficos em poder protegê-los-ão. — Testemunhos Seletos 3:284-285.

O povo de Deus não acaricia desejos pecaminosos

Agora, enquanto nosso grande Sumo Sacerdote está a fazer expiação por nós, devemos procurar tornar-nos perfeitos em Cristo. Nem mesmo por um pensamento poderia nosso Salvador ser levado a ceder ao poder da tentação. Satanás encontra nos corações humanos algum ponto em que pode obter apoio; algum desejo pecaminoso é acariciado, por meio do qual suas tentações asseguram a sua força. Mas Cristo declarou de Si mesmo: "Aproxima-se o príncipe deste mundo, e nada tem em Mim." João 14:30. Satanás nada pôde achar no Filho de Deus que o habilitasse a alcançar a vitória. Tinha guardado os mandamentos de Seu Pai, e não havia nEle pecado que Satanás pudesse usar para a sua vantagem. Esta é a condição em que devem encontrar-se os que subsistirão no tempo de angústia. — O Grande Conflito, 623.

A batalha contra o próprio eu continua

Enquanto reinar Satanás, teremos de subjugar o próprio eu e vencer os pecados que nos assaltam; enquanto durar a vida não haverá ocasião de repouso, nenhum ponto a que possamos atingir e dizer: "Alcancei tudo completamente." A santificação é o resultado de uma obediência que dura a vida toda. — Atos dos Apóstolos, [268] 560-561.

Tem de se manter constante guerra contra a mente carnal; e temos de ser ajudados pela enobrecedora influência da graça de Deus, que atrairá a mente para cima, habilitando-a a meditar sobre coisas puras e santas. — Mente, Caráter e Personalidade ?:74.

Podemos criar um mundo irreal em nossa própria mente ou conceber uma igreja ideal, em que as tentações de Satanás não mais induzam ao mal; mas a perfeição só existe em nossa imaginação. — The Review and Herald, 8 de Agosto de 1893.

Quando os seres humanos receberem carne santa, não permanecerão na Terra, mas serão levados ao Céu. Se bem que o pecado seja perdoado nesta vida, seus resultados não são agora inteiramente removidos. É por ocasião de Sua vinda que Cristo deve transformar "nosso corpo abatido, para ser conforme o Seu corpo glorioso". — Mensagens Escolhidas 2:33.

Os 144.000

Cantavam um “cântico novo” diante do trono — cântico que ninguém podia aprender senão os cento e quarenta e quatro mil. É o hino de Moisés e do Cordeiro — hino de livramento. Ninguém, a não ser os cento e quarenta e quatro mil, pode aprender aquele canto, pois é o de sua experiência — e nunca ninguém teve experiência semelhante. “Estes são os que seguem o Cordeiro para onde quer que vai.” Apocalipse 14:1-5. “Estes, tendo sido trasladados da Terra, dentre os vivos, são tidos como as primícias para Deus e para o Cordeiro.” Apocalipse 15:3. “Estes são os que vieram de grande tribulação” (Apocalipse 7:14); passaram pelo tempo de angústia tal [269] como nunca houve desde que houve nação; suportaram a aflição do tempo da angústia de Jacó; permaneceram sem intercessor durante o derramamento final dos juízos de Deus. — O Grande Conflito, 648-649.

Não é Sua vontade que eles se metam em discussões acerca de questões que os não ajudam espiritualmente, tais como: Que pessoas vão constituir os cento e quarenta e quatro mil? Isto, aqueles que forem os eleitos de Deus hão de sem dúvida, saber em breve. — Mensagens Escolhidas 1:174.

O povo de Deus é libertado

As hostes de Satanás e homens ímpios os rodearão, e exultarão sobre eles, pois parecerá não haver escape para eles. Em meio, porém, de sua orgia e triunfo, ouve-se ribombo após ribombo dos mais estrondosos trovões. Os céus se enegreceram, sendo iluminados apenas pela brilhante luz e a terrível glória do céu ao fazer Deus soar Sua voz desde Sua santa habitação.

Abalam-se os fundamentos da Terra; os edifícios vacilam e caem com terrível fragor. O mar ferve como uma caldeira, e a Terra toda se acha em horrível comoção. Vira-se o cativeiro dos justos e, em suaves e solenes murmúrios, dizem uns aos outros: “Somos libertados. É a voz de Deus.” — Testemunhos Seletos 1:131-132.

Quando a proteção das leis humanas for retirada dos que honram a lei de Deus, haverá, nos diferentes países, um movimento simultâneo com o fim de destruí-los. Aproximando-se o tempo indicado no [270]

decreto, o povo conspirará para desarraigar a odiada seita. Resolver-se-á dar em uma noite um golpe decisivo, que faça silenciar por completo a voz de dissentimento e reprovação.

O povo de Deus — alguns nas celas das prisões, outros escondidos nos retiros solitários das florestas e montanhas — pleiteia ainda a proteção divina, enquanto por toda parte grupos de homens armados, instigados pelas hostes de anjos maus, se estão preparando para a obra de morte. ... Com brados de triunfo, zombaria e imprecação, multidões de homens maus estão prestes a cair sobre a presa, quando, eis, um denso negror, mais intenso do que as trevas da noite, cai sobre a Terra. ...

É à meia-noite que Deus manifesta o Seu poder para o livramento de Seu povo. ... Em meio dos céus agitados, acha-se um espaço claro de glória indescritível, donde vem a voz de Deus como o som de muitas águas, dizendo: "Está feito." Apocalipse 16:17. Essa voz abala os céus e a Terra. ...

As mais orgulhosas cidades da Terra são derribadas. Os suntuosos palácios em que os grandes homens do mundo dissiparam suas riquezas com a glorificação própria, desmoronam-se diante de seus olhos. As paredes das prisões fendem-se, e o povo de Deus, que estivera retido em cativeiro por causa de sua fé, é libertado. — O Grande Conflito, 635-637.

[271]

Capítulo 19 — A volta de Cristo

A sétima praga e a ressurreição especial

Há um grande terremoto "como nunca tinha havido desde que há homens sobre a Terra; tal foi este tão grande terremoto". Apocalipse 16:18. O firmamento parece abrir-se e fechar-se. A glória do trono de Deus dir-se-ia atravessar a atmosfera. As montanhas agitam-se como a cana ao vento, e rochas irregulares são espalhadas por todos os lados. ... A terra inteira se levanta, dilatando-se como as ondas do mar. Sua superfície está a quebrar-se. Seu próprio fundamento parece ceder. Cadeias de montanhas estão a soçobrar. Desaparecem ilhas habitadas. Os portos marítimos que, pela iniqüidade, se tornaram como Sodoma, são tragados pelas águas enfurecidas. ... Grandes pedras de saraiva, cada um "do peso de um talento", estão a fazer sua obra de destruição. Apocalipse 16:19-21. ...

Abrem-se sepulturas, e "muitos dos que dormem no pó da terra ressuscitarão, uns para a vida eterna, e outros para vergonha e desprezo eterno". Daniel 12:2. Todos os que morreram na fé da mensagem do terceiro anjo saem do túmulo glorificados, para ouvirem o concerto de paz, estabelecido por Deus com os que guardaram a Sua lei. "Os mesmos que O traspassaram" (Apocalipse 1:7), os que zombaram e escarneceram da agonia de Cristo, e os mais acérrimos inimigos de Sua verdade e povo, ressuscitam para contemplá-Lo em Sua glória, e ver a honra conferida aos fiéis e obedientes. — O Grande Conflito, 636-637. [272]

Deus anuncia o tempo da vinda de Cristo

Nuvens negras e densas subiam e chocavam-se entre si. A atmosfera abriu-se e recuou; pudemos então olhar através do espaço aberto em Órion, donde vinha a voz de Deus. — Primeiros Escritos, 41.

Logo ouvimos a voz de Deus, semelhante a muitas águas, a qual anunciou o dia e a hora da vinda de Jesus. Os santos vivos, em

número de 144.000, reconheceram e entenderam a voz, ao passo que os ímpios julgaram fosse um trovão ou terremoto. — Primeiros Escritos, 15.

Falando Deus o dia e a hora da vinda de Jesus, e declarando o concerto eterno com o Seu povo, proferia uma sentença e então silenciava, enquanto as palavras estavam a repercutir pela Terra. O Israel de Deus permanecia com os olhos fixos para cima, ouvindo as palavras enquanto elas vinham da boca de Jeová e ressoavam pela Terra como estrondos do mais forte trovão. Era terrivelmente solene. No fim de cada sentença os anjos aclamavam: "Glória! Aleluia!" O [273] rosto deles iluminava-se com a glória de Deus, e resplandeciam de glória como fazia o de Moisés quando desceu do Sinai. Os ímpios não podiam olhar para eles por causa da glória. E, quando a interminável bênção foi pronunciada sobre os que haviam honrado a Deus santificando o Seu sábado, houve uma grande aclamação de vitória sobre a besta e sua imagem. — Primeiros Escritos, 285-286.

Não tenho o mais leve conhecimento quanto ao tempo anunciado pela voz de Deus. Ouvi a hora proclamada, mas não tinha lembrança alguma daquela hora depois que saí da visão. Cenas de tal emoção, solene interesse, passaram por mim de maneira que linguagem alguma é capaz de descrever. Foi tudo viva realidade para mim, pois logo a seguir a ela, apareceu a grande nuvem branca, sobre a qual estava assentado o Filho do homem. — Mensagens Escolhidas 1:76.

O terror dos perdidos

Quando a Terra cambalear como um ébrio, quando os céus se abalarem, e tiver vindo o grande dia do Senhor, quem subsistirá? Uma cena eles contemplarão com tremor e agonia, e da qual em vão procurarão escapar: "Eis que vem com as nuvens, e todo o olho O verá." Apocalipse 1:7. Os perdidos pronunciarão vociferantes imprecações à muda Natureza — seu deus: Montanhas e rochedos "caí sobre nós, e escondei-nos do rosto dAquele que está assentado sobre o trono". Apocalipse 6:16. — Para Conhecê-lo, 357.

Quando a voz de Deus põe fim ao cativeiro de Seu povo, há um [274] terrível despertar daqueles que tudo perderam no grande conflito da vida. ... Os ganhos de uma vida inteira foram em um momento varridos. Os ricos lastimam a destruição de suas soberbas casas, a

dispersão de seu ouro e prata. ... Os ímpios estão cheios de pesar, não por causa de sua pecaminosa negligência para com Deus e seus semelhantes, mas porque Deus venceu. Lamentam que o resultado seja o que é; mas não se arrependem de sua impiedade. — O Grande Conflito, 654.

Jesus desce com poder e glória

Surge logo no Oriente uma pequena nuvem negra, aproximadamente da metade do tamanho da mão de um homem. É a nuvem que rodeia o Salvador, e que, a distância, parece estar envolta em trevas. O povo de Deus sabe ser esse o sinal do Filho do homem. Em solene silêncio fitam-na enquanto se aproxima da Terra, mais e mais brilhante e gloriosa, até se tornar grande nuvem branca, mostrando na base uma glória semelhante ao fogo consumidor e encimada pelo arco-íris do concerto. Jesus, na nuvem, avança como poderoso vencedor. ...

Com antífonas de melodia celestial, os santos anjos, em vasta e inumerável multidão, acompanham-nO em Seu avanço. O firmamento parece repleto de formas radiantes — milhares de milhares, milhões de milhões. Nenhuma pena humana pode descrever esta cena, mente alguma mortal é apta para conceber seu esplendor. ...

O Rei dos reis desce sobre a nuvem, envolto em fogo chamejante. Os céus enrolam-se como um pergaminho, e a Terra treme diante dEle, e todas as montanhas e ilhas se movem de seu lugar. — O Grande Conflito, 640-642. [275]

A reação dos que o traspassaram

Os que desempenharam a parte mais saliente na rejeição e crucifixão de Cristo ressuscitam para vê-Lo como Ele é, e os que rejeitaram a Cristo ressurgem e vêem os santos glorificados, e é nessa ocasião que os santos são transformados num momento, num abrir e fechar d'olhos, e são arrebatados para o encontro com o seu Senhor nos ares. Os mesmos que puseram nEle o manto de púrpura e Lhe colocaram sobre a fronte a coroa de espinhos, e os que Lhe perfuraram as mãos e os pés com os cravos, olham para Ele e pranteiam. — Manuscript Releases 9:252.

Lembram como Seu amor foi menosprezado e como se abusou de Sua compaixão. Pensam em como Barrabás, um assassino e salteador, foi escolhido em Seu lugar, como Jesus foi coroado com espinhos, açoitado e crucificado, como nas horas de Sua agonia sobre a cruz os sacerdotes e maiorais escarneceram dEle, dizendo: "Desça da cruz, e creremos nEle. Salvou os outros, a Si mesmo não pode salvar-Se." Todos os insultos e afrontas a Cristo, todo o sofrimento causado a Seus discípulos, estarão tão vívidos na memória deles como quando foram praticados os atos satânicos.

A voz que eles ouviram tantas vezes em rogos e persuasões, lhes soará novamente nos ouvidos. Todo som de afável solicitação vibrará tão distintamente em seus ouvidos como quando o Salvador falou nas sinagogas e nas ruas. Então os que O traspassaram clamarão às rochas e montanhas para que caiam sobre eles e os escondam da face dAquele que Se assenta no trono, e da ira do Cordeiro. — Carta [276] 131, 1900.

"Despertai, vós que dormis, levantai-vos!"

As nuvens começam a enrolar-se como um pergaminho e eis ali o brilhante e claro sinal do Filho do homem. Os filhos de Deus sabem o que essa nuvem significa. Ouvem-se sons musicais, e, à medida que se aproximam, abrem-se as sepulturas e os mortos são ressuscitados. — Manuscript Releases 9:251-252.

"Não vos maravilheis disto, porque vem a hora em que todos os que se acham nos túmulos ouvirão a Sua voz e sairão." João 5:28-29. Essa voz ressoará em breve por todas as hostes dos mortos, e todo santo que dorme em Jesus despertará e deixará sua prisão. — Manuscrito 137, 1897.

Os preciosos mortos, desde Adão aos últimos santos que morrerem, hão de ouvir a voz do Filho de Deus, e sairão dos sepulcros para a vida imortal. — O Desejado de Todas as Nações, 606.

Por entre as vacilações da Terra, o clarão do relâmpago e o ribombo do trovão, a voz do Filho de Deus chama os santos que dormem. Ele olha para a sepultura dos justos e, levantando as mãos para o céu, brada: "Despertai, despertai, despertai, vós que dormis no pó, e surgi!" Por todo o comprimento e largura da Terra, os mortos ouvirão aquela voz, e os que ouvirem viverão. E a Terra inteira

ressoará com o passar do exército extraordinariamente grande de toda nação, tribo, língua e povo. Do cárcere da morte vêm eles, revestidos de glória imortal, clamando: "Onde está, ó morte, o teu aguilhão? Onde está, ó inferno, a tua vitória?" 1 Coríntios 15:55. E os [277] vivos justos e os santos ressuscitados unem as vozes em prolongada e jubilosa aclamação de vitória. — O Grande Conflito, 644.

De cavernas, covas e calabouços

Nas fortalezas das montanhas, nas cavernas e brenhas da Terra, o Senhor revelará Sua presença e Sua glória.

Mais um poucochinho, e O que há de vir virá, e não tardará. Seus olhos, qual chama de fogo, penetram nos aferrolhados calabouços e buscam os ali escondidos, pois seus nomes estão escritos no livro da vida, do Cordeiro. Esses olhos do Salvador estão acima de nós, em nosso redor, observando toda dificuldade, discernindo todo perigo; e não há lugar onde Seus olhos não possam penetrar, nenhuma tristeza e sofrimento de Seu povo onde não chegue a simpatia de Cristo.

O filho de Deus ficará tomado de terror à primeira vista da majestade de Jesus Cristo. Sente que não pode viver em Sua santa presença. Mas, como a João, vem-lhe a palavra: "Não temas!" Jesus colocou a mão direita sobre João e ergueu-o de sua posição prostrada. O mesmo fará a Seus filhos leais e confiantes. — Para Conhecê-lo, 361.

Os herdeiros de Deus vieram das águas-furtadas, das choças, dos calabouços, dos cadafalsos, das montanhas, dos desertos, das covas da Terra, das cavernas do mar. — O Grande Conflito, 650.

Das profundezas do oceano e de minas e montanhas

[278] Quando Cristo vier reunir para Si os que foram fiéis, soará a última trombeta, e toda a Terra, dos cumes das mais altas montanhas aos mais baixos recantos das minas mais profundas, a ouvirá. Os justos mortos ouvirão o som da última trombeta e sairão de suas sepulturas, para ser revestidos da imortalidade e encontrar-se com o seu Senhor. — The S.D.A. Bible Commentary 7:909.

Demoro-me com prazer sobre a ressurreição dos justos, os quais sairão de todas as partes da Terra, de cavernas rochosas, de cala-

bouços, das covas da Terra, das águas do mar. Ninguém é passado por alto. Todos ouvirão Sua voz. Eles sairão com regozijo e vitória. — Carta 113, 1886.

Que cena apresentarão estas montanhas e colinas [na Suíça] quando Cristo, o Doador da vida, despertar os mortos! Eles virão de cavernas, de calabouços, de fundos poços, em que seus corpos foram sepultados. — Carta 97, 1886.

Os ímpios são mortos

Na desvairada contenda de suas próprias e violentas paixões, e pelo derramamento terrível da ira de Deus sem mistura, sucumbem os ímpios habitantes da Terra — sacerdotes, governadores e povo, ricos e pobres, elevados e baixos. "E serão os mortos do Senhor, naquele dia, desde uma extremidade da Terra até à outra extremidade da Terra; não serão pranteados nem recolhidos, nem sepultados." Jeremias 25:33.

Por ocasião da vinda de Cristo os ímpios são eliminados da face [279] de toda a Terra: consumidos pelo espírito de Sua boca, e destruídos pelo resplendor de Sua glória. Cristo leva o Seu povo para a cidade de Deus, e a Terra é esvaziada de seus moradores. — O Grande Conflito, 657.

Para o pecado, onde quer que se encontre, "nosso Deus é um fogo consumidor". O Espírito de Deus consumirá pecado em todos quantos se submeterem a Seu poder. Se os homens, porém, se apegarem ao pecado, ficarão com ele identificados. Então a glória de Deus, que destrói o pecado, tem que destruí-los. — O Desejado de Todas as Nações, 107.

A glória de Seu rosto, que para os justos é vida, será para os ímpios um fogo consumidor. — O Desejado de Todas as Nações, 600.

A destruição dos ímpios — Um ato de misericórdia

Poderiam aqueles cuja vida foi empregada em rebelião contra Deus, ser subitamente transportados para o Céu, e testemunhar o estado elevado e santo de perfeição que ali sempre existe, estando toda alma cheia de amor, todo rosto irradiando alegria, ecoando em

honra de Deus e do Cordeiro uma arrebatadora música em acordes melodiosos, e fluindo da face dAquele que Se assenta sobre o trono uma incessante torrente de luz sobre os remidos; sim, poderiam aqueles cujo coração está cheio de ódio a Deus, à verdade e santidade, unir-se à multidão celestial e participar de seus cânticos de louvor? Poderiam suportar a glória de Deus e do Cordeiro? Não, absolutamente; anos de graça lhes foram concedidos, a fim de que pudessem formar caráter para o Céu; eles, porém, nunca exercitaram a mente no amor à pureza; nunca aprenderam a linguagem o Céu, e agora é demasiado tarde. Uma vida de rebeldia contra Deus incapacitou-os para o Céu. A pureza, santidade e paz dali lhes seriam uma tortura; a glória de Deus seria um fogo consumidor. Almejariam fugir daquele santo lugar. Receberiam alegremente a destruição, para que pudessem esconder-se da face dAquele que morreu para os remir. O destino dos ímpios se fixa por sua própria escolha. Sua exclusão do Céu é espontânea, da sua parte, e justa e misericordiosa da parte de Deus. — O Grande Conflito, 542-543. [280]

Rumo ao lar!

Os justos vivos são transformados "num momento, num abrir e fechar de olhos". À voz de Deus foram eles glorificados; agora tornam-se imortais, e os santos ressuscitados, são arrebatados para encontrar com seu Senhor nos ares. Os anjos "ajuntarão os Seus escolhidos desde os quatro ventos, de uma à outra extremidade dos céus". Criancinhas são levadas pelos santos anjos aos braços de suas mães. Amigos há muito separados pela morte, reúnem-se, para nunca mais se separarem, e com cânticos de alegria ascendem juntamente para a cidade de Deus. — O Grande Conflito, 645.

Todos nós entramos na nuvem, e estivemos sete dias ascendendo para o mar de vidro. — Primeiros Escritos, 16.

E ao avançar o carro, as rodas clamavam: "Santo", e as asas, ao se moverem, clamavam, "Santo", e o séquito e santos anjos ao redor da nuvem clamavam: "Santo, santo, santo é o Senhor Deus o Todo-poderoso!" E os santos na nuvem clamavam: "Glória, aleluia!" — Primeiros Escritos, 35.

Oh! quão glorioso será vê-Lo e receber as boas-vindas como remidos Seus! Por muito tempo temos esperado; mas nossa espe-

rança não deve diminuir. Se tão-somente pudermos ver o Rei em Sua formosura, seremos para sempre benditos. Tenho a sensação de que devesse exclamar alto: “Rumo ao lar!” — Testemunhos Seletos [281] 3:257.

Os anjos cantam: Cristo venceu!

Nesse dia os remidos resplandecerão com o resplendor do Pai e do Filho. Tocando suas harpas de ouro, os anjos darão as boas-vindas ao Rei e aos Seus troféus de vitória — os que foram lavados e branqueados no sangue do Cordeiro. Um cântico de triunfo ressoará, enchendo todo o Céu. Cristo venceu. Ele penetra nas cortes celestes, acompanhado de Seus remidos, testemunhas de que a Sua missão de sofrimento e sacrifício não foi em vão. — Testemunhos Seletos 3:432.

Com indizível amor Jesus dá as boas-vindas a Seus fiéis, para “o gozo do teu Senhor”. O gozo do Salvador consiste em ver, no reino de glória, as almas que foram salvas por Sua agonia e humilhação. — O Grande Conflito, 647.

Nos resultados de Sua obra, Cristo contemplará Sua recompensa. Naquela grande multidão que ninguém pode contar, apresentada como “irrepreensíveis, com alegria, perante a Sua glória”, Aquele cujo sangue nos redimiu e cuja vida nos ensinou, verá o “trabalho da Sua alma” e “ficará satisfeito”. — Educação, 309.

Os santos recebem coroas e harpas

Vi então um grandíssimo número de anjos trazerem da cidade gloriosas coroas, sendo uma para cada santo, com seu nome escrito na mesma. Pedindo Jesus as coroas aos anjos, apresentaram-nas a Ele, e com Sua própria destra o adorável Jesus as colocou sobre a [282] cabeça dos santos. — Primeiros Escritos, 288.

Sobre o mar de vidro, os 144.000 ficaram em quadrado perfeito. Alguns deles tinham coroas muito brilhantes; outros, não tanto. Algumas coroas pareciam repletas de estrelas, ao passo que outras tinham poucas. Todos estavam perfeitamente satisfeitos com sua coroa. — Primeiros Escritos, 16.

A coroa da vida será brilhante ou fosca, cintilará com muitas estrelas ou será Abrilhantada por poucas pedras preciosas, de acordo com o nosso próprio procedimento. — The S.D.A. Bible Commentary 6:1105.

Não haverá ninguém salvo no Céu com uma coroa sem estrelas. Se entrardes ali, haverá alguma pessoa nas cortes da glória que encontrou entrada ali por vosso intermédio. — The Signs of the Times, 6 de Junho de 1892.

Antes de entrar na cidade de Deus, o Salvador concede a Seus seguidores os emblemas da vitória, conferindo-lhes as insígnias de sua condição real. As fileiras esplendentes são dispostas em forma de um quadrado aberto ao centro, em redor de seu Rei. ... Sobre a cabeça dos vencedores, Jesus com Sua própria destra põe a coroa de glória. ... Em cada mão são colocadas a palma do vencedor e a harpa resplandecente. Então, ao desferirem as notas os anjos dirigentes, todas as mãos deslizam com maestria sobre as cordas da harpa, tirando-lhes suave música em ricos e melodiosos acordes. ... Diante da multidão de resgatados está a santa cidade. Jesus abre amplamente as portas de pérolas, e as nações que observaram a verdade, entram. — O Grande Conflito, 645-646. [283]

Capítulo 20 — A herança dos santos

Uma dádiva do Senhor

Cristo, só Cristo e Sua justiça, obterão para nós um passaporte ao Céu. — Carta 6b, 1890.

O coração orgulhoso esforça-se por alcançar a salvação; mas tanto o nosso título ao Céu, como nossa idoneidade para ele, encontram-se na justiça de Cristo. — O Desejado de Todas as Nações, 300.

Para fazermos parte da família celestial, [Cristo] tornou-Se membro da família humana. — O Desejado de Todas as Nações, 638.

[284] Melhor do que um título para o mais nobre palácio da Terra é o título para as mansões que nosso Senhor foi preparar. E melhor que todas as palavras de louvor terreno, serão as do Salvador aos servos fiéis: "Vinde, benditos de Meu Pai, possuí por herança o reino que vos está preparado desde a fundação do mundo." — Parábolas de Jesus, 374.

Por que devemos pensar no mundo futuro

Jesus tem exposto o Céu e apresenta sua glória ao nosso olhar para que a eternidade não seja omitida de nossas cogitações. — The Signs of the Times, 4 de Abril de 1895.

Tendo em vista as realidades eternas, cultivaremos habitualmente pensamentos da presença de Deus. Isto será um escudo contra a incursão do inimigo; dará força e certeza, e elevará a alma acima do temor. Respirando a atmosfera celeste, não absorveremos o ar viciado do mundo. ...

Jesus vem apresentar as vantagens e bela imagem do celestial, para que as atrações do Céu se tornem familiares aos pensamentos, e o salão da memória seja guarnecido de quadros de beleza celeste e eterna. ...

O Grande Mestre dá ao homem uma visão do mundo futuro. Trá-lo, com seus atraentes bens, ao alcance da vista. ... Se Ele pode fixar

a mente na vida futura e suas bem-aventuranças, em comparação com os interesses temporais deste mundo, o chocante contraste fica profundamente gravado no espírito, absorvendo o coração e alma e todo o ser. — Nossa Alta Vocação, 285-286. [285]

Os motivos do cristão

Motivos mais fortes e instrumentos mais poderosos não poderiam jamais ser postos em operação; as maravilhosas recompensas de fazer o bem, o gozo do Céu, a sociedade dos anjos, a comunhão e o amor de Deus e Seu Filho, o enobrecimento e dilatação de todas as nossas faculdades através dos séculos da eternidade — acaso não são, estes, poderosos incentivos e encorajamentos para nos impelir a consagrar ao nosso Criador e Redentor os mais amantes serviços do coração? — Caminho a Cristo, 21.

Se pudermos encontrar-nos com Jesus em paz e ser salvos, salvos para sempre, seremos os seres mais felizes. Oh! estar finalmente no lar em que os ímpios deixam de perturbar e os cansados estão em paz! — Carta 113, 1886.

Gosto de ver tudo que é belo na Natureza, neste mundo. Penso que estaria plenamente satisfeita com a Terra, cercada das boas coisas de Deus, se ela não estivesse desfigurada pela maldição do pecado. Mas teremos novos céus e nova Terra. João viu isso em santa visão e disse: "Então ouvi grande voz vinda do trono, dizendo: Eis o tabernáculo de Deus com os homens. Deus habitará com eles. Eles serão povos de Deus e Deus mesmo estará com eles." Apocalipse 21:3. Oh, bendita esperança, gloriosa perspectiva! — Carta 62, 1886.

Um lugar real e tangível

Que fonte de alegria para os discípulos foi saber que tinham tal Amigo no Céu para interceder em seu favor! Por meio da visível ascensão de Cristo foram alterados todos os seus conceitos e expectativas do Céu. Anteriormente, seus pensamentos se haviam demorado nele como uma região de espaço ilimitado, habitada por espíritos sem substância. Agora o Céu estava relacionado com o conceito de Jesus, a quem haviam amado e reverenciado mais do [286]

que todos os outros, com quem haviam conversado e viajado, em quem haviam tocado, até mesmo no Seu corpo ressuscitado. ...

O Céu não podia mais parecer-lhes um espaço indefinido e incompreensível, repleto de espíritos intangíveis. Consideravam-no agora como seu futuro lar, em que seu amoroso Redentor estava preparando mansões para eles. — Spirit of Prophecy, 3:262.

Um receio de fazer com que a herança futura pareça demasiado material tem levado muitos a espiritualizar as mesmas verdades que nos levam a considerá-la nosso lar. Cristo afirmou a Seus discípulos haver ido preparar moradas para eles na casa de Seu Pai. — O Grande Conflito, 674-675.

Na Terra renovada, os redimidos empenhar-se-ão em ocupações e prazeres que levaram felicidade a Adão e Eva no início. Será vivida a vida edênica, a vida no jardim e no campo. — Profetas e Reis, 730-731.

Glória indescritível

Vi a extraordinária amabilidade e glória de Jesus. Seu semblante era mais brilhante do que o Sol ao meio-dia. Seu manto era mais [287] alvo do que o branco mais claro. Como posso ... descrever-vos as glórias do Céu e os belos anjos cantando e tocando suas harpas de dez cordas? — Carta 3, 1851.

As maravilhosas coisas que ali vi, não as posso descrever. Oh! se me fosse dado falar a língua de Canaã, poderia então contar um pouco das glórias do mundo melhor. — Primeiros Escritos, 19.

A linguagem é demasiadamente fraca para tentar uma descrição do Céu. Apresentando-se diante de mim aquela cena, fico inteiramente absorta. Enlevada pelo insuperável esplendor e excelente glória, deponho a pena e exclamo: "Oh, que amor! que amor maravilhoso!" A linguagem mais exaltada não consegue descrever a glória do Céu, ou as profundidades incomparáveis do amor de um Salvador. — Primeiros Escritos, 289.

A linguagem humana não é adequada para descrever a recompensa dos justos. Será conhecida apenas dos que a contemplarem. Nenhum espírito finito pode compreender a glória do Paraíso de Deus. — O Grande Conflito, 675.

Se pudéssemos ter mesmo que uma só visão da cidade celestial, nunca mais desejaríamos morar outra vez na Terra. — The Signs of the Times, 8 de Abril de 1889.

Cursos de água, colinas e árvores

Ali vimos a árvore da vida e o trono de Deus. Do trono provinha um rio puro de água, e de cada lado do rio estava a árvore da vida. De um lado do rio havia um tronco da árvore, e do outro lado outro, [288] ambos de ouro puro e transparente. A princípio pensei que via duas árvores. Olhei outra vez e vi que elas se uniam em cima numa só árvore. Assim estava a árvore da vida em ambos os lados do rio da vida. Seus ramos curvavam-se até o lugar em que nos achávamos, e seu fruto era esplêndido; tinha o aspecto de ouro, de mistura com prata. — Primeiros Escritos, 17.

Existem torrentes sempre a fruir, claras como cristal, e ao lado delas, árvores ondeantes projetam sua sombra sobre as veredas preparadas para os resgatados do Senhor. Ali as extensas planícies avultam em colinas de beleza, e as montanhas de Deus erguem seus altivos píncaros. Nessas pacíficas planícies, ao lado daquelas correntes vivas, o povo de Deus, durante tanto tempo peregrino e errante, encontrará um lar. — O Grande Conflito, 675.

Flores, frutos e animais

Vi outro campo repleto de todas as espécies de flores; e, quando as apanhei, exclamei: “Elas nunca murcharão.” Em seguida vi um campo de relva alta, cujo belíssimo aspecto causava admiração; era uma vegetação viva, e tinha reflexos de prata e ouro quando magnificamente se agitava para glória do Rei Jesus. Entramos, então, num campo cheio de todas as espécies de animais: o leão, o cordeiro, o leopardo, o lobo, todos juntos em perfeita união. Passamos pelo meio deles, e pacificamente nos acompanharam.

Dali entramos num bosque, não como os escuros bosques que aqui temos, não, absolutamente, mas claro e por toda parte glorioso; os ramos da árvores agitavam-se de um para outro lado, e todos exclamamos: “Moraremos com segurança na solidão, e dormiremos [289]

nos bosques.” Atravessamos os bosques, pois estávamos a caminho do Monte Sião. ...

[Estava] sobre o monte um belo templo. ... Para embelezar o lugar, havia em redor do templo todas as espécies de árvores; o buxo, o pinheiro, o cipreste, a oliveira, a murta, a romãzeira e a figueira, curvada ao peso de seus figos maduros, embelezavam aquele local. ...

E vi uma mesa de pura prata; tinha muitos quilômetros de comprimento, contudo nossos olhares podiam alcançá-la toda. Vi o fruto da árvore da vida, o maná, amêndoas, figos, romãs, uvas e muitas outras espécies de frutas. Pedi a Jesus que me deixasse comer do fruto. — Primeiros Escritos, 18-19.

O vigor de eterna mocidade

Todos saem do túmulo com a mesma estatura que tinham quando ali entraram. Adão, que está em pé entre a multidão dos ressuscitados, é de grande altura e formas majestosas, de estatura pouco menor que o Filho de Deus. Apresenta assinalado contraste com o povo das gerações posteriores; sob este único ponto de vista se revela a grande degeneração da raça. Todos, porém, surgem com a louçania e vigor de eterna mocidade. ... Restabelecidos à árvore da vida, no Éden há tanto tempo perdido, os remidos crescerão (Malaquias 4:2) até à estatura completa da raça em sua glória primitiva. — O Grande Conflito, 644-645.

Se Adão, ao ser criado, não houvesse sido dotado de vinte vezes maior força vital do que os homens possuem agora, a humanidade, com seus presentes métodos de vida que constituem uma violação da lei natural, já estaria extinta. — Fundamentos da Educação Cristã, [290] 23.

Ninguém necessitará ou desejará repouso. Não haverá cansaço em fazer a vontade de Deus e oferecer louvor a Seu nome. Sempre sentiremos a frescura da manhã, e sempre estaremos longe de seu termo. ... A aquisição de conhecimentos não cansará o espírito nem esgotará as energias. — O Grande Conflito, 676-677.

O Céu é todo saúde. — Testemunhos Seletos 1:179.

Felicidade assegurada

Jesus ergueu o véu da vida futura. “Na ressurreição”, disse Ele, “nem casam nem são dados em casamento; mas serão como os anjos de Deus no Céu.” Mateus 22:30. — O Desejado de Todas as Nações, 605.

Homens há, hoje em dia, que exprimem sua crença em que haverá casamentos e nascimentos na Nova Terra; aqueles, porém, que acreditam nas Escrituras, não podem aceitar tais doutrinas. A doutrina de que nasçam crianças na Nova Terra não é parte da “firme palavra da profecia”. ...

É presunção condescender com suposições e teorias quanto a temas que Deus não nos deu a conhecer em Sua Palavra. Não necessitamos entrar em especulação relativamente ao nosso estado futuro. — Mensagens Escolhidas 1:172-173.

Os obreiros de Deus não devem gastar tempo especulando quanto às condições que hão de reinar na Nova Terra. É presunção ocupar-se com suposições e teorias relativamente a assuntos que o Senhor não revelou. Ele tem tomado todas as providências para nossa felicidade na vida futura, e não nos compete especular quanto a Seus planos a nosso respeito. Nem devemos calcular as condições da vida futura [291] pelas desta vida. — Obreiros Evangélicos, 314.

É preservada a identidade dos remidos

A ressurreição de Cristo era um símbolo da final ressurreição de todos quantos nEle dormem. O semblante do Salvador ressuscitado, Sua maneira, Sua linguagem, tudo era familiar aos discípulos. Como Jesus ressurgiu dos mortos, assim hão de ressuscitar os que nEle dormem. Reconheceremos os nossos amigos, da mesma maneira que os discípulos a Jesus. Talvez hajam sido deformados, doentes, desfigurados nesta vida mortal, ressurgindo em plena saúde e formosura; no entanto, no corpo glorificado, será perfeitamente mantida a identidade. — O Desejado de Todas as Nações, 804.

Ressurgirá a mesma forma, mas estará livre de doenças e de todo defeito. Ela torna a viver, tendo as mesmas feições individuais, de modo que os amigos reconheçam uns aos outros. — The S.D.A. Bible Commentary 6:1093.

Ali conheceremos como também somos conhecidos. Ali, o amor e simpatia que Deus plantou na alma encontrarão o mais verdadeiro e suave exercício. — Educação, 306.

Rosto rosado e vestimenta de luz

Quando saiu das mãos de seu Criador, Adão era de elevada estatura e de bela simetria. Era mais de duas vezes mais alto do que os homens que agora vivem na Terra, e bem proporcionado. Suas [292] feições eram perfeitas e belas. Sua tez não era branca nem pálida, mas rosada, brilhando com o precioso matiz da saúde. Eva não era tão alta como Adão. Sua cabeça chegava-lhe um pouco acima dos ombros. Ela também era nobre — de perfeita simetria e muito bela. — Spiritual Gifts 3:34.

Esse casal, que não tinha pecados, não fazia uso de vestes artificiais; estavam revestidos de uma cobertura de luz e glória, tal como a usam os anjos. Enquanto viveram em obediência a Deus, esta veste de luz continuou a envolvê-los. — Patriarcas e Profetas, 45.

A alegria de ver nossa família no céu

A cada lado do portão vemos uma comitiva de anjos e, ao por ele passarmos, Jesus diz: "Vinde benditos de Meu Pai, possuí por herança o reino que vos está preparado desde a fundação do mundo." Aqui nos diz Ele que somos participantes de Seu gozo. E qual é? É o gozo de ver o trabalho de vossa alma, pais! É o gozo de ver que os vossos esforços, mães, foram recompensados! Aí estão os vossos filhos; a coroa da vida está sobre suas cabeças. — Orientação da Criança, 567-568.

O maior dom de Deus é Cristo, cuja vida é nossa, pois nos foi dada. Ele morreu por nós, e ressuscitou em nosso favor, a fim de que pudéssemos sair da sepultura para um glorioso companheirismo com os anjos celestiais, encontrar-nos com nossos entes queridos e reconhecer-lhes a fisionomia, pois a semelhança com Cristo não destrói sua imagem, mas a transforma à gloriosa imagem dEle. Todos os santos ligados aqui por laços familiares conhecerão ali uns aos [293] outros. — Mensagens Escolhidas 3:316.

A salvação de criancinhas e deficientes

Ao surgirem os pequenos, imortais, de seu leito de pó, imediatamente seguirão caminho, voando, para os braços maternos. Reencontrar-se-ão, para nunca mais se separarem. Muitos dos pequeninos, porém, não terão mãe ali. Em vão nos pomos à escuta do arrebatador cântico de triunfo por parte da mãe. Os anjos acolherão os pequeninos sem mãe e os conduzirão para junto da árvore da vida. — Mensagens Escolhidas 2:260.

Alguns têm perguntado se os filhinhos, mesmo de pais que crêem, hão de ser salvos, pois não tiveram nenhuma prova de caráter, e todos precisam ser provados, e seu caráter tem de ser determinado pela prova. É feita a pergunta: "Como podem as criancinhas ter este teste e prova?" Respondo que a fé dos pais que crêem protege os filhos, como sucedeu quando Deus enviou Seus juízos sobre os primogênitos dos egípcios. ...

Não podemos dizer se todos os filhos de pais descrentes serão salvos, porque Deus não tornou conhecido o Seu propósito a respeito desse assunto, e convém que o deixemos onde Deus o deixou e que nos demoremos em assuntos elucidados em Sua Palavra. — Mensagens Escolhidas 3:313-315.

Quanto ao caso de A, vós o encarais como é agora e deplorais sua simplicidade. Ele não tem consciência do pecado. A graça de Deus removerá toda essa imbecilidade hereditária e transmitida, e ele terá uma herança entre os santos na luz. A vós o Senhor concedeu sanidade mental. Pelo que diz respeito à faculdade do raciocínio, A é uma criança, mas possui também a submissão e a obediência de uma criança. — Manuscript Releases 8:210. [294]

Homenagem às mães fiéis

Quando se assentar o juízo, e os livros forem abertos; quando o "bem-está" do grande Juiz for pronunciado, e a coroa de glória imortal, colocada na fronte do vencedor, muitos erguerão essas coroas à vista do Universo reunido e, indicando sua mãe, dirão: "Ela me fez tudo quanto sou mediante a graça de Deus. Seus ensinos, suas orações foram abençoados quanto à minha salvação eterna." — Mensagens aos Jovens, 330.

Os anjos de Deus imortalizam o nome das mães cujos esforços ganharam os filhos para Jesus Cristo. — Orientação da Criança, 568.

A recompensa do ganhador de almas

Quando os redimidos estiverem perante Deus, responderão ao chamado preciosas almas que ali estão por causa dos fervorosos e perseverantes esforços feitos em seu benefício, e das súplicas e intensa persuasão para que fujam para a Fortaleza. Dessa forma, os que neste mundo têm estado a cooperar com Deus, receberão a sua recompensa. — Conselhos sobre Saúde, 357.

Quando os portais daquela linda cidade lá do alto se revolverem nos seus luzentes gonzos, e nela entrarem as hostes que observaram a verdade, coroas de glória ser-lhes-ão colocadas sobre a cabeça, e [295] eles atribuirão a Deus honra, glória e majestade. E naquela ocasião alguns se aproximarão de vós, dizendo: "Não fossem as palavras que me proferistes bondosamente, não fossem vossas lágrimas, súplicas e diligentes esforços, e eu nunca teria visto o Rei na Sua formosura." Que recompensa é essa! Quão insignificante é o louvor de seres humanos nesta vida terrena e transitória, em comparação com as infinitas recompensas que estão reservadas aos fiéis na futura vida imortal! — Words of Encouragement to Self-supporting Workers, 16.

Nossos traços de caráter não se alterarão

Se quereis ser santos no Céu precisais ser primeiro santos na Terra. Os traços de caráter que acalentais na vida não serão modificados pela morte ou pela ressurreição. Saireis da sepultura com a mesma disposição que manifestastes em vosso lar e na sociedade. Jesus não altera o caráter em Sua vinda. A obra de transformação tem de ser efetuada agora. Nossa vida diária está determinando o nosso destino. Precisamos arrepender-nos dos defeitos de caráter, vencê-los pela graça de Cristo e formar um caráter simétrico neste período de prova, a fim de que sejamos habilitados para as mansões lá do alto. — Manuscript Releases 13:82.

A calma e afetuosa atmosfera do céu

A paz e a harmonia das cortes celestiais não serão perturbadas pela presença de alguém que seja rude ou indelicado. — Testemunhos para a Igreja 8:140. [296]

No Céu tudo é nobre e elevado. Todos buscam o bem e a felicidade dos outros. Ninguém se importa e preocupa consigo mesmo. A principal alegria de todos os seres santos é ver a alegria e a felicidade dos que se encontram ao seu redor. — Testemunhos para a Igreja 2:239.

Parecia-me estar ali onde tudo era paz, aonde não podiam chegar os turbulentos conflitos terrestres — o Céu, um reino de justiça em que se congregam todos os santos, puros e bem-aventurados, milhares de milhares e milhões de milhões, vivendo e andando em ditosa e pura intimidade, louvando a Deus e ao Cordeiro assentados sobre o trono.

Suas vozes estavam em perfeita harmonia. Eles nunca fazem algum mal uns aos outros. Príncipes do Céu, os potentados desse vasto domínio apenas são rivais no bem, buscando a felicidade e a alegria uns dos outros. O maior ali é o menor no amor-próprio, e o menor é o maior em sua gratidão e profusão de amor.

Ali não há tétricos erros para obscurecer o intelecto. A verdade e o conhecimento, claros, vigorosos e perfeitos, têm afugentado todas as dúvidas, e nenhum laivo de dúvida lança sua funesta sombra sobre os seus ditosos habitantes. Vozes contenciosas não perturbam a suave e perfeita paz do Céu. Seus habitantes não conhecem tristezas, desgostos e lágrimas. Tudo está em perfeita harmonia, em perfeita ordem e perfeita felicidade.

O Céu é um lar em que a simpatia está viva em todo coração, e é expressa em cada olhar. Ali reina o amor. Não há elementos dissonantes, nenhuma discórdia, contenda ou guerra de palavras. — Manuscript Releases 9:104-105. [297]

Não haverá tentações e pecado

Nenhuma árvore da ciência do bem e do mal oferecerá oportunidade para a tentação. Não haverá ali tentador, nem possibilidade para o mal. — Educação, 302.

Ouvi aclamações de vitória dos anjos e dos santos remidos, os quais ressoavam como dez milhares de instrumentos musicais, porque não mais deveriam ser molestados e tentados por Satanás, e porque os habitantes de outros mundos estavam livres de sua presença e tentações. — História da Redenção, 416.

Comunhão com o pai e com o filho

O povo de Deus tem o privilégio de entreter franca comunhão com o Pai e o Filho. ... O conheceremos face a face, sem um véu obscurecedor de separação. — O Grande Conflito, 676-677.

Habitaremos para sempre com a Sua preciosa presença e fruiremos a sua luz. Meu coração salta de alegria ante a animadora perspectiva. — Nos Lugares Celestiais, 352.

O Céu é onde Cristo está. O Céu não seria Céu para os que amam a Cristo se Ele não estivesse ali. — Manuscrito 41, 1897.

Haverá íntima e terna relação entre Deus e os santos ressuscitados. — O Desejado de Todas as Nações, 606.

Lançando aos pés do Redentor as coroas que Ele nos colocou [298] sobre a cabeça, e tocando nossas harpas de ouro, encheremos todo o Céu de louvor Àquele que está sentado no trono. — Testemunhos para a Igreja 8:254.

Se, durante esta vida, forem fiéis a Deus, no final "verão o Seu rosto, e nas suas testas estará o Seu nome". Apocalipse 22:4. E qual é a felicidade do Céu senão a de ver a Deus? Que maior júbilo poderá ter o pecador salvo pela graça de Cristo, do que contemplar a face de Deus, e tê-Lo por Pai? — Testemunhos Seletos 3:266.

Comunhão com os anjos e com os fiéis de todas as épocas

Todo remido compreenderá o serviço dos anjos em sua própria vida. Que maravilha será entreter conversa com o anjo que foi a sua guarda desde os seus primeiros momentos, que lhe vigiou os passos e cobriu a cabeça no dia de perigo, que com ele esteve no vale da sombra da morte, que assinalou o seu lugar de repouso, que foi o primeiro a saudá-lo na manhã da ressurreição, e dele aprender a história da interposição divina na vida individual, e da cooperação celeste em toda a obra em prol da humanidade. — Educação, 305.

De que perigos, visíveis e invisíveis, temos sido protegidos mediante a intervenção de anjos, jamais saberemos até que, à luz da eternidade, as providências de Deus nos sejam reveladas. — O Desejado de Todas as Nações, 240.

O amor e simpatias que o próprio Deus plantou na alma, encontrarão ali o mais verdadeiro e suave exercício. A comunhão pura com [299] os seres santos, a vida social harmoniosa com os bem-aventurados anjos e com os fiéis de todos os tempos, que lavaram suas vestes e as branquearam no sangue do Cordeiro, os sagrados laços que reúnem "toda a família nos Céus e na Terra" (Efésios 3:15) — tudo isto concorre para constituir a felicidade dos remidos. — O Grande Conflito, 677.

Dando testemunho a seres não caídos

"O Filho do homem não veio para ser servido, mas para servir." Mateus 20:28. A obra de Cristo neste mundo é Sua obra nos Céus, e a nossa recompensa por trabalhar com Ele neste mundo será o maior poder e mais amplo privilégio de com Ele trabalhar no mundo vindouro. "Vós sois as Minhas testemunhas, diz Deus; Eu sou Deus." Isaías 48:12. Isso também seremos na eternidade.

Para que foi permitido continuar o grande conflito através dos séculos? Por que foi que se não eliminou a existência de Satanás no início de sua rebelião? — Foi para que o Universo se pudesse convencer da justiça de Deus ao tratar com o mal, e para que o pecado pudesse receber condenação eterna. No plano da salvação há sumidades e profundezas, que a própria eternidade jamais poderá compreender completamente, maravilhas para as quais os anjos desejam atentar. Apenas os remidos, dentre todos os seres criados, conheceram em sua própria experiência o conflito com o pecado; trabalharam com Cristo e, conforme os mesmos anjos não o poderiam fazer, associaram-se em Seus sofrimentos; não terão eles qualquer testemunho quanto à ciência da redenção, algo que seja de valor para seres não caídos? — Educação, 308. [300]

Louvando a Deus com majestosa e melodiosa música

Haverá ali música e cânticos; música e cânticos que ouvidos mortais jamais ouviram nem o espírito humano concebeu. ...

O cântico que os resgatados entoarão, cântico este de sua experiência, declarará a glória de Deus: "Grandes e maravilhosas são as Tuas obras, Senhor Deus Todo-poderoso! justos e verdadeiros são os Teus caminhos, ó Rei dos santos. Quem Te não temerá, ó Senhor, e não magnificará o Teu nome? Porque só Tu és santo." Apocalipse 15:3-4. — Educação, 307-309.

Há um anjo que dirige sempre, o qual toca primeiro a harpa a fim de dar o tom, depois todos se ajuntam na majestosa e perfeita música do Céu. Ela é indescritível. É melodia celestial, divina. — Testemunhos Seletos 1:45.

Não como varão de dores, mas como glorioso e triunfante rei estará [Cristo] sobre o Monte das Oliveiras, enquanto as aleluias dos hebreus se misturarão com os hosanas dos gentios, e as vozes dos remidos, qual poderosa hoste, hão de avolumar-se na aclamação: "Coroai-O Senhor de todos." — O Desejado de Todas as Nações, 830.

Perscrutando os tesouros do universo

Ali, quando for removido o véu que obscurece a nossa visão, e nossos olhos contemplarem aquele mundo de beleza de que ora apanhamos lampejos pelo microscópio; quando olharmos às glórias dos céus hoje esquadrinhadas de longe pelo telescópio; quando, [301] removida a mácula do pecado, a Terra toda aparecer "na beleza do Senhor nosso Deus" — que campo se abrirá aos nosso estudo! Ali o estudante da ciência poderá ler os relatórios da criação, sem divisar coisa alguma que recorde a lei do mal. Poderá escutar a melodia das vozes da Natureza, e não perceberá nenhuma nota de lamento ou tristezas. ...

Todos os tesouros do Universo estarão abertos ao estudo dos filhos de Deus. Com indizível deleite unir-nos-emos na alegria e sabedoria dos seres não caídos. Participaremos dos tesouros adquiridos através dos séculos empregados na contemplação da obra de Deus. — Educação, 303-307.

Livres da mortalidade, alçarão vôo incansável para os mundos distantes — mundos que fremiram de tristeza ante o espetáculo da desgraça humana, e ressoaram com cânticos de alegria ao ouvir as novas de um alma resgatada. ... Com visão desanuviada olham para a glória da criação, achando-se sóis, estrelas e sistemas planetários, todos na sua indicada ordem, a circular em redor do trono da Divindade. Em todas as coisas, desde a mínima até a maior, está escrito o nome do Criador, e em todas se manifestam as riquezas de Seu poder. — O Grande Conflito, 677-678.

Revendo a história sagrada

A hoste dos remidos irá de um mundo a outro e grande parte de seu tempo será empregada em perscrutar os mistérios da redenção. — The S.D.A. Bible Commentary 7:990.

Através dos séculos infinitos o tema da redenção ocupará o coração, mente e língua dos remidos. Eles compreenderão as verdades [302] que Cristo almejava abrir a Seus discípulos, e para cuja assimilação, porém, não tinham suficiente fé. Sempre e sempre nos serão reveladas novas visões da perfeição e glória de Cristo. Através dos séculos eternos o fiel Pai de família tirará de Seu tesouro coisas novas e velhas. — Parábolas de Jesus, 134.

Então se revelará diante dele o decurso do grande conflito que teve sua origem antes que começasse o tempo e terminará apenas quando este cessar. A história do início do pecado; da fatal falsidade em sua ação sinuosa; da verdade que, não se desviando das suas próprias linhas retas, se defrontou com o erro e o venceu; sim, tudo isto será manifesto. O véu que se interpõe entre o mundo visível e o invisível, será removido e reveladas coisas maravilhosas. — Educação, 304.

Posto que os pesares, dores e tentações da Terra estejam terminados, e removidas suas causas, sempre terá o povo de Deus um conhecimento distinto, inteligente, do que custou a sua salvação. ...

Nosso Redentor sempre levará os sinais de Sua crucifixão. Em Sua fronte ferida, em Seu lado, em Suas mãos e pés, estão os únicos vestígios da obra cruel que o pecado efetuou. — O Grande Conflito, 651-674.

As perplexidades da vida esclarecidas

Todas as perplexidades da vida serão então explicadas. Onde para [303] nós apareciam apenas confusão e decepção, propósitos frustrados e planos subvertidos, ver-se-á um propósito grandioso, predominante, vitorioso, uma harmonia divina. — Educação, 305.

Ali Jesus nos levará para bem perto da viva corrente que flui do trono de Deus, e nos explicará as misteriosas providências pelas quais nos conduziu neste mundo a fim de aprimorar-nos o caráter. — Testemunhos para a Igreja 8:254.

Tudo quanto nos tem confundido acerca das providências de Deus será esclarecido no mundo vindouro. Naquilo em que a nossa mente só via confusão e promessas desfeitas, veremos a mais perfeita e bela harmonia. Saberemos que o amor infinito dispôs as experiências que nos pareciam as mais probantes. Ao reconhecermos o terno cuidado dAquele que faz todas as coisas contribuírem para o nosso bem, regozijar-nos-emos com júbilo inexprimível e repleto de glória. — Testemunhos Seletos 3:433.

O resultado de toda nobre ação

Todos os que trabalharam com um espírito desinteressado contemplarão os frutos de seus labores. Ver-se-á o resultado de todo princípio correto e nobre ação. Alguma coisa disto aqui vemos. Mas quão pouco dos resultados dos mais nobres trabalhos deste mundo é o que se manifesta nesta vida aos que os fazem! Quantos labutam abnegadamente, incansavelmente por aqueles que ficam além de seu alcance e conhecimento! Pais e professores tombam em seu último sono, parecendo o trabalho de sua vida ter sido feito em vão; não [304] sabem que sua fidelidade descerrou fontes de bênçãos que jamais poderão deixar de fluir; apenas pela fé vêem as crianças que educaram tornarem-se uma bênção e inspiração a seus semelhantes, e essa influência repetir-se mil vezes mais.

Muito obreiro há que envia para o mundo mensagens de alento, esperança e ânimo, palavras que levam bênçãos aos corações em todos os países; mas, quanto aos resultados, nada sabe, afadigando-se ele em solidão e obscuridade. Assim se concedem dons, aliviam-se cargas, faz-se trabalho. Os homens lançam a semente, da qual, sobre

as suas sepulturas, outros recolhem a abençoada messe. Plantam árvores para que outros comam o fruto. Aqui estão contentes por saberem que puseram em atividade forças para promover o bem. No além serão vistas a ação e reação de todas estas forças. — Educação, 305-306.

Nosso gozo aumentará continuamente

Há no plano da redenção mistérios — a humilhação do Filho de Deus, o ser achado em forma de homem, o maravilhoso amor e condescendência do Pai ao entregar Seu Filho — que são para os anjos celestiais motivo de contínuo assombro. ... E isso será o estudo dos remidos através dos séculos eternos. Ao contemplarem a obra de Deus na criação e redenção, novas verdades continuamente se lhes desdobrarão ao espírito surpreso e deleitado. À medida que vão aprendendo mais e mais da sabedoria, amor e poder de Deus, seu espírito se lhes expandirá constantemente, e seu gozo aumentará continuamente. — Testemunhos Seletos 2:307. [305]

E ao transcorrerem os anos da eternidade, trarão mais e mais abundantes e gloriosas revelações de Deus e de Cristo. Assim como o conhecimento é progressivo, também o amor, a reverência e a felicidade aumentarão. Quanto mais aprendem os homens acerca de Deus, mais Lhe admiram o caráter. Ao revelar-lhes Jesus as riquezas da redenção e os estupendos feitos do grande conflito com Satanás, a alma dos resgatados fremirá com mais fervorosa devoção, e com mais arrebatadora alegria dedilharão as harpas de ouro; e milhares de milhares, e milhões de milhões de vozes se unem para avolumar o potente coro de louvor. — O Grande Conflito, 678.

Há sempre um infinito para além

Ali toda faculdade se desenvolverá, e toda capacidade aumentará. Os maiores empreendimentos serão levados avante, as mais altas aspirações realizadas, as maiores ambições satisfeitas. E, todavia, surgirão novas culminâncias a galgar, novas maravilhas a admirar, novas verdades a compreender, novos assuntos a apelarem para as forças do corpo, espírito e alma. — Educação, 307.

Por mais que avancemos no conhecimento da sabedoria e do poder de Deus, há sempre um infinito para além. — The Review and Herald, 14 de Setembro de 1886.

Todo o amor paternal que veio de geração em geração através [306] do coração humano, toda fonte de ternura que se abriu na alma do homem, não passam de tênue riacho em comparação com o ilimitado oceano, quando postos ao lado do infinito, inexaurível amor de Deus. A língua não o pode exprimir, nem a pena é capaz de o descrever. Podeis meditar nele todos os dias de vossa vida; podeis esquadrinhar diligentemente as Escrituras a fim de compreendê-lo; podeis concitar toda faculdade e poder a vós concedidos por Deus, no esforço de compreender o amor e a compaixão do Pai celeste; e todavia existe ainda um infinito para além. Podeis estudar por séculos esse amor; não obstante jamais podereis compreender plenamente a extensão e a largura, a profundidade e a altura do amor de Deus em dar Seu Filho para morrer pelo mundo. A própria eternidade nunca o poderá bem revelar. — Testemunhos Seletos 2:337.

Todo o universo declara que Deus é amor

O grande conflito terminou. Pecado e pecadores não mais existem. O Universo inteiro está purificado. Uma única palpitação de harmonioso júbilo vibra por toda a vasta criação. DAquele que tudo criou emanam vida, luz e alegria por todos os domínios do espaço infinito. Desde o minúsculo átomo até ao maior dos mundos, todas as coisas, animadas e inanimadas, em sua serena beleza e perfeito gozo, declaram que Deus é amor. — O Grande Conflito, 678.